FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO DE 1964 ANO 43.º — NÚMERO 14 784

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

# O general Franco teria recebido o noivo da princesa Irene

*MADRID, 12.—O príncipe Hugo Carlos de Bourbon-Parma, que chegou a noite passada a esta capital, vindo da Holanda, via Paris, foi hoje recebido, em audiência pelo general Franco — revelou um funcionário do Palácio do Pardo.*

*Contudo, o informador oficial do palácio recusou-se a confirmar a notícia.*

*Por outro lado, não foi possível comunicar hoje com o informador do príncipe, que ontem à noite assegurara que o encontro se efectuaria.*

*Hugo Carlos, que vai casar com a princesa Irene da Holanda, tem dado ao chefe do Estado espanhol, segundo se esperava, notícias detalhadas dos factos relacionados com o seu noivado.*

*A confirmar-se a notícia, teria um significado importante e tenderia a provar que o general Franco não repudiou a possibilidade de chamar eventualmente o pretendente carlista ao trono da Espanha. Segundo o direito constitucional espanhol vigente, o general Franco tem o direito de designar a pessoa chamada a suceder-lhe e que subirá ao trono como rei da Espanha.*

### O «ARRIBA» TOMOU A DEFESA DE HUGO CARLOS

*O jornal «Arriba» (falangista) tomou ontem inesperadamente, a defesa de Hugo Carlos.*

*Num artigo de réplica ao «ABC» (favorável ao pretendente D. Juan), o «Arriba» defende os direitos ao trono da Espanha de D. Xavier Bourbon-Parma, pai de Hugo e a quem trata por «alteza real».*

*Repudiando a argumentação do «ABC», para quem Hugo Carlos não passa de um francês que reside na Espanha, o órgão falangista afirma que o noivo de Irene possui «na sua qualidade de pessoa de direito público a nacionalidade histórica da casa a que pertence».*

*Os observadores de Madrid consideram que essa atitude inesperada do «Arriba» tem como único objectivo azedar as esperanças do pretendente D. Juan — dado que os falangistas sempre se mostraram irredutivelmente adversos a qualquer espécie de restauração da realeza. Além disso, apoiar D. Xavier não tem consequências: as possibilidades do pretendente carlista são consideradas extremamente débeis.— (A. N. I., F. P. e R.).*

O sr dr. Correia de Oliveira, no aeroporto, com o seu colega das Finanças momentos antes da partida para Genebra (Ler notícia na página central)

## Nomeado o primeiro representante francês na China Popular

PARIS, 12. — A França nomeou, hoje, o cônsul geral em Oran (Argélia) primeiro encarregado de Negócios em Pequim — anunciou o ministério dos Negócios Estrangeiros.

Segundo círculos diplomáticos, espera-se que chegue a Paris no fim desta semana o encarregado de Negócios da China comunista, Sung Chin Kuang. — (R.).

**• Goulart vai reconhecer a China continental — afirma o «Jornal do Brasil». (Pág. 11).**

## Ullastres em Dakar

DAKAR (Senegal), 12 — Pouco depois da sua chegada a Dakar, o ministro espanhol do Comércio, Ullastres, foi recebido pelo presidente da Republica do Senegal, Leopold Senghor, com quem conferenciou. A entrevista foi muito cordial — informa o enviado especial da agência EFE. — (A. N. I.)

Diario de Lisbôa
HOJE 24 PÁGINAS
nas quais se inclui
«DA MULHER E DA CRIANÇA»

O astronauta Thomas Stafford

## O treino dos cosmonautas—8

# Missão simplificadora

### Pelo astronauta Thomas Stafford

(Exclusivo do «Diário de Lisboa» em Portugal)

*O major Thomas Stafford tem 33 anos e duas filhas. Foi professor na Air Force Test Pilot School (Escola de Pilotos de Ensaio da Força Aérea), na Califórnia, e aluno da Universidade de Harvard, aonde pensa regressar, a fim de terminar um curso de Administração. No seu artigo, integrado na série que estamos a publicar, Stafford fala da tarefa simplificadora que cumpre aos astronautas relativamente aos projectos acerca do funcionamento em voo das naves espaciais.*

Nos domínios da engenharia, fascinam-me não só a teoria como as cavilhas e as porcas.

Na Academia Naval dos Estados Unidos, por exemplo, tive o maior interesse por todos os assuntos que respeitavam à engenharia. Quando ensinei na Air Force Test Pilot School, na Califórnia, ajudei a escrever alguns livros técnicos, incluindo uma análise matemática e um outro relativo à aerodinâmica do voo de ensaio. Também concebi

(Continua na página seguinte)

VISADO PELA CENSURA

## UMA ESPÉCIE DE «MAFIA» EXPLORA A EMIGRAÇÃO PORTUGUESA PARA FRANÇA – 1

# Dramática aventura levanta o véu da engrenagem

### por JEAN BAZAL

(Exclusivo para o «Diário de Lisboa»)

O estrangeiro parou na borda do passeio e levantou os olhos para o edifício claro que tinha em frente. Gravadas na pedra, liam-se três palavras: «Esquadra de Polícia».

«Polícia», «Police» — em todos os países do Mundo são quase as mesmas letras a designar a organização encarregada de manter a ordem e a segurança pública. O homem hesita em avançar. Ninguém gosta de ter negócios com a Polícia, sobretudo no seu caso, pois ele bem sabe que está fora da lei.

Que idade terá? Não deve ter mais de 27 ou 28 anos. Mas a sua magreza, o cansaço estampado no rosto mal barbeado e, principalmente, os olhos tímidos que guardam os reflexos de todas as misérias humanas, dão-lhe um ar prematuramente envelhecido. As roupas que traz vestidas estão necessitadas de uma barrela, os sapatos estão rotos e o chapéu deve servir-lhe, à noite, de travesseiro.

#### «Tenho fome»

Parece hesitar ainda durante alguns segundos mas, por fim, decide-se. Atravessa a rua, pergunta qualquer coisa à sentinela, sobe os degraus, vira à direita e dirige-se ao Serviço dos Estrangeiros, ao fundo de umas escadas.

Uma angústia súbita apossa-se

(Continua na página seguinte)

## COMEÇOU A REUNIÃO MINISTERIAL AFRICANA EM DAR-ES-SALAAM

DAR-ES-SALAAM, 12 — O presidente do Tanganica, Julius Nyerere, proferiu, hoje, o discurso de abertura da sessão extraordinária dos ministros dos Negócios Estrangeiros e da Defesa da Organização da Unidade Africana, convocada em consequência dos motins militares na África Oriental, no mês passado.

Julga-se que a conferência se prolongará por uma semana. Participam cerca de duzentos delegados de 33 países, sendo o Togo o único Estado africano ausente, «devido a compromissos internos dos seus ministros».

Depois da sessão inaugural, a conferência prossegue à porta fechada. — (A. N. I.).

### AS TROPAS INGLESAS PERMANECERÃO NO TANGANICA AINDA POR ALGUM TEMPO

DAR-ES-SALAAM, 12. — O presidente Nyerere declarou na conferência ministerial africana que as tropas britanicas terão de permanecer no Tanganica ainda por algum tempo, enquanto são escolhidos e treinados novos soldados nacionais para substituirem os que foram expulsos do Exército, devido aos motins do mês passado.

Nyerere salientou que esta questão terá de ser examinada por todos os países membros da Organização da Unidade Africana «devido á posição estratégica que o Tanganica ocupa no continente, como sede de diversos movimentos africanos de libertação».

«A humilhação do Tanganica resulta do facto de precisar de tropas

(Continua na 16.ª página)

# Nota do dia

### PATRIMÓNIO NACIONAL

**Nem sempre se justificarão as elevadas despesas que se fazem com determinadas publicações oficiais cuja necessidade não pode deixar de se pôr em dúvida. Houve quem considerasse, em tempos, esse acto de esbanjamento dos dinheiros públicos — e vamos que não deixava de ter razão** — de luxo para o lixo. **Não podemos, no entanto, deixar de reconhecer a utilidade de algumas publicações que se destinam a dar conta de trabalhos cujo conhecimento convém divulgar e a pôr em relevo valores artísticos que fazem parte do património nacional. Inclui-se no número dessas o «Boletim da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais», que o Ministério das Obras Públicas vem publicando regularmente, e que constitui um repositório admirável, servido por uma documentação preciosa, da obra notabilíssima levada a efeito em duas dezenas de anos por aquele departamento do Estado. Mas muito mais do que o «Boletim», que é uma publicação sóbria e elegante onde se diz apenas o essencial para elucidar o público, avulta através dele a própria obra que se destina a documentar. A riqueza monumental do País fica devendo àquela Direcção - Geral serviços inestimáveis, que nunca é demais pôr em relevo. Haverá, porventura, quem tenha discordado deste ou daquele critério seguido em alguns casos. Mas ninguém pode, em boa verdade, deixar de reconhecer que, através de uma larga e persistente acção renovadora, se tem conseguido salvar da ruina uma grande parte da nossa arquitectura religiosa e castrense, que de outro modo estaria condenada a ser comida pela lepra do tempo ou ultrajada pelos atentados do mau gosto. O último número do «Boletim» dá conta das obras de restauro levadas a efeito na igreja de Santa Cruz de Santarém. Uma simples vista de olhos pelas estampas que ilustram o texto dá-nos uma ideia perfeita da inteligência e do escrúpulo com que se procedeu à recuperação desse belo exemplar da arte gótica, que ressurge em toda a sua beleza arquitectónica, desafrontado das excrescências e dos estragos que lhe maculavam a pureza original. Dá sempre prazer prestar justiça a quem a merece e louvar o que se torna digno de ser louvado, já que se desperdiçam diàriamente com tanta liberalidade os mais faiscantes adjectivos a lisonjear a vaidade e a encarecer os méritos de quem tem apenas o de saber viver à custa da ignorância pacóvia de uns e da cumplicidade interessada de outros.**

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

# Nos bastidores da emigração clandestina para França

(Continuação da página anterior)

dele, mas já é demasiado tarde para recuar. Um inspector interpela-o?

— Que deseja?

Responde na sua língua, em português. Por sorte, o polícia compreende-o. É um repatriado da Argélia. Pergunta o que quer.

A voz do homem tornou-se rouca:

— Chamo-me Francisco G.... Entrei clandestinamente em França. Não tenho carta de Trabalho e tem-me sido impossível assegurar o meu sustento. Já não como há dois dias...

O polícia fá-lo entrar no gabinete de um superior. Ali, Francisco é convidado a sentar-se e a contar a sua história.

O português, de calças esfarrapadas, senta-se na borda de uma cadeira, apoia os cotovelos nos joelhos e murmura, como uma confissão:

— Eu tenho fome, sr. comissário. Por minha culpa, por ter dado ouvidos a boas palavras. Um operário de uma empresa francesa que executa grandes trabalhos no Tejo disse-me que em França havia falta de mão-de-obra para os trabalhos pesados. Acreditei nele e resolvi vir, porque o trabalho não me mete medo. Sòmente... em lugar de me meter nas malhas da organização que se encarrega de nos fazer atravessar clandestinamente a fronteira e conseguir-nos trabalho à chegada, cometi o erro de querer tentar a sorte pelos meus próprios meios. Pensei que me desembaraçaria sòzinho. Por toda a parte dei com o nariz na porta...: no Norte, perto da fronteira belga, onde fui para fazer negócio; na Lorena; na região lionesa; em Clermont Ferrand; enfim, em todos os sítios onde é mais sensível a falta de mão-de-obra. Por toda a parte encontrei a mesma dificuldade e a mesma resposta: sem Carta de Trabalho não conseguiria contrato! Estava desesperado. Alguns compatriotas, perto de Metz, disseram-me: «Devias ter-te dirigido à Organização. Ter-te-iam procurado trabalho no «mercado negro»...

### O fim da esperança

O polícia levanta a cabeça.

— A organização... Que organização?

As palavras estrangulam-se-lhe na garganta:

— A' que faz o tráfico dos homens. A que faz passar a fronteira, clandestinamente, aos emigrantes e lhes arranja emprego. Mas eu quis economizar 15 ou 20 000 francos antigos, sem pagar a percentagem...

O polícia quer saber mais, mas as suas perguntas ficam sem resposta. O português baixa a cabeça e parece arrepender-se de ter falado de mais.

O agente de autoridade volta à carga:

— O que o trouxe a Marselha

— Marselha é um porto como Lisboa. Julguei que aqui viessem, com frequência, barcos portugueses. Talvez que com um pouco de sorte pudesse despertar a piedade de um marinheiro... que quisesse levar-me como passageiro clandestino... Já tinha entrado a fronteira ilegalmente, na vinda — talvez pudesse fazer o mesmo na volta. Além disso, também acalentava a esperança de encontrar trabalho no cais. Mas nada... Cheguei ao fim.

### Quinze dias de cadeia

— Como conseguiu entrar em França?

— A pé, pela montanha, na zona de Bourg-Madame. A Espanha atravessei-a em «auto-stop».

— Serviu-se de um guia?

— Servi. Tinha medo de me perder na montanha.

— Quanto lhe custou?

— Quatrocentas pesetas (3400 francos antigos).

— Que documentos traz consigo?

— Só tenho o meu Bilhete de Identidade.

Estendeu-o ao polícia e acrescentou verbalmente alguns dados, enquanto este examinava o documento.

— Sou obrigado a organizar um processo verbal e a enviá-lo ao juiz. Vai ser condenado por entrada clandestina em França.

— Vou ser preso?

— Quinze dias. É a pena.

— Dar-me-ão de comer?

— Sem dúvida.

### Adaptam-se rápidamente e são conscienciosos

O homem abanou a cabeça e tenta um sorriso. Enfim, vai poder mastigar alguma coisa. Na situação em que se encontra, isso era o principal.

Foi assim que Francisco G... conheceu a prisão de Baumette. Mas não apodreceu ali. Cinco dias depois estava livre. O Ministério do Interior não lhe deu ordem de expulsão e os gendarmes não tiveram que o conduzir à fronteira.

Isto foi há meses. Francisco continua em Marselha. É um bom homem. Explicou o seu caso às autoridades e revelou a sua intenção de casar com uma rapariga portuguesa que trabalha em Marselha. Finalmente, o Serviço Nacional de Imigração mostrou-se compreensivo. O português beneficia agora de uma autorização provisória de permanência, renovável de dois em dois meses.

Olha a vida com optimismo e deve conseguir, brevemente, a sua Carta de Trabalho. Em princípio, este documento é obrigatório para todos os trabalhadores estrangeiros, com excepção dos argelinos, livres de circular e de trabalhar em França à sua vontade.

A brandura dos serviços oficiais relativamente a Francisco e aos seus compatriotas explica-se, é certo, pela necessidade de mão-de-obra. Abrem-se estaleiros e, em breve, vai perfurar-se um túnel sob o velho porto. Os portugueses são considerados conscienciosos, ràpidamente adaptáveis a todos os trabalhos de construção e de aterros e mais dóceis do que os norte-africanos.

## Assembleias gerais

### Associação dos Pupilos do Exército

Em ultima convocação, reune-se hoje, ás 21 e 30, a assembleia geral da Associação dos Pupilos do Exército, com a seguinte ordem de trabalhos: apreciação do relatório e contas da gerência de 1963 e bem assim do parecer do conselho fiscal; eleição dos corpos gerentes para o actual ano.

## A CIDADE

### Incêndio
#### na Travessa do Mato Grosso

Quase ao fim da madrugada, declarou-se incêndio no domicílio n.º 53, 2.º, dt.º, da Travessa do Mato Grosso, onde arderam dois colchões e diversos utensílios domésticos. O fogo foi combatido, a princípio, pelos moradores e por vários populares, que ali acorreram, e, depois, por elementos do B. S. B., que empregaram uma agulheta de nevoeiro.

### Pelos hospitais

DOENÇA SUBITA E MORTAL — Recolheu ao Instituto de Medicina Legal, por ter chegado já sem vida ao Hospital de S. José, Maria de Lurdes Pina Alves, de 19 anos, serviçal, que adoeceu subitamente na residência, Bairro Alto da Ajuda, Rua 30, n.º 242, 1.º andar.

QUEDA FATAL — Faleceu no Hospital de S. José, para onde entrara há dias, por ter caído de uma camioneta, na Avenida do Infante D. Henrique, o jornaleiro José Onofre Sebastião, de 44 anos, que residia na Rua do Alviela, 1, letra J, rés-do-chão.

DOIS DESASTRES FATAIS — Recolheram ao Instituto de Medicina Legal os corpos dos jornaleiros Benjamim João Dinis, de 42 anos, que morava na Rua Fernandes da Fonseca, 28, em Lisboa, e João Sá Lourenço, de 45 anos, que residia na Quinta de S. José, Camarate. Morreram ambos em circunstancias dramáticas, o primeiro afogado no Tejo, e o segundo, perto da residência.

CAIU DO AUTOMÓVEL EM ANDAMENTO — Deu entrada no Hospital de Santa Maria a menina Maria de Lurdes Dias Morgado, de 13 anos, residente na Praça João Azevedo Coutinho, n.º 4-1.º, que caiu de um automóvel, em andamento, por se ter aberto a porta, na Avenida de Roma, tendo ficado contusa na cabeça e pelo corpo.

### Pela Polícia

PULSEIRA APREENDIDA — Está depositada na Polícia Judiciária, 2.ª brigada da 6.ª Secção, uma do mesmo metal e gravadas três datas e os nomes de Maria Francisca, Ana Vera e Bárbara Teresa, que foi apreendida e será entregue a quem provar pertencer-lhe

### Quem perdeu?

Nos passados dias 10 e 11 do corrente foram entregues à P. S. P. de Lisboa, entre outros, os seguintes achados: uma pulseira em ouro; um relógio de pulso; dois porta-moedas com dinheiro; uma quantia em dinheiro, achada nos primeiros dias do corrente mês; uma carteira com dinheiro e documentos de João Serrano Sequeira; um embrulho com documentos de José Augusto Sá Almeida; bilhetes de identidade de Isabel Teresa Pereira Leal Bouças e António dos Santos Antunes; uma caderneta da Caixa Geral de Depósitos de António Dias da Fonseca Pereira; uns óculos graduados; uma tesoura; uma écharpa de lã; um lenço de criança; uma luva; argolas com chaves; duas carteiras de bolso com documentos de Luís Filipe Trindade Garcia e de Júlio da Costa Romano; uma cédula pessoal de Manuel Joaquim Teixeira Heima; duas cautelas de penhores; um bloco com apontamentos; uma pasta com ferramenta; um cesto em verga com roupa.

Thomas Stafford com a mulher e as duas filhas, de 8 e 5 anos de idade

# O treino dos astronautas

(Continuação da página anterior)

inúmeros instrumentos para o nosso jacto supersónico de treino na Força Aérea, e levei a cabo um programa de computadores destinado a fornecer-nos dados importantes.

Deste modo, os pormenores técnicos que tenho estudado como astronauta — pelo menos até aqui — não me têm preocupado.

No «Gémeos» — e, em especial, no «Apolo» — os sistemas são bastante complicados. A nossa tarefa de momento, visto que vamos ser os pilotos que têm de fazer funcionar os sistemas, é providenciar para que se tornem o mais simples possível e dignos de confiança.

Os engenheiros autores dos projectos, que não terão de voar na nave espacial, vêem, por vezes, com um sistema que parece verdadeiramente bom do seu ponto de vista. Contudo, nós, astronautas, ao darmos, depois, uma vista de olhos por esses projectos — é para isso que presentemente nos pagam — dizemos da nossa própria experiência de voo e de engenharia. Subordinamos a nossa opinião a esta pergunta: «o que acontecerá se este componente falhar ou este circuito não funcionar?»

### ● Problema das comunicações

As minhas preocupações especiais são as comunicações e o complexo de instrumentos da nave espacial — incluindo as informações telemétricas enviadas durante um voo e a câmara de televisão que enviará para a Terra imagens da Lua. Muitas destas questões, situam-se no campo da electrónica básica. Porém, sinto-me perfeitamente à vontade com a pasta dos diagramas técnicos que tenho de transportar de um lado para o outro.

Ajudámos já a resolver um problema simples com a câmara de televisão. Tem duas lentes diferentes e sugerimos uma maneira de as ligar para que o astronauta não tenha de transportar uma delas no bolso do seu fato de pressão. A nossa experiência diz-nos que mesmo uma pequena lente de televisão podia fugir-nos e ficar a pairar no ar.

### ● Importância da administração

Estou convencido de que há dois problemas-chave relacionados com as possibilidades de alunarmos por volta de 1970. A primeira é a confiança que depositamos nos componentes do programa e a segunda a administração do mesmo. Não precisamos, do ponto de vista científico, de vencer quaisquer dificuldades no que respeita aos projectos dos componentes. As nossas necessidades actuais podem ser vencidas no actual «estado da arte». Quando muito burilamos, apenas o que já está aperfeiçoado.

Estamos directamente implicados na administração, pois fornecemos dados e recomendações às pessoas que tomam as decisões finais. Acontece assim que sou árbitro tanto na administração como na engenharia. Suponho que isto explica o facto de ter sido seleccionado para o grupo de astronautas quando estava na Escola Comercial da Universidade de Harvard — segundo penso — a melhor escola de administração do Mundo.

### ● Aspiração realizada

Tinha planeado, inicialmente, regressar à Faculdade e obter um diploma superior em Engenharia Aeronáutica. Depois olhei à minha volta e vi que a maioria dos engenheiros diplomados que conhecia na Força Aérea se ocupavam na administração ou com contratos. Decidi, por isso, que um diploma em Administração, combinado com a minha experiência de engenharia e de piloto de ensaios, resultaria melhor para a Força Aérea e para a minha própria carreira.

Esperei, ansiosamente, pela seguinte selecção de astronautas. Tinha já ordens para ir para Harvard quando a N. A. S. A. pediu voluntários. Passei nos exames físicos para astronauta nas entrevistas finais. Chegou a altura de ir para a Universidade sem que chegassem notícias da N. A. S. A. Telefonei para o quartel-general da Força Aérea e aconselharam-me:

«Vá para Harvard». Assim, peguei na mulher e nos dois filhos e fui para Boston, onde deixei a mobília encaixotada, e matriculei-me em Harvard. Tinha exactamente três dias de aulas quando «Deke Slayton me chamou e me perguntou se gostava tanto de ser astronauta a ponto de abandonar Harvard. Não havia muitas dúvidas acerca da escolha. Daqui a dez ou doze anos, quando puser de lado os meus apetrechos espaciais, regressarei a Harvard, para acabar a tarefa que havia começado.

**● O próximo artigo: «A difícil combinação homem-máquina», pelo astronauta Edward White.**

### Motorista agredido
#### gràvemente com uma foice

Recolheu ao Hospital de S. José o motorista Hermínio Lopes, de 31 anos, de Vila Pouca, Enxara do Bispo (Mafra), que na terra da residência foi agredido com uma foice, ficando gravemente ferido no torax. A G. N. R. de Mafra tomou conta do caso e investiga os motivos da agressão.


**Jean Lartéguy**

Autor

de

OS CENTURIÕES
OS MERCENÁRIOS
OS PRETORIANOS

autografará os seus livros na

LIVRARIA BERTRAND

no dia 13 de Fevereiro a partir das 17 horas

**RAMPA**

GRANDE LIQUIDAÇÃO
EM TODAS AS SECÇÕES E TODOS OS ARTIGOS
DESCONTO DE 30 %
SOBRE OS PREÇOS MARCADOS DE VENDA
Grande Sortido de Malhas em LAMBSWOOL
e CASHMERE para Homem
LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 15

# VAI REUNIR-SE EM LUANDA o I Colóquio Nacional dos Despachantes Oficiais

Levado a efeito pela Camara dos Despachantes Oficiais de Angola, deverá iniciar-se, em 17 do corrente mês, em Luanda, o I Colóquio Nacional dos Despachantes Oficiais.

Pela projecção que a classe dos despachantes oficiais tem em todo o nosso comércio e industria e, ainda, pela necessidade de se encontrar solução para vários problemas que se prendem com a vida individual e colectiva daqueles que a compõem, é de esperar que o colóquio provoque o maior interesse nos meios ligados ao acontecimento e venha a produzir os resultados pelos quais todos anseiam.

As sessões decorrerão na capital angolana, na sede da Camara dos Despachantes Oficiais daquela província ultramarina, em edifício próprio, que será inaugurado na mesma data.

A Metrópole far-se-á representar na importante reunião pelo presidente da direcção da Camara dos Despachantes Oficiais, dr. Alvaro Luís Roquette, e pelo dr. Alvaro Afonso, membro do conselho disciplinar da mesma Camara.

O colóquio propõe-se versar, entre outros, os temas: «*Ética profissional*» e «*Finalidades sociais*».

Numa das sessões, o despachante oficial dr. Alvaro Afonso proferirá uma conferência subordinada ao título «A missão do despachante».

# Diário da Outra Banda

## Farmácias de serviço

ALCOCHETE—*Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Telef. 234100).

ALMADA — *Algarve* — Rua Fernão Lopes, 1 (Tel. 270271).

BARREIRO — *Central* — Aven. Alfredo da Silva, 48 (Tel. 2273212).

COVA DA PIEDADE — *Império* — R. do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Giraldes* — Rua Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Rosado Pinto* — P. do Bocage (Tel. 22484); *Nova* — R. General Gomes Freire (Tel. 22052).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

SEIXAL — *Soromenho*—Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

# Homenagem à memória do prof. Diogo Furtado

A Sociedade Médica dos Hospitais Civis de Lisboa promove amanhã, ás 22 horas, uma sessão de homenagem á memória do prof. Diogo Furtado, no decorrer da qual usarão da palavra os srs. drs. Manuel Cordeiro Ferreira, Miranda Rodrigues e Eduardo Teixeira de Sousa. Preside o enfermeiro-mor dos Hospitais Civis de Lisboa.

## Reuniões científicas

### Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria

A sessão inaugural do ano académico da Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria efectua-se amanhã, ás 22 horas, no Hospital Miguel Bombarda. O prof. Miller Guerra, novo presidente da Sociedade, faz a alocução presidencial, intitulada «As relações da Neurologia com a Psiquiatria», após o que será apresentada á discussão o programa científico para o biénio de 1964-65.

## HORÁRIO DOS COMBOIOS

### ZONA NORTE

Previne-se o Público de que, a partir de 15 de Fevereiro, são feitas algumas alterações ao horário em vigor na linha do Minho, pelo que se recomenda a consulta do novo Cartaz-horário desta linha, já afixado nas estações.

# DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

## ATRÁS DO REPOSTEIRO

- O actor Raul Solnado, que ontem interpretou na televisão a comédia «Vamos contar mentiras», terminou a digressão que empreendeu pela província. Como noticiámos, Raul Solnado partirá no próximo mês para o Brasil, acompanhado pelo jornalista e escritor teatral Nelson de Barros.
- O actor António Anjos, entre outros, interpreta na próxima revista do ABC, «Lábios Pintados», os seguintes numeros: «Pré-História», «A Era da Máquina», «O Nadador» e «A História está errada».
- Os conjuntos portugueses de Vítor Gomes e Daniel Bacelar e a cançonetista Paula Ribas participam no Festival Luso-Espanhol de «Twist», que se realiza em Barcelona no próximo dia 21.
- Será constituído por sete peças, uma das quais de Ramada Curto, o reportório que a Companhia de Teatro Popular, dirigida pelo actor Augusto Figueiredo, vai apresentar na Estufa Fria
- Confirma-se que subirá à cena na próxima sexta-feira, no Monumental, a comédia «A Idiota», para reaparição da actriz Laura Alves, que ontem apresentou aquele espectáculo nas Caldas da Rainha.
- A companhia de comédia dirigida pelo actor Henrique Santana inicia hoje uma digressão pela província, interpretando «O Gato» em Almada, Sintra, Setúbal, Vila Franca de Xira, Barreiro, Torres Novas, Coimbra, Aveiro e Porto.
- O artista sul-americano Alberto Cortez apresentará o seu espectáculo na próxima sexta-feira em Coimbra e no sábado no Porto, com a colaboração da cançonetista Paula Ribas e do actor cómico brasileiro Grande Otelo. Estes dois espectáculos vão ser apresentados pela locutora Alice Cruz.
- O empresário Vasco Morgado continuará a apresentar o seu espectáculo «Paraíso Infantil», todos os domingos, no Teatro Monumental.


deixe de fumar com terminex

O FAMOSO PRODUTO INGLÊS

inofensivo e desprovido de sabor que contraria o hábito de fumar.

A VENDA NAS FARMÁCIAS


## YVETTE MADALENO (famosa pianista) dará concertos em Lisboa e noutras cidades

Depois de uma série de conferências e concertos na Europa, onde tem obtido os maiores êxitos, chegou hoje a Lisboa, num avião da Panair, a pianista brasileira Ivette Madaleno, que, a convite da Embaixada do Brasil, dará recitais na capital e outras cidades do País.

Aquela artista era aguardada pelo sr. dr. Donatello Grieco, ministro-conselheiro da representação diplomática do país irmão, e por outras individualidades.

# Linha de CASCAIS

## Cinemas

ESTORIL — *Casino* — A's 21 e 30: «Maciste na corte de Gran Khan» (17 anos).

## Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 64 (Tel. 212070).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Grincho* — Avenida da Republica, 87-A (T. 2471204).

ESTORIL — *Lopes* — Rua Hangar, 3 (Tel. 260008); *S. João* — Est. Nacional, 18 (Tel. 261186).

CASCAIS — *Cordeiro* — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 40 (Tel. 280170); *Nova* — Estrada Alvide (Fontainhas) (Tel. 281044).

## Morreu um ciclista atropelado por um automóvel

Esta manhã, no sítio do Alto da Guerra, entre Águas de Moura e Setubal, um automóvel conduzido pelo empregado de escritório, sr. José Justino Fialho, de 34 anos, natural de Luz, Tavira, e morador na Rua Capitão Leitão, 231, 1.º, em Almada, atropelou mortalmente o ciclista António José Pires, residente em Cajadas, Palmela, que seguia, em «fila indiana», num grupo de mais três ciclistas, á frente do automóvel.

A vítima foi conduzida ao hospital de Setubal, mas, devido á gravidade do seu estado, acabou por ser transferida para o Hospital de S. José, vindo a falecer durante a viagem. Neste estabelecimento, depois de verificado o óbito, o cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

Tomou conta da ocorrência o posto da P. V. T. da capital sadina.

# Actualidades mundiais

### ● Festival de documentários

**LA FELGUERA (Espanha), 12 — O «Terceiro Festival Internacional de Cinema para Documentários e Curtas-metragens», efectua-se nesta localidade, de 3 a 6 de Maio. — (A. N. I.).**

### ● Prémios do Festival dos Povos

**FLORENÇA, 12 — Foi atribuído a «Dead Birds» («Pássaros Mortos») do norte-americano Robert Gardner, o grande prémio do V Festival dos Povos (cinema etnográfico) no valor de um milhão de liras.**

**O juri do festival atribuiu, ainda, prémios de trezentas mil liras «ex aequo» aos filmes: «Peter and Johnny», do norte-americano Richard Leacock, «Hitler... connais pas», do francês Bertrand Blier, «I dimenticati», do italiano Vittorio de Seta e «Cidade dos Barcos», do russo Amlinskij.**

**As cinco menções especiais foram para «Kuarup», de Heinz Forthman, «Miracolo», do Cine-Clube de Nápoles, «Nestinari», de Vladimir Petros, «Stemmati di Calabria», de Mario Carbone, e «Sunday», de Drasin.**

**O prémio do Instituto Italiano da África para o melhor filme de ambiente africano foi conferido a «Bienvenue a Boum Kabir», de Claude de Pairault. — (A. N. I.).**

### ● Filme extraído de um clássico da literatura argentina

**GENERAL PICO (Argentina), 12— Em plena pampa argentina, encontra-se em rodagem um filme histórico intitulado «Una excursion a los indios ranqueles», extraído de um clássico da literatura argentina.**

**O realizador é Derlis Beccaglia e os intérpretes principais são: Arturo Garcia Buhr, considerado actualmente o melhor actor argentino de cinema, Mario Soffici, Graciela Borges, também considerada a melhor actriz argentina, Jacinto Herrera, Gilda Lousek, Juan Carlos Lamas, Aldo Mayo e Lidia Lamaison. — (A. N. I.).**

### ● Condenação de um exibidor carioca

**RIO DE JANEIRO, 12 — Por retirar indevidamente de exibição o filme brasileiro «Casinha Pequenina» foi encerrado o cinema Eskye-Tijuca, desta cidade.**

**A película devia projectar-se até domingo passado, mas, na quinta-feira, o proprietário do cinema mandou retirá-la e substituiu-a por uma estrangeira. A fiscalização do Sindicato de Cinematografia denunciou o caso à Polícia, que mandou encerrar o cinema pelo período de uma semana e condenou o proprietário daquela sala de espectáculos ao pagamento de pesada multa. Quando o cinema reabrir terá de fazê-lo com a exibição de outro filme nacional.**

**Segundo a lei vigente, cada película nacional terá que ser exibida, pelo menos, durante uma semana no cinema em que se estrear. — (A. N. I.).**

### ● Festival de Cinema de Berlim

**BERLIM, 12. — Foi confirmado que se realiza, de 26 de Junho a 7 de Julho o XIV Festival Internacional Cinematográfico de Berlim, para o qual se podem inscrever todos os países, com um filme de fundo e uma curta-metragem. — (A. N. I.).**


SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS



HARRY POLL

—UMA ATRACÇÃO QUE FICOU!

O cinema ROMA, cumprindo integralmente o seu anunciado programa de Carnaval, tem o prazer de comunicar que, dado o excepcional êxito obtido por HARRY POLL, rei da mímica, este formidável artista argentino continuará a actuar, como grande atracção, até ao próximo domingo, nos espectáculos nocturnos.

Assim, e aos preços correntes, o público de Lisboa terá agora durante mais uns breves dias, a oportunidade de apreciar um espectáculo duplamente bem humorado: na tela, a superfarsa «TOTÓ E CLEÓPATRA»; no palco, os excêntricos números do inimitável e sensacional HARRY POLL!

///

O cinema ROMA aproveita também para agradecer a magnífica colaboração dada pelo Conjunto de Shegundo Galarza e pelo Quinteto Académico aos seus bailes de Carnaval, que duraram até de manhã sempre sob ambiente de franca animação e alegria.



SENSACIONAL PROGRAMA DUPLO!!!

AVIS — ESTREIA — AMANHÃ às 21,45

(ADULTOS)

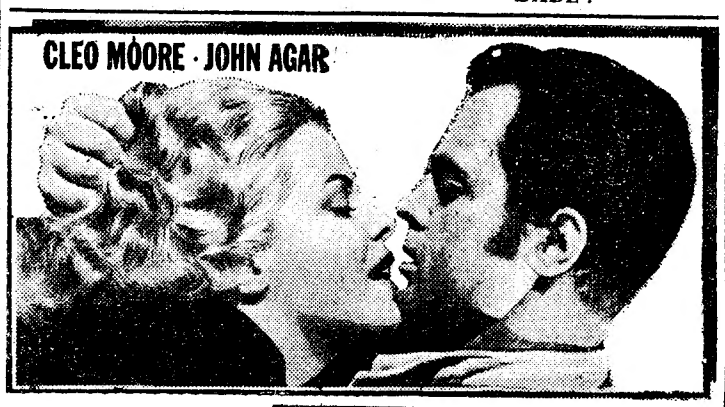
OS CLARINS DO MEDO

UM VIBRANTE FILME EASTMANCOLOR

FRANCISCO RABAL

SILVIA SOLAR

TODA A FANTÁSTICA BELEZA DAS TOIRADAS NUM DESFILE EMOCIONANTE DA MAIS EXPRESSIVA REALIDADE!




A OUSADA E CHOCANTE HISTÓRIA de DOIS APAIXONADOS na CELA da MORTE!

a última vontade

SÓ ATÉ DOMINGO! ÚLTIMOS DIAS ÚLTIMOS!

ÚLTIMAS e DEFINITIVAS REPRESENTAÇÕES DUM COLOSSAL

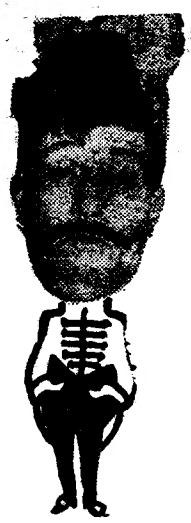
ÊXITO!

Em 2 SESSÕES, às 20, 45 e 23 horas — JOSÉ VIANA APRESENTA A REVISTA DAS 1.000 GARGALHADAS

NO TEATRO VARIEDADES

Emp.ª José António de Macedo — Telef. 324037

ELAS SÃO O ESPECTÁCULO!



JOSÉ VIANA no «EMBAIXADOR DO FADO»

O teatro está aquecido pelo sistema «AKO» — 6.ª-feira, 21, Estreia no Teatro Aguia d'Ouro do Porto

AD. M/ 17 ANOS


## PÁGINA DO TEMPO

# O CARNAVAL E A ALMA

**por GRACIETTE BRANCO**

*Já as montras mostram jocosos rostos de papel, abundam «confettis» e serpentinas em sacos de plástico, as tradicionais «línguas de sogras», gaitinhas, apitos e variadíssimas «brincadeiras» — umas de bom gosto, outras de gosto péssimo — atraem os nossos olhos, passando pelas ruas...*

*A roda da vida traz-nos, pontualmente, as suas ofertas... A do Carnaval é a mais pequena: dura, apenas, três dias... Para os foliões, para os brincalhões e despreocupados, é pouco... Para os outros — que me parece ser a maior parte — não é pouco nem muito, porque nem dão por ele...*

*O Mundo repete-se, nas suas datas cronológicas...*

*Depois do Natal, o Ano-Bom; após o Ano-Bom, o Carnaval; após o Carnaval, a Páscoa... Depois vem a ronda gentil dos Santos Populares: — Santo António, S. João e S. Pedro...*

*Em seguida vem o Verão ardente, soalheiro, caminhando direitinho para o Outono que, novamente, conduz ao Inverno e a um novo Natal...*

*E o Mundo rola, monótonamente, por rota repetida e as vidas rolam com ele, arrastando destinos diferentes mas nunca podendo fugir á inclemência letal do transitório.*

*Para a Humanidade, em geral, duvido do valor terapêutico do Carnaval, que, de ano para ano, vai tendo menos adeptos. Sinal dos tempos, indício de preocupações graves, do dia a dia económico, dificuldades, receios, tristezas, interrogações sobre o amanhã internacional.*

*O velho Carnaval, guizalheiro e folião, aparece cada vez mais decrépito, mais cansado, com as sedas dos albornozes desbotadas e gastas, em gargalhadas chocarreiras mas falsas, que têm o som longínquo dos ecos tristes e o sabor amargo das lágrimas...*

*A vida mascara-se nestes três dias, disfarça o tédio, torna-se jovial, brincalhona, vem para a rua exibir uma graça falsa e burlesca, quantas vezes deixando transparecer baixas misérias, torpes e pervertidos instintos.*

*Travam-se intimidades que, quase sempre, são ciladas, escondendo objectivos suspeitos, grosseiras intenções.*

*Aproveita-se a oportunidade para as desprezíveis «revanches», para os telefonemas anónimos e nos espíritos de baixa condição moral forjam-se as insinuações miseráveis. Apenas um pormenor da época carnavalesca é, algumas vezes, enternecedor... É a ronda graciosa das crianças mascaradas. Elas passam, subtilmente, na sua inocência de anjos, como quimeras distantes, fugidas das etéreas paragens... Mesmo que não representem beleza ou bom-gosto, deixam adivinhar a íntima alegria das suas almitas brancas, levam consigo uma convicção feliz — e isso já é algo que suaviza as duras realidades do quotidiano.*

☆

*Quem dera poder sentir o Carnaval dos tempos da mocidade! Quem dera ter, na alma, uma reserva de alegria, que se expandisse nestes breves três dias!...*

*Quem dera poder desejar os «assaltos», os «confettis», as serpentinas — e aquelas grandes bisnagas de há trinta anos, que cheiravam a éter e eram, nas nossas mãos, uns divertidos brinquedos!...*

*Quem dera poder sonhar com bo-*

(Continua na 13.ª página)

## Dizem os leitores...

### O «sari» e a mulher goesa

*Com pedido de publicação, recebemos a seguinte carta:*

*«Sr. director do «Diário de Lisboa»:* — Li no seu apreciado jornal um artigo escrito pelo sr. António de Sousa, a que não queria deixar de responder.

«Diz esse senhor que o «sari» não é goês.

«Conheço Goa há 54 anos, aí passei o melhor tempo da minha vida, ainda hoje choro que me a tivessem roubado — e sempre vi as mulheres de «sari». A minha própria «aia» (criada) sempre a vi vestida desta maneira, moda que não garanto ser do tempo do Afonso de Albuquerque; mas tudo muda e, por exemplo, o «langotim» já hoje não se vê na Cidade de Goa. Também o sr. António de Sousa não anda vestido certamente como Afonso de Albuquerque.

«O que é então a «capodd» de que o articulista tanta fala? «A «capodd» é um «sari» mais modesto e veste-se com o mesmo preceito, com mais ou menos elegancia, como acontece com todos os trajos quer orientais quer ocidentais; depende, evidentemente, de quem o veste...

«E o «bazu-toddop», também chamado «pano-Baju» é o trajo usado sómente pela bramane católica. E a bramane hindu não será goesa também? E a maometana? E toda outra mulher sem ser bramane? O que usariam elas?

«Não se pode, portanto, afirmar que o «sari» evoca o sentimento indiano como diz o sr. António de Sousa; o «sari» é característico de todo o subcontinente indiano e Ceilão, incluindo Paquistão, Goa, Damão e Dio, embora haja vários outros trajos regionais como o «punjabi» por exemplo, que é completamente diferente.

«Estou de acordo com o protesto lançado em Goa quando se quis «indianizar» Nossa Senhora em Bombaim, pois Virgem Maria com as suas vestes tradicionais é universal.

«O que para mim constituiu verdadeira revelação é saber que Afonso de Albuquerque foi um «Dior» em Goa.

«Se se dançava o «decni» nesse tempo, não sei; só sei que não se dançava o «twist».

«Agora, «sari» sempre o vi em Goa, ainda hoje o sei vestir e foi lá que aprendi.

«Agradecendo a publicação desta carta, etc. — *Maria Heloisa Macieira*».

### O problema das carteiras profissionais dos odontologistas

*Em relação com os efeitos de um acórdão do Supremo Tribunal Administrativo sobre a inscrição na Direcção-Geral de Saude dos portadores de carteiras profissionais passadas pelo Sindicato dos Odontologistas, recebemos de um leitor do «Diário de Lisboa» a seguinte carta:*

«Um despacho exarado há cerca de cinco anos, pelo então ministro da Saude, mandou inscrever na Direcção-Geral, vários indivíduos portadores de carteiras profissionais emitidas, por determinação anterior de outro ministro, pelo Sindicato Nacional dos Odontologistas.

«Se esta emissão já era irregular, a inscrição na Direcção-Geral de Saude não o era menos, dada a inexistência de habilitações científicas adequadas para o desempenho da profissão. Daquele despacho recorreu a Ordem dos Médicos para os tribunais competentes, os quais foram favoráveis na sua decisão.

«Os indivíduos em questão (cerca de 20), recorreram para o Supremo Tribunal Administrativo, o qual, em ultima instancia, confirmou os acórdãos anteriores, baseado na invalidade das habilitações científicas exibidas, pois os recorrentes apresentavam diplomas de uma escola francesa que os emite com validade apenas para o estrangeiro, sendo os seus titulares, mesmo franceses, inibidos de trabalhar em territórios desse país.

«Nestas condições têm as autoridades mais uma arma para agir contra esses indivíduos (e muitos outros mais) a quem levianamente foi concedida uma carteira profissional, á qual falta, porém, o selo da legalidade, visto não poder ser registada, na ausência de habilitações essenciais

«Mais prejudicial que a falta de técnicos é a existência de falsos técnicos como aliás, o «Diário de Lisboa», em *Nota do dia* de 27-12-56, muito bem ponderou».


TEATRO NACIONAL DONA MARIA II

HOJE, ÀS 21.45 — (ADULTOS)
UM ÊXITO DE ADMIRÁVEIS PROPORÇÕES, UM ALTO MOMENTO DA ARTE DE REPRESENTAR

«DELÍRIO»

(«FRÉNÉSIE»)

com HENRIETTE MORINEAU

PALMIRA BASTOS, AMÉLIA REY COLAÇO, MARIANA REY MONTEIRO, PAIVA RAPOSO e CECÍLIA GUIMARÃES, MENICHE LOPES e JOÃO MOTA

Encenação de HENRIETTE MORINEAU

Cenários de Lucien Donnat ☆ Direcção de cena de Pedro Lemos

AMANHÃ, 5.ª-feira, ás 18 h. — Despedida do espectáculo clássico «A TRILOGIA DAS BARCAS»

Sábado, ás 16 h.: 4.ª «matinée» com «Delírio», a preços populares



Concurso de Montras da 4.ª Quinzena da Air France

Dada a extraordinária afluência de concorrentes ao «Concurso de Montras», a AIR FRANCE, a fim de facilitar o trabalho de apreciação do júri, decidiu prolongar o prazo do certame até ao dia 22.

Neste sentido agradece aos participantes que mantenham as suas montras em exposição até àquela data.



6.ª-FEIRA, NO MONUMENTAL

UMA NOTÁVEL OBRA DE «SUSPENSE»!

SIMONE SIGNORET
STUART WHITMAN

em

O DIA E A HORA

« LE JOUR ET L'HEURE »

Um filme de

RENÉ CLÉMENT

com

PIERRE DUX
GENEVIÈVE PAGE
MICHEL PICCOLI
REGGIE NALDER

O DRAMA DE UMA MULHER QUE, ENCONTRANDO-SE NA CURVA DECISIVA DA SUA EXISTÊNCIA, ENTROU NUMA FASE PLENA DE PERIGOS.

MATARAM TUDO O QUE ELA AMAVA E PASSOU A VIVER A MAIS ESTRANHA AVENTURA.

Argumento ANDRÉ BARRET — Produção JACQUES BAR — MAIORES DE 17 ANOS

# O FILME DAS 13 VEDETAS, INTEIRAMENTE FILMADO EM PORTUGAL

FRANÇOISE ARNOUL
FRANÇOISE BRION
CATHERINE DENEUVE
MICHEL GIRARDON
BARBARA LAAGE
FRANÇOISE PREVOST
MICHEL AUCLAIR
JEAN-PIERRE AUMONT
JEAN-MARC BORY
JACQUES D. VALCROZE
DANIEL GELIN—PIERRE VANECK
BERNARD WICKI

**No programa: «A CAÇA»**
Estreia da primorosa curta metragem de **Manuel de Oliveira**

## OS SORRISOS DO DESTINO

## ESTREIA — 6.ª FEIRA

IMPÉRIO

UM FILME DA «LUSOMUNDO»

(ADULTOS)

# Cartaz dos Cinemas

**TIVOLI** — Telefone 50595
Às 3 e 6.15 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite (M. 12 anos)
**Uma comédia extraordinária de grande êxito**
**AS NOIVAS DO PAPÁ**
com **Glenn Ford** e **Shirley Jones**

**SÃO JORGE** — Telefs 54153 54
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
O grande cartaz do Carnaval
**NORMAN NO HOSPITAL**
com **Norman Wisdom**
«Formou-se» em cirurgia e está disposto a operar todas as crises de mau humor.

**ODEON** — Telefone 326283
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
TARDES (M. 6 anos)
NOITES (M. 12 anos)
EM 3.ª SEMANA DE ÊXITO TOTAL
**9 RAPAZES E 1 CÃO**
com Alves da Costa, Leónia Mendes, Pereira Neto, um grupo de garotos endiabrados e o cão «Farrusco»
**Uma história tão humana e simples como as suas personagens humildes.**
(M. 12 anos)

**RESTELO** — Telefone 610375
A's 21.15 (M. 17 anos)
Um dos mais espectaculares e grandiosos filmes dos últimos anos
**SODOMA E GOMORRA**
com **Stewart Granger** e **Pier Angeli**

**12** — Telefone 18560
A's 21 horas (M. 12 anos)
NEGÓCIO DE CASAMENTOS
FÉRIAS À AMERICANA

**CASINO ESTORIL**
Às 17 (M. 12 anos) e 21.30 (M. 17 anos)
MACISTE NA CORTE DO GRAN KHAN
com **Gordon Scott, Yoko Tany, Dante di Paolo, Gabriele Antonini** e **Cru-Lait-Chit**

**ADEGA MESQUITA**
T. 328307
**17.ª SEMANA**
**«A CHISPALHADA»**
das 5.as-feiras
SEXTA-FEIRA: **Bacalhau no forno com açorda.**
(até amanhã se Deus quiser)

**SÃO LUIZ** — Telefone 32[illegible]
Às 21.30 (M. 12 anos)
**Um espectáculo de gargalhada**
**AS NOITES LOUCAS DO DR. JERRYLL**
o melhor filme cómico de **Jerry Lewis** em tecnicolor

**MONUMENTAL** — Telefone 555131
A's 21.30 (Adultos)
**A esplêndida comédia-farsa**
**GOLPE DE MESTRE À ITALIANA**
com **Mario Carotenuto** e **Gina Rovere**

**POLITEAMA** — Telefone 326305
A's 15.15, 18.15 (p. red) e 21.30
EM 2.ª SEMANA
A famosa obra-prima premiada com 7 «Oscars»
**A PONTE DO RIO KWAI**
com **William Holden** e **Alec Guiness**
UM ÊXITO DE SENSAÇÃO MUNDIAL
CINEMASCOPE TECNICOLOR
(Maiores 12 anos)

**EDEN** — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
3.ª SEMANA
O excepcional filme português
**PÃO, AMOR E... TOTOBOLA**
com **Florbela Queirós, Costa Ferreira** e **Humberto Madeira**
Uma história cheia de humanidade, juventude, alegria e amor.

**AVIS** — Telefone 47663
A's 21.45 (Adultos)
**SENSACIONAL ÊXITO**
da espantosa comédia com
**Terry Thomas** e **George Sanders**
e ainda centenas de macacos
**AGARRA QUE É MACACO**
Um êxito de gargalhada!

**ALVALADE** — Telefone 763080
Às 15.45 e 21.45 (M. 12 anos)
Uma das melhores comédias de JERRY LEWIS
**AS NOITES LOUCAS DO DR. JERRYLL**
com **Stella Stevens** — **Del Moore** — **Kathleen Freeman**

**ROYAL** — Telefone 865037
A's 21 horas (M. 17 anos)
**AS SUECAS A REFUGIADA**

**TERRASSE** — Telefone 320917
A's 21 horas (M. 12 anos)
**OS FILHOS DO CAPITÃO GRANT**
**BRAVOS E COBARDES**

**CINEMA IDEAL** — Telefone 324194
A's 21 horas (M. 17 anos)
**BONECA DE LUXO**
A GERAÇÃO REBELDE

**IMPÉRIO** — Telefone 555134
Às 21.30
**SESSÃO ÚNICA** (Maiores de 12 anos)
A mais louca comédia de **PETER SELLERS**
**O BRAÇO ESQUERDO DA LEI**
com **Lionel Jeffries** e **Bernard Cribbins**

**CONDES** — Telefone 322523
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)
uma obra hilariante, interpretada pelos nossos melhores artistas de comédia em 2.ª SEMANA
**AQUI HÁ FANTASMAS**
com **Henrique Santana** — **Cármen Mendes** — **Humberto Madeira** — **António Silva** — **Ribeirinho** e **Eugénio Salvador**

**ROMA** — Plateia 727778 Balcão 729192
Às 21.45 (Adultos)
**O grande êxito de gargalhada do momento**
**TOTÓ E CLEÓPATRA**
com **Totó, Magali Noel** e dezenas de perturbantes mulheres!

**TRINDADE** — HOJE
(F. N. A. T.)
e todas as noites, ás 21.30
(Maiores de 12 anos)
**Um êxito de gargalhada com a peça de NICOLAU GOGOL**

# O CASAMENTO

com **Brunilde Júdice, Assis Pacheco, Alves da Costa, Álvaro Benamor, Virgílio Macieira, Mário Pereira, Maria Albergaria, Fernanda Montemor, Lúcia Mariani** e **Manuel de Oliveira**

Espectáculo subsidiado pelo FUNDO DE TEATRO e dedicado aos Beneficiários da F. N. A. T. e sócios dos C. A. T., C. R. P. e Sindicatos Nacionais

**SÁBADO, ás 17 horas**
**primeira «matinée»**

**Em ALBERGARIA - A - VELHA o «Diário de Lisboa» vende-se no CAFÉ-RESTAURANTE BOAVISTA.**

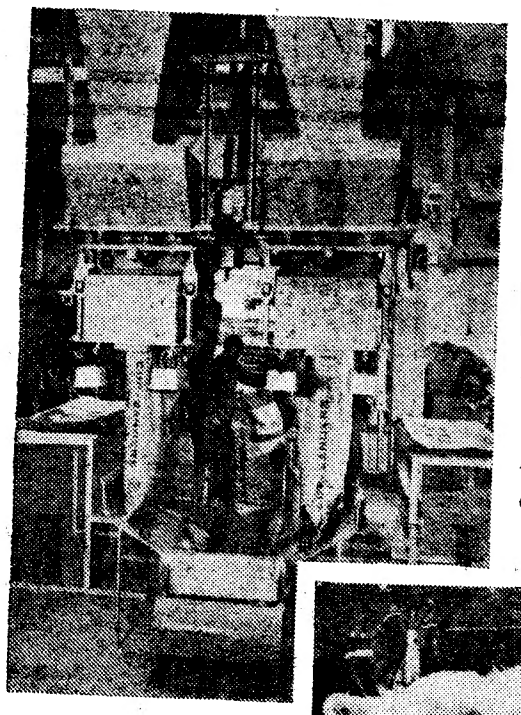
**CAPITÓLIO**
Às 20.45 e 23 h. Ad. M/17 anos

Helena Vieira

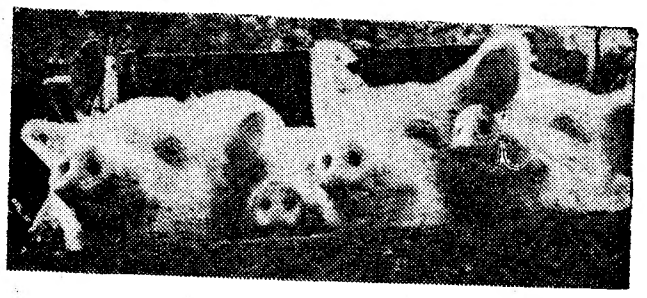
EM VIRTUDE DO ÊXITO ALCANÇADO PELAS GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS QUE ACTUARAM NOS ESPECTÁCULOS DO CARNAVAL A EMPRESA PRORROGOU OS SEUS CONTRATOS CONTINUANDO A ACTUAR ATÉ DOMINGO NA **GRANDE REVISTA POPULAR**

# O QUE É BOM É P'RA SE VER!

o famoso duo vocal **LOLA** e **PILAR** e os extraordinários bailarinos **ISABEL** e **RAFA** e o seu **BALLET**

CUF SANDERS
dois nomes de prestígio ao serviço da pecuária



A CUF, símbolo de continuidade e de progresso, e a SANDERS, especialista mundial na alimentação de gado, fornecem-lhe rações compostas, preparadas em excepcionais condições de higiene, por processos inteiramente automáticos, os quais representam a racionalização da alimentação do gado e dos animais de capoeira.

Rações estudadas de acordo com as necessidades de cada animal, tornam CUF-SANDERS insubstituível na sua exploração pecuária.

E CUF-SANDERS não aparece desacompanhado: garante-lhe ainda uma **assistência técnica permanente** de agrónomos e veterinários!

RAÇÕES PARA ANIMAIS CUF-SANDERS
o alimento ideal da capoeira e do curral

# «A Geologia do Ultramar»
## numa série de lições na Faculdade de Ciências

A Faculdade de Ciências de Lisboa, com o patrocínio da Fundação Gulbenkian, organizou um Curso de Geologia do Ultramar, que decorrerá entre 14 do corrente e 20 de Maio, naquele estabelecimento de ensino.

A primeira das dezoito lições teóricas e nove práticas que compõem o curso será proferida, no dia 14, ás 18 horas, pelo prof. Torre de Assunção, que falará sobre «Geologia da Província de Cabo Verde». Antes desta, o sr. prof. Carlos Teixeira dirá algumas palavras sobre o significado e amplitude do curso. Preside ao acto o reitor da Universidade Clássica.

É o seguinte o programa das outras lições:

Dia 18 de Fevereiro, prof. doutor Carlos Torre de Assunção, «Geologia da Província de Cabo Verde»; 25 de Fevereiro, doutor Fernando Real, «Introdução á geologia em Africa; 3 de Março, dr. Miguel Telles Antunes, «Aspectos do conhecimento paleontológico de Angola»; 10 de Março, prof. J. Carrington da Costa e M. J. Lemos de Sousa, «Geologia de Macau»; 13 de Março, dr. João Carlos de Azeredo Leme, «Geologia de Timor»; 17 de Março, prof. M. Montenegro de Andrade, «Rochas doleríticas de Angola»; 20 de Março, doutor Fernando Real, «As formações do Karroo de Angola e de Moçambique»; 7 de Abril, prof. J. Carrington da Costa «Geologia da Guiné»; 10 de Abril, prof. Carlos Teixeira, «Geologia da India Portuguesa»; 14 de Abril, dr. Ilídio do Amaral, «Aspectos do relevo do noroeste de Angola entre os rios Loge e Cuanza»; 21 de Abril, eng.º Luís Aires Barros, «Jazigos de ferro e de manganês de Goa»; 24 de Abril, doutor Artur Figueiredo Nunes, «As formações antigas de Moçambique»; 28 de Abril, doutor Artur Figueiredo Nunes, «As formações antigas de Moçambique»; 5 de Maio, prof. doutor Orlando Ribeiro, «Observações e reflexões acerca da formação dos montes-ilhas tropicais»; 12 de Maio, doutor Fernando Real, «Aspectos geológico-mineiros da bacia do rio Zambeze em Moçambique»; 19 de Maio, dr. Manuel Monteiro Marques, «Alguns aspectos da geomorfologia angolana»; 26 de Maio, dr. M. Mascarenhas Neto, «O sedimentar marinho de Angola».

Além destas dezoito lições teóricas haverá, ainda, nove lições práticas, distribuidas do seguinte modo:

Dia 5 de Março, «Cartografia geológica geral da Africa portuguesa e das regiões vizinhas»; 12 de Março, «Cartografia geológica de Angola»; 19 de Março, «Cartografia geológica de Moçambique»; 16 de Abril, «Importancia da Fotogeologia nos levantamentos geológicos das grandes regiões africanas» e «Aspectos fotogeológicos mais interessantes da bacia do rio Zambeze em Moçambique; 23 de Abril, «Importancia da Geofísica no reconhecimento mineiro de grandes áreas africanas»; 30 de Abril, «Rochas e minérios do Ultramar português»; 6 de Maio, «Elementos paleontológicos do Ultramar português; 13 de Maio, Visita ao Laboratório de Estudos Petrológicos e Paleontológicos do Ultramar; e a 20 de Maio, Visita ao Laboratório de Técnicas Físico-Químicas Aplicadas á Mineralogia e Petrologia.

A frequência do curso é livre e os textos das lições serão oportunamente publicos.

Poderão frequentá-lo, fundamentalmente, os licenciados e alunos finalistas dos cursos de ciências geológicas, de forma a completar a sua formação, atraindo-os para o estudo da geologia do Ultramar.

## VÃO A PÉ
### de Lisboa ao Porto
#### para ver jogar o Benfica

Alexandre Morais Pinto (o gago de Alcantara) e Luís Manuel Costa Santos estiveram hoje no «Diário de Lisboa» para nos anunciarem que amanhã seguirão para o Porto, a pé, a fim de assistirem ao jogo que, no próximo dia 25, ali se efectuará entre o F. C. Porto e o Benfica.

Os dois «papa-léguas» foram já a Coimbra ver o jogo contra a Académica e durante o trajecto receberam demonstrações de simpatia por parte dos benfiquistas que com eles se cruzaram. Em Santarém, a Casa do Benfica acolheu os dois rapazes com todo o carinho, dispensando-lhes a atenção que a proeza, em plena era do jacto, suscita.

## Linha de SINTRA

### Bombeiros de S. Pedro

A Associação dos Bombeiros Voluntários de S. Pedro de Sintra foi autorizada a vender o prédio inscrito na antiga matriz rustica sob o artigo 54.º

### Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15: «O assalto ao casino» (17 anos).

### Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — Rua Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); *Clabel* — R. António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 932121).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, Lote 4 (Tel. 951844).

CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 294034).

MEM MARTINS — *Química* — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Simões* — R. Heliodoro Salgado, 26, Estefania (Tel. 980832).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).


**PENHORES**
**AMADORA**
**P. da Igreja, 13-A**


## VIDA SOCIAL

EM VIAGEM

Encontra-se em viagem profissional aos grandes centros da Moda da Europa, destacadamente os da França, Itália e Alemanha, o sócio-gerente dos Estabelecimentos DINFER, sr. Alberto da Silva Dinis, que se faz acompanhar dos chefes de secção srs. Silvestre Lopes, Constantino Pedreira e Joaquim Serafim, na missão habitual de recolherem os mais recentes modelos e novidades para as Colecções de Primavera-Verão na DINFER, a categorizada Casa de Lisboa, cuja escolhida Clientela aguarda agora a sua próxima apresentação, com grande expectativa e curiosidade.


*O ÊXITO CONTINUA!...*

**EDEN-TEATRO**

**Domingo, 16 de Fevereiro, das 11 às 13 horas**

Para maiores de **6 anos**

**«PASSATEMPO PAC»**

**O ESPECTÁCULO DAS MULTIDÕES**

APRESENTA

**MAX**

(UM DOS MAIORES NOMES DO MUSIC-HALL)

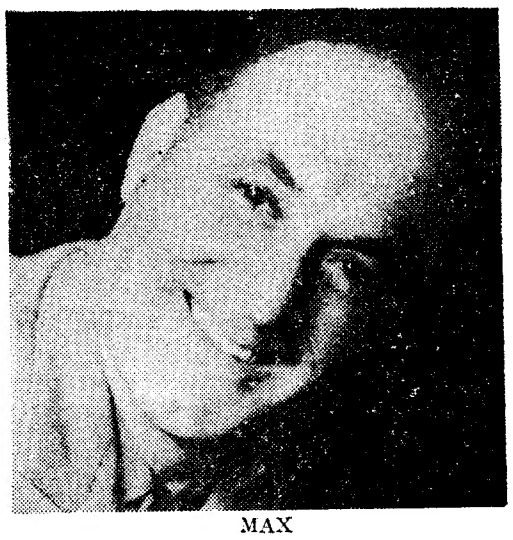
**IRMÃS PEREZ – PAULO JORGE**
**LUÍSA NEVES – MARINA ISABEL**

E O ELECTRIZANTE

**FERNANDO CONDE**

E OS SEUS

**ELECTRÓNICOS**



MAX

**PATROCINAM ESTE ESPECTÁCULO**

★ **VILARINHO & SOBRINHO, LDA.**
RUA DAS JANELAS VERDES, 60
★ **SERTÓRIO & FILHOS, LDA.**
AV. DE MOSCAVIDE, 64 – (MOSCAVIDE)
★ **FARINHA PREDILECTA**
RUA FERREIRA BORGES, 193-A
★ **TEIXEIRA, LOPES & NEVES**
RUA NOVA DO ALMADA, 1 a 9
★ **ESTABELECIMENTOS MELODIA**
RUA DO CARMO, 23
★ **OURIVESARIA TURQUESA**
RUA BARROS QUEIRÓS, 42
★ **CASAS PANCHITO**
RUA BARROS QUEIRÓS, 36
AV. GUERRA JUNQUEIRO, 19-B
★ **CASA FERREIRA**
RUA DA VITÓRIA, 44
★ **GALERIA DAS NOIVAS**
RUA FERREIRA BORGES, 90
**CHOCOLATES FAVORITA**
**REFRIGERANTES CIREL**
**F. FERNANDE & COSTA, LDA.**
**PRODUTOS PAOLO COCCO**
**TINTAS MAGICOTE**
★ Firmas que oferecem bilhetes ao Público

Neste espectáculo todos podem beber os saborosos refrigerantes que lhe oferece a

**CIREL**

* * *

Concursos e MUITOS PRÉMIOS

* * *

**Oferta das firmas patrocinadoras**

**PAC** – UM ESPECTÁCULO DIFERENTE
**PAC** – É O SEU ESPECTÁCULO

**«GRANDE ORQUESTRA PAC»**
**dirigida por VICTOR BONJOUR**
LOCUÇÃO DE:
***ARTUR ALVES e FRANCISCO ARMANDO***

**CONCURSO «DO CÉU CAIU UMA ESTRELA»**
para Cançonetistas e Fadistas

**Bilhetes à venda nas bilheteiras do EDEN a 5$00 e 10$00**

Visado pela Inspecção dos Espectáculos

FRÍVOLA
TÍMIDA
COQUETTE
GAIATA
SUBMISSA

tudo isto é **LAURA ALVES**

em

**"A IDIOTA"** de MARCEL ACHARD

espectáculo de **VASCO MORGADO**

**PAULO RENATO**

**YOLA ★ MARIA LAURENT**
**CARLOS JOSÉ TEIXEIRA**
**CARLOS DUARTE**
**NICOLAU BREYNER**

e a participação especial do actor cómico

**HUMBERTO MADEIRA**

encenação de **ANTÓNIO LOPES RIBEIRO**

TEATRO **Monumental**
telef. 555133
6.ª-FEIRA, às 21,30 h.
**ESTREIA**
SÁBADO: ESPECTÁCULOS às 20,30 e 23,30 h.

UMA REALIZAÇÃO PARA O ALBUM DE OIRO DO TEATRO PORTUGÊS — ADULTOS

**VENDA DE BILHETES: 5.ª-FEIRA, A PARTIR DAS 15 H.**
**MARCAÇÕES RESPEITADAS ATÉ ÀS 22 H.**

# VIDA POLÍTICA

## Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o sr. subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

### ● Ministro do Interior

Conferenciaram hoje com o sr. ministro do Interior, sobre assuntos de interesse para os seus distritos, os srs. governadores civis de Faro, Viana do Castelo e Viseu, este ultimo acompanhado do presidente da respectiva Comissão Distrital da U. N., sr. dr. Armindo Crespo.

### ● Ministro da Marinha

O sr. almirante Fernando de Quintanilha recebeu, esta tarde, no seu gabinete, o sr. almirante Ortins de Bettencourt, presidente do conselho de administração da Soponata; e o sr. dr. Soares da Fonseca, presidente do conselho de administração da Companhia Colonial de Navegação.

### ● Ministro das Obras Públicas

O titular da pasta das Obras Publicas recebe hoje, ás 17 horas, uma representação das forças vivas de Lamego, que, acompanhada do governador civil de Viseu, lhe vai agradecer o plano de melhoramentos daquela cidade.

### ● Ministro das Corporações

O sr. ministro das Corporações e Previdência Social recebeu hoje os governadores civis de Braga, Coimbra e Viana do Castelo, que lhes expuseram problemas de interesse para os respectivos distritos, dependentes daquele departamento governamental.

Os dois carros na estrada marginal depois dos feridos terem sido retirados e conduzidos ao hospital

# Violento choque de automóveis na Parede causou quatro feridos

A madrugada de terça-feira de Carnaval ficou assinalada para os condutores de dois carros que, na estrada marginal, junto á Parede, embateram violentamente, ficando feridos bem como as senhoras que os acompanhavam.

Foi aos primeiros alvores do dia. Pouco antes das 6 horas, na curva da marginal, na Parede, logo a seguir ao sanatório marítimo. Em direcção a Lisboa, vinha um carro guiado pelo industrial sr. José Manuel da Purificação Vasques, de 36 anos, morador na Rua do Telhal, 8-B. Era acompanhado por uma senhora, sua prima, empregada no comércio. Vinham de Cascais. Em sentido contrário, ido de Lisboa, seguia outro carro, guiado este pelo sr. Fernando Vasconcelos Gomes da Costa, de 47 anos, morador na Rua 3 de Maio, n.º 8, na Parede. Era acompanhado por sua esposa, D. Maria Eduarda Moura Sá Teles Gomes da Costa, de 46 anos.

Ao que parece este ultimo carro, ao descrever a curva, com certa velocidade, saiu da sua mão e foi embater no outro que vinha de Cascais. O choque foi muito violento, não havendo testemunhas oculares, dado que áquela hora se encontrava o local deserto.

Do embate resultou ficarem ambos os veículos muito danificados. Um carro reboque da Polícia desviou-os pouco depois para um parque de estacionamento que ali existe. Lá ficaram durante o dia de Carnaval, como um aviso de prudência para os milhares de automobilistas que por ali circularam.

Os quatro ocupantes dos dois veículos ficaram bastante feridos, sendo conduzidos ao Hospital de S. José, onde todos ficaram internados. Os dois condutores encontram-se sob prisão. A P. V. T. tomou conta da ocorrência.

# VIDA RELIGIOSA

### Quarta-feira de Cinzas

Começaram hoje, Quarta-Feira de Cinzas, as cerimónias da Quaresma. Este ano, as cerimónias decorreram na basílica da Estrela, fazendo de igreja-mãe, em virtude das obras da colocação do novo órgão, na Sé Patriarcal de Lisboa que, diga-se de passagem, estão bastante demoradas.

Depois de devidamente paramentado, o rev. cónego D. João de Castro (Nova Goa) reitor do Seminário Maior Patriarcal de Cristo-Rei, subiu ao altar e procedeu á benção das cinzas colocadas numa bandejo de prata conduzida por um seminarista.

Seguidamente, fez a sua imposição aos cónegos e beneficiados do cabido, clero, seminaristas e Irmandade do Santíssimo, findo o que se fez a imposição das cinzas aos fiéis que ali se encontravam.

Terminada a cerimónia, houve missa solene de pontifical celebrada pelo rev. cónego D. João de Castro. Prestou a sua colaboração a «Schola Cantorum» do Seminário dos Olivais.

Em outros templos da capital efectuaram-se também identicas cerimónias.

### O cónego Francisco Maria Felix foi festejado no Seminário de Santarém

Foi ontem homenageado festivamente, no Seminário de Santarém, o cónego Francisco Maria Felix, pelo seu 90.º aniversário natalício e 75.º de actividade nó seminário, onde entrou como aluno e é actualmente reitor.

Ás 10 e 30, na capela do seminário, foi celebrado pontifical solene pelo reitor do Seminário dos Olivais, cónego D. João de Castro (Nova Goa). Assistiram o arcebispo de Mitilene, pelo cardeal-patriarca e representantes de muitos seminários. O celebrante proferiu uma homilia sobre Nossa Senhora de Lourdes. A missa foi acompanhada por um coral de seminaristas.

Em seguida, efectuou-se, no átrio de entrada do seminário, o descerramento de um busto, de bronze, do homenageado, moldado pelo escultor António Paiva. Assistiram ao acto o governador civil e outras entidades oficiais, e mais de 200 sacerdotes. Depois, foi servido um almoço, de homenagem e de confraternização entre alunos, padres e leigos, que reuniu, ao todo, cerca de 800 convivas. O homenageado, que devido ao seu estado de saude não pôde deslocar-se ao rés-do-chão, almoçou numa sala do 1.º andar com o vice-reitor, beneficiado Fernando Campos, arcebispo de Mitilene e de todos os cónegos presentes.

A tarde, houve uma sessão solene, presidida pelo governador civil, ladeado pelo presidente da Camara, beneficiado Fernando Campos e deputado Proença Duarte. Foram montados altofalantes para se ouvirem os discursos no exterior. A evocação da vida do homenageado foi feita pelos seminaristas António Fonseca Ribeiro e António Franse. A saudação dos leigos, pelo sr. dr. José Joaquim Branquinho, antigo aluno e advogado. Em nome do clero, dirigiu-se ao homenageado o reitor do Seminário de Almada, cónego António Gonçalves Pedro. O homenageado, apesar de muito doente, não quis deixar de pronunciar algumas palavras breves de agradecimento, que comoveram profundamente a numerosa assistência.

### Exposição-venda do livro e do disco católico

No salão paroquial da igreja de Fátima de Lisboa, á Avenida de Berna, inaugura-se, no próximo domingo, uma exposição-venda do livro e do disco católicos. Estará também patente uma exposição fotográfica das actividades das «bodas de prata» da igreja de Fátima, comemoradas o ano passado.

A exposição, que se encerra no dia 23, pode ser visitada dentro deste horário: nos dias 16 e 23 (domingos), das 8 ás 20 horas; durante a semana, das 10 ás 13 e das 15 ás 23 horas.

# A expansão no Brasil do livro português

## reclama urgentes providências em prol do prestígio e dos interesses nacionais

*Com o objectivo de se conseguirem as desejadas soluções, que os superiores interesses nacionais reclamam, têm sido constantemente tratados nas colunas do «Diário de Lisboa» os problemas relacionados com a expansão do livro português no Brasil. Foi o assunto, de novo, objecto de recente «Nota do dia» e tem servido de tema a sucessivas «Cartas do Brasil», do nosso prezado colaborador Chianca de Garcia. E a propósito escreve-nos o sr. comandante Pinto Soares, sócio-gerente da Livraria Luso-Espanhola, a carta que a seguir se transcreve. Nela se contêm algumas sugestões coincidentes com as que têm sido formuladas no propósito de uma contribuição esclarecedora e construtiva, em vista a resolver-se um problema de importância capital no aspecto económico e no que respeita ao reforço do prestígio e da influência de Portugal no Brasil:*

### Impõem-se providências urgentes

«Permita-me V. que, a propósito da recente «Nota do dia» «Amigos, Amigos» e da «Carta do Brasil», de Chianca de Garcia, e no que diz respeito ao livro, transcreva parte de uma carta que a Livraria Luso-Espanhola, recebeu, há dias, da Livraria Luso-Espanhola e Brasileira, do Rio de Janeiro, e foi transmitida ao Grémio Nacional dos Editores e Livreiros, para que o assunto seja tratado junto dos Ministérios da Economia e da Educação.

«Diz essa carta, em resumo: «Mais uma vez, chamamos a vossa atenção para a necessidade, urgente, de o Grémio Nacional dos Editores e Livreiros insistir com as autoridades governamentais para que alguma coisa seja feita no sentido de acautelar a exportação do livro português para o Brasil, pois que, como as coisas vão seguindo, é possível que dentro de pouco tempo os editores portugueses se vejam sem o mercado deste país, e, a nosso ver, o problema irá afectar não só esses editores como tudo o que se relaciona com a divulgação da língua. Torna-se, por isso, necessário que o Governo português tome medidas rápidas e enérgicas no sentido de o evitar, medidas que dependem tanto do ministro da Educação como do da Economia, e, possìvelmente, muito mais deste».

### A importância da expansão do livro português no Brasil

«É minha opinião pessoal, sem valor, é certo, porque não tem qualquer possibilidade de se impor, que:

«a) — Não é a S. Juscelino que devemos pedir o milagre, mas a um Santo da casa, que o possa fazer, desviando para o Brasil uma pequena parte das nossas compras no estrangeiro, como por exemplo, carros e camiões para usos militares (que aquele país já fabrica em grande escala e de que nós tanto necessitamos), tabaco, minérios, etc., mesmo que o custo seja mais elevado, porque a diferença poderá ser compensada pelas nossas exportações, nomeadamente livros, vinhos, azeites, cortiças, frutas, etc.

«b) — Tratar o livro, não só como mercadoria, que é o que se verifica, mas, também, como elemento de cultura e expansão da língua, da história e do progresso de Portugal. A Espanha pode servir-nos de exemplo neste caso e em outros.

«c) — Estudar, a sério, a montagem no Brasil (como este país faz no estrangeiro), com pessoal especializado e idóneo, dos organismos de propaganda nacional, debaixo dos pontos de vista do turismo, das realizações nacionais, da cultura e da língua, tal como preconiza Chianca de Garcia. O que existe, neste aspecto, é totalmente inútil e só uma tímida propaganda tenta dar-lhe algum valor, sem, infelizmente, o conseguir.

«Estamos numa nova época que exige novas concepções e novos métodos.

«Portugal e Brasil são dois países unidos por muitos laços e que podem entender-se, mas, para isso, é necessário que se expressem na mesma linguagem e sigam as mesmas linhas de pensamento. Amigos, amigos, mas, negócios à parte, porque os negócios não se podem tratar só com amizade, e com a constante lembrança de um longínquo passado, mas, também, como o exacta sentido dos interesses actuais das partes contratantes».

eis o NOME que lhe garante

MELHORES PREÇOS
MAIS QUALIDADE
MELHORES SERVIÇOS
MAIS HIGIÉNE

prefira as mercearias SPAR

SPAR AO SERVIÇO DA FAMILIA

# A Terça-Feira de Entrudo

## teve o seu ponto alto no Carnaval do Estoril

O Carnaval de outros tempos eivado, porventura, de excessos e características inadequadas ao nosso tempo, sente-se agora emparedado e abafado por limites e restrições de toda a ordem e cada vez maiores, de modo que foi agonizando, de ano para ano. E só não morreu de todo porque estava profundamente arreigado na alma popular, constituia válvula de escape, pretexto de folguedos e motivo de exteriorização de espírito fantasista. Dominando grandes e pequenos, o Entrudo sobreviveu a todos os golpes, amputações e cadeias em que o amarraram.

E aí o temos, um tanto anémico e formalista, predominantemente tristonho e sorumbático, mais hábito criado que festa espontanea. Mas apesar de tudo vivo. Vivo nas crianças fantasiadas, nos bailes privados, nos espectáculos característicos, nos arremedos caricaturais de quem enfrenta ainda, com coragem e verdadeiro sentido de humor, a carcaça das convenções e se atreve a vir para a via publica em «travesti» ou envergando trajos burlescos...

Anémico e tristonho, embora, o Carnaval está ainda vivo. E o ultimo dia da quadra carnavalesca — a Terça-Feira de Entrudo, de saudosa memória — teve a seu favor um belo e claro sol primaveril, mas que não chegou a perfurar inteiramente a névoa que vem envolvendo, ultimamente, as manifestações carnavalescas do nosso País.

Só no Estoril o Carnaval ressurgiu no tom alegre e com as características próprias que a multidão aprecia. Pelo quinto ano consecutivo, a Sociedade Estoril-Sol organizou o já tradicional e famoso Carnaval Internacional do Estoril, que só não ultrapassa o ambito caseiro porque aos esforços daquela entidade se não somam outras boas vontades e colaborações, susceptíveis não só de dar maior repercussão internacional ao acontecimento, mas também de alargar a toda a Costa do Sol e á própria capital o clima próprio dos grandes atractivos turísticos.

### Milhares de pessoas assistiram ao Corso do Estoril

Apesar da evidente falta de sentido da oportunidade de outras entidades — oficiais e particulares — a louvável e excelente iniciativa da Sociedade Estoril-Sol contou com duas preciosas colaborações: do

(Continua na 12.ª página)

# O «FRANCE»

## atraca amanhã às 15 horas na muralha da Rocha

O transatlantico «France», que pela primeira vez visita Lisboa, entra amanhã, á tarde, no Tejo, devendo atracar ás 15 horas, á Estação Marítima da Rocha do Conde de Óbidos.

Gigantesco navio — o mais comprido do Mundo, pois mede 315,90 metros — a sua construção representa um triunfo técnico e artístico para a França. Deslocando 66 000 toneladas brutas, tem alojamentos para 2040 passageiros e belos salões decorados sob a supervisão de Dominique, que teve sob as suas ordens e sob a sua inspiração, decoradores de nomeada.

O «France» será visitado pelo sr. Presidente da Republica que entrará a bordo ás 16 e 45, sendo recebido pelos srs. embaixador da França, ministros da Marinha e dos Negócios Estrangeiros; e Guilherme d'Orey, agente em Portugal da empresa armadora do paquete.

Os outros convidados, apenas em numero de 130 (os convites não incluem as respectivas esposas) começam a entrar a bordo a partir das 17 horas, terminando a visita ás 19 horas.

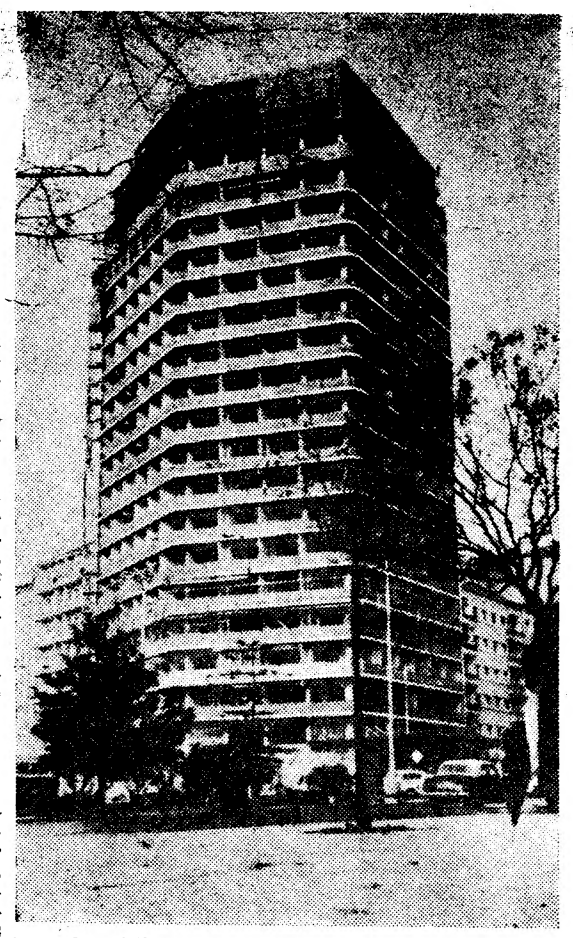
# O Guadiana

## enegreceu repentinamente e teme-se que os peixes sejam afectados

ALCOUTIM, 12. — O Guadiana oferece, há dias, um aspecto que pela primeira vez se observa, não se sabendo a que atribuí-lo: as águas apareceram, repentinamente, negras, e assim se mantêm. Lembram o aspecto dos pegos estagnados, na época estival. Os lodos das margens tomaram essa mesma coloração, naturalmente por efeito de depósitos, e receia-se que os mesmos depósitos venham afectar perniciosamente a vegetação do fundo, com prejuizo para a vida dos peixes.

De há uns anos a esta parte o rio sobe de nível em pleno Verão, o que, ao que parece, se deve á libertação das águas represadas dos arrozais de Badajoz. Os pescadores queixam-se de que o facto tem originado o desaparecimento do peixe.

Receia-se que o que se regista agora, a repetir-se com frequência, agrave a situação já existente.



1 — O edifício em construção na Praça de Londres

# LISBOA VISTA DO 22.º ANDAR DO MAIS ALTO EDIFÍCIO DA CAPITAL

2 — Vista do lado Sul

*A população de Lisboa vai-se habituando aos grandes volumes de construção, que pelas suas proporções, alteram de certo modo o antigo aspecto da topografia citadina. Não são já apenas as suas sete colinas que caracterizam o panorama orográfico da nossa capital, que, na sua ânsia de alargamento e de modernização, vai aparecendo semeada de grandes blocos de arrojada concepção e de imponente realização. Quem se coloque em determinados pontos da cidade pode observar os contornos majestosos das volumosas edificações que emergem, aqui e acolá, contribuindo assim para a modificação da panorâmica lisboeta. Dentre esses blocos, situados em boa parte na zona do antigo Areeiro, sobressai aquele que se ergue na esquina da Praça de Londres com a Avenida de Roma — o mais alto edifício da capital, de cujo topo se podem surpreender aspectos até agora desconhecidos.*

O titul
ções desl
de Londr
marcha d
ção do ed
lações do
os proble

3 — A extensa mancha de casario que se

# «Portugal estará sempre pronto a todas as negociações, desde que as suas cedências lhe tragam uma justa compensação»

## — disse o ministro de Estado ao partir para Genebra, onde se efectuam as reuniões da E. F. T. A.

Seguiu, ontem, de avião, para Genebra, via Paris, o sr. dr. Correia de Oliveira, ministro de Estado adjunto do sr. Presidente do Conselho, que vai tomar parte nas reuniões da E. F. T. A. naquela cidade suíça. No aeroporto, o referido membro do Governo, que era acompanhado pelo seu secretário, sr. dr. José Sequeira; pelo embaixador de Portugal na Suíça, sr. dr. Rui Teixeira Guerra, e pelo sr. dr. Fernando Alves Machado, recebeu cumprimentos dos srs. ministro das Finanças, subsecretários de Estado da Presidência, da Indústria, do Tesouro e do Orçamento, secretário nacional da Informação, director do Aeroporto de Lisboa, director dos Serviços de Informação do S. N. I., representantes da direcção da Televisão Portuguesa, etc. O subsecretário da Industria representava também o sr. ministro da Economia.

Falando aos jornalistas e representantes de outros órgãos de informação, cujo papel ao serviço dos interesses nacionais e da comunicação entre as entidades oficiais e o público assinalou, o sr. dr. Correia de Oliveira referiu-se à sua viagem para tomar parte na reunião do Conselho de Ministros da Associação Europeia do Comércio Livre (E. F. T. A.).

### Declarações do ministro

Disse o sr. ministro da Presidência:

— Não creio que deste conselho possa sair qualquer resolução de sensação. Este encontro dos ministros membros da Associação de Estocolmo tem como objectivo uma

(Continua na 12.ª página)

## EM TRÊS LINHAS

A sr.ª D. Maria Valentina Alvares Coelho da Silveira Machado foi nomeada assistente social-chefe do Secretariado dos Serviços Sociais das Forças Armadas.

///

Foi fixada a área do plano parcial de urbanização do centro de Ovar, sujeita ao encargo de mais-valia.

///

Em apêndice ao «Diário do Governo», foi publicado o n.º 11 de 1963, do «Boletim da Propriedade Industrial».

///

Foi hoje publicada a lista das candidatas admitidas definitivamente ao concurso para enfermeiras de 1.ª classe dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

///

Inaugurou-se oficialmente a luz eléctrica em Sobral de Baixo e Sobral de Cima, da freguesia de Pampilhosa da Serra.

que será
ano.

Aquele
se fazia a
Teixeira
respectiva
e secretár
srs. drs. J
rio Braga,
balho e d
Pereira de
do de Des
-Obra; eng
sidente da
Previdênci
micas e pr
Novas In
das Corpo
bém prese
Gomes, au
de bloco.

O edifíci
talação de
nistério, d
dros do Es
de altura
e um piso
grande ter
nado ao H

Desperte com uma sensação de bem estar!

Se a bílis for insuficiente, a digestão não é completa e o organismo vai-se envenenando lentamente. Cada dia que passa ficará mais abatido e indisposto.

As Pílulas CARTER'S estimulam a formação de bílis, por influência dos seus componentes de natureza vegetal.

PÍLULAS CARTER'S

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

PINGUIM

● Sofre dos pés?
● Tem dificuldades em encontrar sapatos que lhe sirvam?

Visite

PINGUIN

Sapateiros-fabricantes

R. da Assunção, 53-2.º

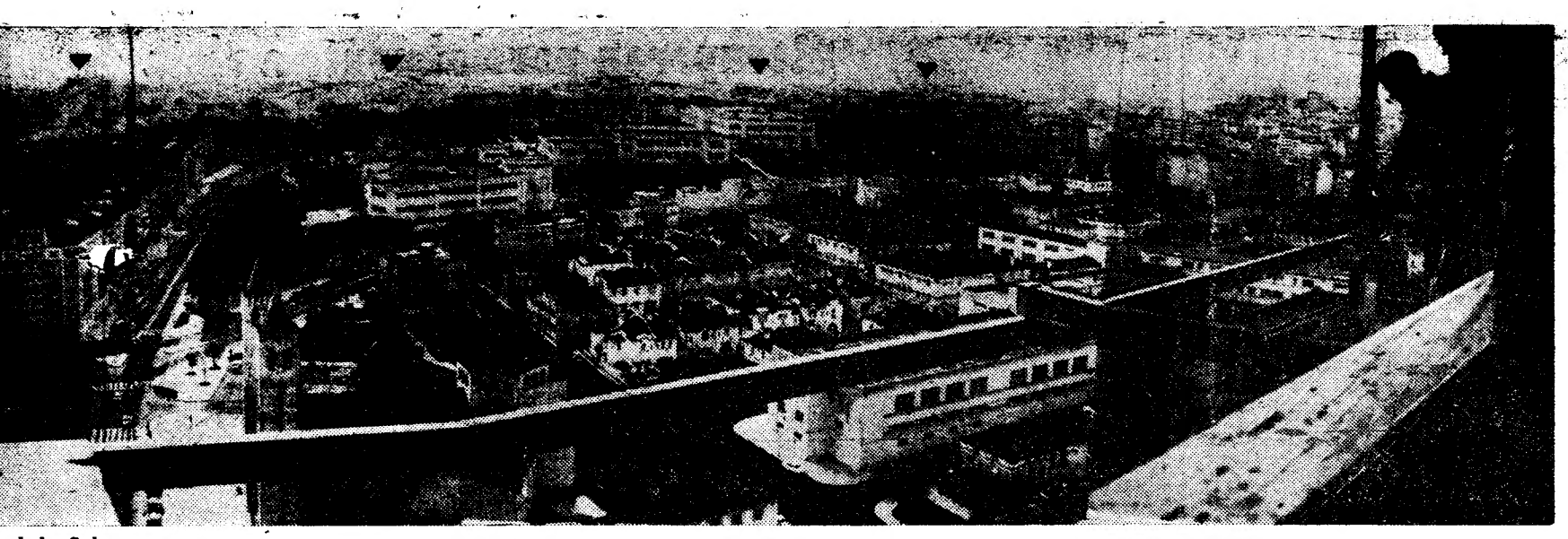
ANEIS DE NOIVADO E ALIANÇAS

para namoro, casamentos ou bodas de prata

O melhor sortido e preços

GRANDE OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS

56 — R. Barros Queirós — 56



o lado Sul

o aos gran-
as propor-
to da topo-
ete colinas
da nossa
de moder-
des blocos
realização.
da cida-
volumosas
ntribuindo
lisboeta.
e na zona
ergue na
a de Roma
opo se po-
conhecidos.

# O ministro das Corporações visitou o bloco em construção na Praça de Londres

O titular da pasta das Corporações deslocou-se esta tarde á Praça de Londres, a fim de apreciar a marcha dos trabalhos de construção do edifício destinado ás instalações do seu Ministério e estudar os problemas da conclusão da obra, que será inaugurada no próximo ano.

Aquele membro do Governo, que se fazia acompanhar dos srs. drs. Teixeira Marques e Abreu Lima, respectivamente, chefe do gabinete e secretário, foi ali recebido pelos srs. drs. José Carlos Ferreira e Mário Braga, directores-gerais do Trabalho e da Previdência; dr. João Pereira de Moura, director do Fundo de Desenvolvimento de Mão-de-Obra; eng.º Santos Costa, vice-presidente da Federação das Caixas de Previdência — Habitações Económicas e presidente da Comissão das Novas Instalações do Ministério das Corporações, etc. Estava também presente o arquitecto Sérgio Gomes, autor do projecto do grande bloco.

O edifício, que se destina á instalação de todos os serviços do Ministério, dos organismos dos quadros do Estado, tem setenta metros de altura e é constituído por vinte e um pisos, sendo coberto por um grande terraço. Inicialmente destinado ao Hotel Vera Cruz, o edifício foi vendido ao Ministério das Corporações há cerca de quatro anos. O projecto teve, então, de ser alterado, para as obras de adaptação, que compreenderam a construção de mais quatro pisos. Por o local se encontrar na zona de protecção do Aeroporto de Lisboa, a aprovação do novo projecto esteve também dependente do parecer da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, o que obrigou a uma demora de mais de um ano. Assim, as obras só recomeçaram há cerca de dois anos, tendo-se neste espaço de tempo executado algumas empreitadas parciais, no montante de cerca de 19 mil contos.

## Prevê-se a inauguração do edifício em 1965

Falta, agora, adjudicar a empreitada de acabamentos, que se espera principiar dentro em breve, de forma a que o edifício estejá concluído em meados do próximo ano. Foi para estudar com os técnicos a forma mais económica de se efectuarem esses trabalhos, que o sr. prof. dr. Gonçalves de Proença visitou hoje o importante empreendimento, cuja estrutura é, de um modo geral, de betão armado. O edifício dispõe de cerca de duzentos compartimentos, entre gabinetes, salões e salas de reuniões, algumas de amplas dimensões. O total de janelas é de 310, aproximadamente, ligadas entre si por painéis de vidro, que envolvem toda a fachada. A fim de facilitar o rápido escoamento dos funcionários e das pessoas que tenham de utilizar os serviços, foram montados cinco elevadores, o que, no entanto, se julga insuficiente nas horas de ponta, uma vez que os quadros dos serviços ali a instalar são constituídos por 900 funcionários.

Além do gabinete do ministro, situado no penultimo piso, serão instalados no amplo imóvel todos os serviços das Direcções-Gerais do Trabalho e das Corporações e da Previdência e Habitações Económicas, da Inspecção-Geral dos Tribunais do Trabalho, da Junta de Acção Social, da Junta Central das Casas do Povo e do Conselho Superior da Previdência e Habitação. A cave e a subcave serão ocupadas pelos arquivos, pela cabina eléctrica, pela central de ar condicionado e pela central eléctrica de emergência. A cantina e dois amplos refeitórios para o pessoal ficarão no ultimo piso, sobre o qual ficará o terraço, correspondendo, portanto, ao 22.º andar, donde se divisa um panorama surpreendente e de largos horizontes, que se estendem até ao Ribatejo, por alturas da ponte de Vila Franca de Xira. No rés-do-chão, além da biblioteca, haverá uma sala de leitura, com entrada independente e que funcionará permanentemente.

O edifício, que constituirá, pois, a mais alta construção da capital, enquadra-se no arranjo urbanístico da nova zona que tem por centro o Areeiro

ncha de casario que se pode ver do lado Norte. 4 — A vista do lado Nascente

## A NOVA PANORÂMICA DA CIDADE

**Constitui verdadeiro motivo de curiosidade a nova panorâmica que se pode divisar do alto do arranha-céus da Praça de Londres. Dirigindo a objectiva da sua máquina para o Sul, para o Norte e para o Nascente, o nosso fotógrafo fixou as imagens que reproduzimos, com pequenas setas a assinalar os principais pontos de referência.**

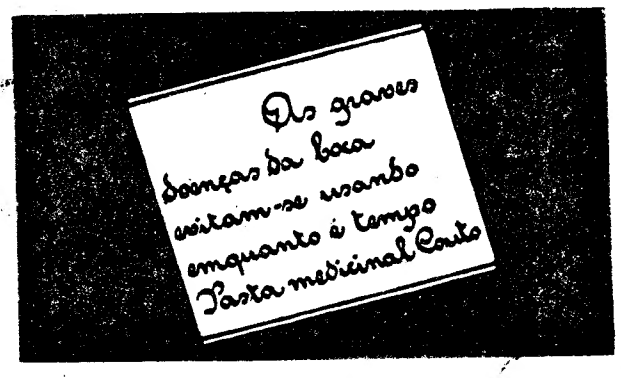
**1 — O edifício visto da Praça de Londres. O fotógrafo subiu até ao terraço do topo.**

**2 — Virado para o Sul, o observador depara, em primeiro plano, com a igreja de S. João de Deus e com o Liceu de Filipa de Lencastre. Depois, em segundo plano, vê-se, da esquerda para a direita, o quarteirão compreendido entre as Avenidas Guerra Junqueiro e Manuel da Maia, o Instituto Nacional de Estatística, entre o Bairro Social do Arco do Cego e o Instituto Superior Técnico e o aglomerado em volta da Praça do Duque de Saldanha. Por fim, recortam-se no horizonte o monte da Penha de França (1.ª seta, á esquerda), o Castelo de S. Jorge (2.ª seta), a seguir ao qual se pode ver uma nesga do Tejo, a montante de Cacilhas, o alto de S. Pedro de Alcantara (3.ª seta) e o monumento de Cristo-Rei (4.ª seta).**

**3 — Do lado norte, surge a imensa mancha de casario da parte nova da cidade, com a Avenida de Roma bem marcada á direita. No ultimo plano, observam-se a Cidade Universitária, com o Hospital de Santa Maria (1.ª seta); o Hospital Julio de Matos (2.ª seta); a igreja de S. João de Brito (3.ª seta) e o Aeroporto da Portela (4.ª seta).**

**4 — Finalmente, virado para o Nascente, o fotógrafo fixou um aspecto característico da cidade moderna. A partir do canto esquerdo, vê-se a linha dos prédios da Avenida João XXI, que termina na Praça do Areeiro, assinalada pela segunda seta da esquerda; e do lado direito, deparam-se as fachadas da Praça Pasteur e o enfiamento da Avenida Paris (3.ª seta). A primeira seta da esquerda assinala, na linha do horizonte, as instalações da Sacor, em Cabo Ruivo, e a ultima, a zona de Xabregas, donde emerge grande parte dos silos para cereais que ali existem.**


**BAIXELAS DE PRATA**
TODOS OS ESTILOS
FABRICO PRÓPRIO
**OURIVESARIA PIMENTA**
R. Augusta, 253 — Telef. 32564


## Curso de língua alemã

apresentado aos microfones de Rádio Clube Português

*O vocabulário que se segue diz respeito á 9.ª lição do Curso de Língua Alemã, que o Rádio Clube Português transmite hoje, como habitualmente, através do seu emissor da Parede e que, por ontem não se ter publicado o «Diário de Lisboa», só hoje inserimos nas nossas colunas.*

| | |
|---|---|
| *der Name (—n)* | —nome |
| *das Doppelzimmer (—)* | —quarto duplo |
| *das Einzelzimmer (—)* | —quarto simples |
| *das Zimmer (—)* | —quarto, sala |
| *ich* | —eu |
| *hatte* | —tinha |
| *haben* | —ter |
| *für* | —para |
| *mich* | —mim |
| *bestellt* | —encomendado, reservado |
| *bestellen* | —encomendar, reservar |
| *elf* | —onze |
| *zwölf* | —doze |
| *dreizehn* | —treze |
| *vierzehn* | —catorze |
| *fünfzehn* | —quinze |
| *sechzehn* | —dezasseis |
| *siebzehn* | —dezassete |
| *achtzehn* | —dezoito |
| *neunzehn* | —dezanove |


A REVELAÇÃO EM PORTUGAL DE UM DOS MAIORES ESCRITORES POLACOS CONTEMPORÂNEOS

**ZLY, O MAU**
**DE LEOPOLD THYRMAND**
Um retrato fiel da Varsóvia do pós-guerra, invadida por bandos de oportunistas, «teddy-boys», traficantes e inúteis.
**Colecção SÉCULO XX, N.º 59**
**60$00**

**ZLY, O MAU**
**De LEOPOLD THYRMAND**
Um livro já publicado em 12 países
Um «best-seller» mundial com mais de 5.000.000 de exemplares vendidos
**Colecção SÉCULO XX, N.º 59**
**60$00**

**PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA, Rua das Flores, 45**
**Lisboa-2**

Peça-nos o catálogo e informe-se sobre as condições de venda de todas as nossas edições em pagamentos suaves

**Jóias antigas e modernas**
Compramos pelo mais alto preço
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA. 257

**PRECISAM-SE**
Compositores de 1.º e 5.º ano.
Rua da Madalena, 42.

# O PORTO PELO TELEFONE

## Desordeiros presos

PORTO, 12. — Foram presos pela P.ª S. P. o estudante Aquiles Delfim Ferreira de Brito, de 22 anos, solteiro, residente na Rua do Bonfim, 320, e o leginário Raul Augusto Ramos Caria, de 27 anos, solteiro, morador na Rua António Nobre, 7, 1.º, Lisboa.

A prisão destes indivíduos foi motivada por se recusarem a pagar a importancia de 69$00 de uma despesa que fizeram no Café «Nautilus», na Rua do Bonjardim, e terem ainda praticado disturbios e agredido a soco alguns dos empregados do estabelecimento, os quais tiveram de receber tratamento no Hospital de Santo António.

## Condenado o sacerdote que vendia géneros recebidos da «Caritas»

Foi hoje lida a sentença do julgamento do rev. António Justino, de 39 anos, antigo pároco de Turgueda, em Vila Real, acusado de vender os géneros que recebia da Cáritas para distribuir pelos pobres.

Foi condenado em 20 meses de prisão, levando-se-lhe em conta 10 de prisão sofrida e os restantes remíveis a multa de 40 escudos por dia, mais 90 dias de multa a 40 escudos e 2500 escudos de imposto de justiça, não lhe tendo sido fixada qualquer indemnização por já ter indemnizado as pessoas lesadas.

## Acidente mortal

Em consequência de ter embatido com a bicicleta que tripulava de encontro ás traseiras de uma camioneta, sofreu graves ferimentos o operário metalúrgico sr. Armando de Jesus Sousa Santos, de 37 anos, casado, morador em Perafita, Matosinhos, que faleceu no hospital daquela vila, momentos depois de ali ter sido conduzido.

## Crianças atropeladas

Recolheram ao Hospital de Santo António: Baltasar Gomes de Carvalho, de 5 anos, residente na Travessa de S. Dinis, 13; Ilídio Ernesto Fonseca, de 14 anos, morador na Rua de Cedofeita, 324; e Luís Fernando Mendes, de 7 anos, domiciliado em Paços de Ferreira, que foram atropelados por automóveis e sofreram ferimentos e fracturas.

## Ferroviário ferido

Na estação do Tua, quando trabalhava ao serviço da C. P., caiu de um furgão o ferroviário sr. António Cavaleiro, de 48 anos, casado, residente em Carrazeda de Ansiães, que sofreu diversas fracturas.

## Agredido à paulada

Em Guilhabreu, Vila do Conde, onde reside, foi gravemente agredido á paulada o agricultor sr. António Vieira, de 32 anos, casado, que recolheu ao Hospital de Santo António com forte comoção cerebral e ferimentos na cabeça.

## Queda grave

Deu entrada no Hospital de Santo António o empregado de armazem sr. Joaquim Soares dos Santos, de 18 anos, solteiro, morador em Rio Tinto, que caiu de um muro e sofreu fracturas da coluna vertebral e do cranio.

## Uma firma impedida de fabricar armas

No mês de Março do ano passado, foi proposta em tribunal uma acção em que era autora a firma A Perfiladora, Ld.ª, com sede e fábrica de trefilagem na Senhora da Hora, contra a firma António Teles de Meneses e C.ª, Ld.ª, de Freamunde. Com esta acção, a que foi fixado o valor de 5500 contos pretendia a autora que a firma ré fosse condenada a não exercer a industria de trefilagem e venda de armas por si fabricadas, por não estar a isso autorizada e tratar-se de industria condicionada.

Como previdência cautelar, a firma autora requereu que á firma ré fossem seladas todas as máquinas, diligência a que o tribunal procedeu. A acção foi julgada procedente no despacho saneador, sendo a firma ré condenada a não exercer, como vinha exercendo, a industria de fabrico de armas.

A firma ré deduziu embargos á diligência cautelar, mas os mesmos foram julgados improcedentes. A acção prossegue quanto ao pedido de indemnização a fixar.

## Agredido à facada?

Na madrugada de ontem, apareceu no Hospital de Santo António, um indvíduo que apenas se sabe chamar-se José Maria Pereira Pinto, que apresentava uma ferida perfurante no abdomen, presumindo-se que tenha sido provocada por uma faca.

## Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — As 21 e 45: A peça de Molière «Jorge Dandin»
RIVOLI — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Pão, Amor e Totobola» (17 anos)
COLISEU — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Grande Companhia Internacional de Circo» (12 anos).
S. JOÃO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: 30: «O homem do monóculo» (12 anos)
BATALHA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Capitão Sindbad» (12 anos).
AGUIA DE OURO — As 21 e 30: «Marisol no Rio» (12 anos)
TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «O apaixonado» (17 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 ás 21 e 30: «Os três magníficos» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e ás 21: «O tesouro do Lago de Prata» e «A bela americana» (12 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30: «Noites de Casablanca» (12 anos).
SÁ DA BANDEIRA — As 21 e 30: «De bikini e chapeu alto» (17 anos)
NUN'ÁLVARES — Ás 21 e 30: «Bruscamente no Verão passado» (17 anos).

# A situação dos contabilistas

*Recebemos do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Faro a seguinte informação:*

«Em face do disposto no § 2.º do n.º 7 da portaria n.º 20 317, de 14-1-964, não satisfazer na sua maioria os interessados, resolveu a direcção do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Faro convocar os seus associados para uma sessão extraordinária, a fim de apresentar e estudar a ordem de trabalhos com vista a tentar conseguir-se a revisão ou revogação daquela disposição, tendo sido deliberado por unanimidade dos presentes á reunião efectuada o seguinte:

«1.º — Envio de uma exposição a S. Ex.ª o sr. ministro das Finanças, por intermédio da Federação Regional dos Sindicatos dos Empregados de Escritório do Sul e Ilhas Adjacentes, solicitando-se nesta a revisão ou revogação se possível do disposto no § 2.º do n.º 7 da portaria n.º 20 317, dado o problema criado á classe representada por este organismo com a obrigatoriedade de exame

«2.º — Levar ao conhecimento da referida Federação a reunião efectuada, e solicitar o incondicional apoio da sua direcção no sentido de se conseguir a premente revisão ou revogação da redacção do parágrafo em causa.

«3.º — Apresentar por publicação em um ou mais jornais diários um voto de felicitações e agradecimento á Imprensa, dada a maneira louvável como tem pugnado pelos interesses desta classe.

«Certos de que S. Ex.ª o sr. ministro das Finanças não deixará cair em vão este justo apelo e dentro do maior espírito corporativo e social, encerrou-se a sessão, tendo os presentes deixado as suas assinaturas em folhas próprias para serem enviadas a S. Ex.ª o ministro junto á exposição deste sindicato como reforço da causa que justamente se defende».

# ARTES PLÁSTICAS

## Silva Lino e Ayres Ferreira inauguraram as suas exposições na S. N. B. A.

Nas novas salas da S. N. B. A. inaugurou esta tarde a sua exposição o pintor Silva Lino. Apresenta o consagrado paisagista cerca de sessenta obras — muitas de ambientes onde ele não pintara até agora.

Na sala do primeiro andar, inaugurou também esta tarde a exposição dos seus quadros outro pintor de mérito: Ayres Ferreira.

A ambas as exposições nos referiremos oportunamente.

**O almirante americano, ao sair do avião da N. A. T. O. que o trouxe a Lisboa**

# Encontra-se em Lisboa

## o comandante-chefe das forças navais americanas na Europa

Num avião especial, chegou ontem, ao fim da tarde, a Lisboa, para uma visita de três dias, o almirante Charles Griffin, comandante-chefe das forças navais norte-americanas na Europa, cujo quartel-general se encontra instalado em Londres.

Aquele oficial, acompanhado pelo embaixador do seu país em Portugal, apresentará, esta tarde, cumprimentos ao ministro da Marinha e, pouco depois, ao chefe do Estado-Maior da Armada.

# REGRESSOU do Ultramar o dr. Vasco Garin

Regressou esta manhã, a Lisboa, por via aérea, o sr. dr. Vasco Vieira Garin, embaixador designado de Portugal nos E. U. da América do Norte, que, durante algumas semanas, percorreu as províncias de Angola e Moçambique.

O antigo chefe da missão portuguesa junto das Nações Unidas, falando aos representantes dos órgãos de informação, declarou-se impressionado com a beleza e modernismo das cidades ultramarinas, bem como com os grandes empreendimentos económicos e sociais em curso, disseminados por toda a parte.

Teve também palavras de elogio para o progresso do ensino e da assistência.

# Chegou o «Timor»

## com tropas do Oriente

Atracou ao princípio da tarde, na Gare Marítima de Alcântara, o paquete «Timor», que trouxe dos portos de Macau e Timor, além de diversos passageiros, 107 militares e respectivas famílias, que ali completaram o seu período de serviço.


# POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

**Entrada: Rua do Carmo 98-2.º — Telef. 32 65 19**

**Dr. Amaro d'Almeida** — Medicina, coração e pulmões — **As 18 horas**
**Dr. Coelho de Castro** — Cirurgia, Ossos e Articulações — **As 18 horas**
**Dr. Nelson de Figueiredo** — Rins e vias urinárias — **As 16 horas**
**Dr. Romão Loff** — Doenças nervosas electroterapia — **As 14 horas**
**Dr. António Ferrão** — Doenças dos olhos — **As 14 horas**
**Dr. A. de Barros Simão** — Garganta, nariz e ouvidos — **As 16 horas**
**Dr. Casimiro Affonso** — Doenças das Senhoras e operações — **As 15 horas**
**Dr. Gonçalves Coelho** — Doenças das crianças — **As 18 horas**
**Dr. Pinto Bastos** — Boca e dentes prótese — **As 10 horas**
**Dr. Carlos Ribeiro**—Cardiologia e Electrocardiografia — **As 5.ª feiras, às 16 h**
**Prof. Dr. Aleu Saldanha** — Raios X — **As 16 horas**
**Dr. Mário Jacquet** — Fisioterapia — **As 16 horas**


# Recuperou parcialmente a vista um rapaz que cegara em Novembro último

Terça-feira de Carnaval foi um dia feliz para Fernando Máximo de Freitas Lomelino, um jovem de 23 anos que cegara completamente em Novembro passado: ao acordar redescobriu a luz do dia que entrava pela claraboia rasgada no tecto do seu quarto. Desde a manhã de ontem, ele voltou a ter alegria a ver o Sol e a vida. Voltou a viver!

É uma história triste, profundamente humana, o caso deste rapaz que hoje de manhã procurámos na morada onde vive — na Rua dos Anjos, 1, 4.º andar, em Lisboa — por caridade dos donos da casa.

Casa modesta, onde não escasseia, porém, o espírito de bem-fazer, a solidariedade humana, e a que se chega subindo uma longa escada por onde o Fernando Lomelino se arrastou, tanta vez, chorando a sua dor

Foi em Novembro, como já referimos. Ao fim da tarde, pouco depois de ter saído do Laboratório «Asclépios» (onde era empregado e gozava de apreço geral, graças ás suas qualidades morais e profissionais), o Fernando foi atacado de cegueira total. Órfão de pai e de mãe, tem vivido, desde então, graças á caridade dos donos da casa e de algumas pessoas mais condoídas da sua sorte. Até já tinha feito uma exposição ao ministro da Saúde, pedindo auxílio para o seu caso angustiante.

## «Eu vejo o dia»

— Ainda nem estou bem em mim! Os senhores não fazem ideia da alegria que senti e que sinto, dizia-nos ele, esta manhã rodeado pela dona da casa, a sr.ª D. Laura Maria José e pela filha desta, Lola Teixeira da Costa, que tem sido a sua enfermeira carinhosa.

— E como foi que recuperou a vista? Teve alguma crise?

— Sim, durante a noite (de anteontem para ontem) tive uma grande crise nervosa. Não dormi quase nada e chorei muito, sempre a pensar na minha infelicidade. Depois, de manhã, parecia-me ver a claridade do dia. Quando ás 8 e 30 a Lolinha (a filha da dona da casa) me veio trazer o pequeno almoço disse-lhe, ainda a medo: «Oh Lolinha, eu vejo o dia!».

Aqui a jovem interrompeu-o e disse-nos:

— Julguei que ele não estivesse bom. Então, ele pediu-me para me aproximar mais e exclamou: «Até vejo o que tens vestido. Estás com um pijama amarelo». E assim era, na verdade. Começámos os dois a gritar, a rir e a chorar de alegria e corremos, então, ao quarto da minha mãe.

## Correram ao hospital de S. José

Aí, já com toda a gente da casa em alvoroço, o Fernando gritou: «Oh, sr.ª D. Laura, eu vejo-a. Vejo o seu quarto. Olhe, os cortinados da janela são de cor creme, forrados de vermelho».

Aquela senhora levantou-se logo e, enfiando um casaco e calçando uns chinelos, correu para o banco do Hospital de S. José, com o Fernando. Entrou mesmo pelo serviço dos homens, mal atendendo aos reparos que lhe faziam e pedindo, excitadíssima, aos médicos que a ouvissem

Lá conseguiu contar o caso, e o pessoal médico e de enfermagem do hospital, todo ele da maior amabilidade e atenção — como aquela senhora frisa com sinceridade — imediatamente examinou o Fernando Lomelino, comprovando a veracidade do exposto. Dali seguiram para a consulta de oftalmologia, onde se procedeu, então, a um exame meticuloso do jovem. Verificou-se, aí, que o Fernando tem vista do olho direito, mas não com grande intensidade, e consegue lobrigar a luz, «vê um clarão», como ele diz, com o olho esquerdo. Tendo-lhe sido receitados calmantes e outros medicamentos, ele voltará, na quinta-feira, novamente á consulta.

No rosto e no olhar do Fernando Lomelino e daqueles que com ele vivem e o têm ajudado, brilham agora a alegria e a esperança. Ele tem fé no futuro e confia. Aguarda o resultado dos exames a que não deixará de ser submetido e espera receber auxílio das entidades oficiais ou de particulares que o possam ajudar, de forma a que sejam possíveis os tratamentos que venham a restitui-lo à vida, podendo bastar-se a si próprio e ser util à sociedade.

## A triste condição de indigente

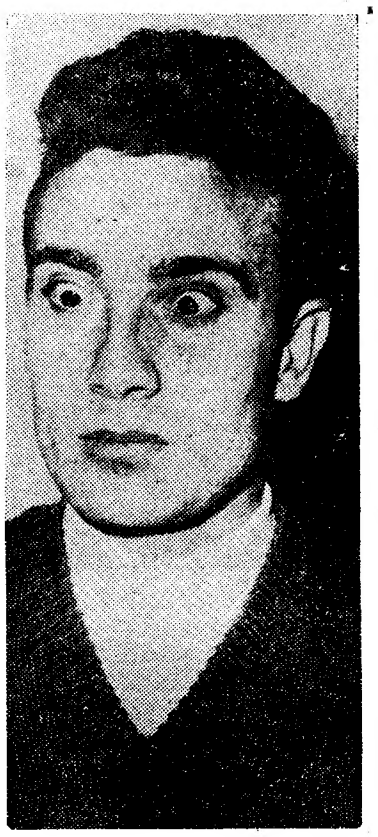
Ele, que tem o 4.º ano comercial e frequência do 5.º, sabe francês e inglês, era o auxiliar mais directo e o substituto do chefe de armazem do laboratório onde estava empregado, via-se agora caído na condição de indigente, vivendo da caridade de quem o recolhera e de algumas outras pessoas que o têm ajudado. Necessitando de auxílio para tudo (para se lavar, para se vestir e até para se alimentar) viu-se reduzido á miséria, vendendo as suas coisas e roupas (alguma até lhe foi roubada nos primeiros tempos da sua infelicidade). A própria roupa que hoje envergava lhe foi dada. Mas ele quer voltar á vida e ganhar o seu pão, não ser pesado a ninguém.

## À procura da família

Gratíssimo a todos quantos o têm ajudado, antes de ter cegado também não fora feliz a sua existência. Assim, com poucos meses de vida, teve a meningite, da qual adveio a doença nervosa que sempre o tem afligido e que é a razão maior da sua cegueira.

Aos 10 anos de idade esteve quase cego, tendo sido então operado pelo conhecido oftalmologista dr. Henrique Moutinho e é desde essa idade que usa óculos de forte graduação. Orfão de pai, sua mãe internou-o no Instituto António Aurélio da Costa Ferreira. Lutou, estudou e conseguiu adquirir habilitações suficientes para se empregar condignamente. Morta a mãe, ficou sem mais família. E surgiu aqui outro drama da sua vida — sem mais ninguém, quer encontrar parentes. Sabe que a sua família é originária dos Açores, onde os Freitas Lomelino são conhecidos, segundo julga. Tem, ainda, ascendência alemã, pois seu pai, Rudolfo Francisco de Freitas Lomelino, era natural de Hamburgo, onde vivia e casara o avô do Fernando. Durante a guerra, vieram para Lisboa, como refugiados e onde se naturalizaram portugueses.

Recorda-se bem da avó paterna, com quem chegou a viver em Carcavelos e cujo nome era Berta Elisa de Freitas Lomelino Fragnauer. Sabe também que os seus tios vivem na Alemanhá, mas desconhece onde. O Fernando, rapaz educado e algo tímido, que teve este ano o melhor Carnaval da sua vida e uma extraordinária prenda de anos (pois, passando a data do seu aniversário a 8 recuperou a vista a 11) é quase feliz. E tem três sonhos que lhe enchem a alma e povoam o coração de esperança: melhorar ainda mais, ser recuperado para a vida e encontrar a família.



**O rapaz recuperou a vista...**


# O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

**O «DIARIO DE LISBOA» encontra-se à venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 19 horas, na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 20 horas nas Tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marques de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas.**

# Goulart vai reconhecer a China continental

## — afirma o «Jornal do Brasil»

**RIO DE JANEIRO, 12 — Por iniciativa pessoal do presidente Goulart, o Brasil prepara-se para reconhecer a China continental — afirma hoje, na primeira página, o matutino «Jornal do Brasil», orgão geralmente bem informado no que se refere á presidência.**

**O reconhecimento oficial poderá ser anunciado a qualquer momento, durante os próximos três meses, começando a funcionar já este mês no Brasil uma delegação comercial do Governo de Pequim.**

**Segundo o «Jornal do Brasil», esta decisão do presidente Goulart resulta das conversações que teve, em 1961, com os dirigentes comunistas chineses, quando era ainda vice-presidente, durante o Governo do presidente Janio Quadros, e se deslocou a Pequim em missão oficial.**

**O jornal acrescenta que, antes de poder anunciar oficialmente o reconhecimento da China, o presidente Goulart terá ainda de vencer vários obstáculos, um dos quais é a oposição do próprio ministro das Relações Exteriores, Araujo de Castro, que — afirma o jornal — pretende ser nomeado embaixador em Washington e não quer tomar iniciativas que o incompatibilizem com o Governo norte-americano.—(A.N..I)**

### O CORTE DAS RELAÇÕES ENTRE A FORMOSA E A FRANÇA

PARIS, 12 — O corte de relações da China Insular com a França é a notícia dada com maior destaque nas primeiras páginas dos jornais franceses de ontem.

O «Combat» diz que a atitude da Formosa a condena a uma «morte lenta», prevendo que serão numerosas as nações que seguirão o caminho da França. O jornal acrescenta que em Paris se esperou que a Formosa cortasse as relações desde o dia em que foram anunciadas as relações diplomáticas com a China continental. — (A. N. I.).

# Um cão vive há 37 dias com uma pata de outro

**MOSCOVO, 12 — Um cãozinho chamado «Bratik» («Irmãozinho») vive há 37 dias com a pata de outro cão, no laboratório de transplantação de órgãos do Instituto Soviético de Traumatologia e de Ortopedia de Moscovo — anuncia a agência Tass.**

**O enxerto, efectuado pelo cirurgião Anastase Laptchinsky, tornou-se possível graças ao facto de se ter conseguido eliminar o obstáculo da incompatibilidade biológica dos órgãos.**

**Na Primavera passada, quando «Bratik» tinha apenas 6 dias, todo o seu sangue foi substituído pelo de um cão adulto, «Tziganca», («Cigana») que não tinha parentesco sanguíneo com ele. Decorridos nove meses, ou seja, há 37 dias, enxertaram-lhe com êxito uma pata de «Tziganka».**

**«Bratik», um cãozito arruivado, tem agora uma pata negra sobre que se apoia frequentemente e que aperta contra o corpo quando a magoa, como fazem geralmente os cães. Antes da operação, tinham sido rapados os pêlos negros da pata e agora, outros pêlos — negros também — voltaram a crescer.**

**O professor Laptchinsky julga que o êxito desta operação — se se confirmar — poderá ser um passo importante na solução dos problemas de transplantação dos órgãos. — (F. P.)**

# Faleceu o ministro do Exército do país vizinho

MADRID, 12. — Faleceu ontem de manhã o general Pablo Martin Alonso, ministro do Exército. Estava internado numa clínica desta cidade, onde fora submetido a uma operação, devido a perturbações na próstata. O general Martin Alonso tinha 68 anos de idade e era originário da Galiza. Antigo veterano do Exército de Marrocos, Martin Alonso participou no desembarque franco-espanhol de Alhucemas, em 1925, que levou á rendição do chefe rifenho Abd-El-Krim.

*General Martin Alonso*

Amigo pessoal e camarada de armas do general Franco, foi um dos organizadores do levantamento militar de 1936 Durante a guerra civil assumiu o comando de uma divisão do corpo de exército da Galiza. Foi intendente do ultimo rei de Espanha, director-geral da Guarda Civil e chefe da casa militar do generalíssimo Capitão-general da Catalunha, em 1957, foi nomeado ministro do Exército em Junho de 1962. — (F. P. e R.).

# Washington e Madrid tentam um compromisso sobre o comércio com Cuba

MADRID, 12—António Garrigues, embaixador de Espanha nos Estados Unidos, que foi recebido, ontem à noite, pelo presidente Johnson a quem entregou uma mensagem do general Franco, teria sido incumbido de procurar uma solução de compromisso para o problema das relações comerciais entre os dois países, indicam os círculos diplomáticos da capital espanhola.

Com efeito, o Governo norte-americano tenciona tomar brevemente disposições de retorsão contra os Governos que não acatem o bloqueio económico a Cuba.

Nos círculos diplomáticos de Madrid consta que Garrigues teria recebido instruções para dar satisfação a parte das exigências norte-americanas relativamente ao comércio entre a Espanha e Cuba.

Recorda-se que o tratado de comércio, assinado em Noxembro ultimo, entre Havana e Madrid, prevê a troca de 350 mil toneladas de açucar cubano por 100 barcos de pesca construídos em Espanha. Por outro lado, a Espanha mantém a unica carreira aérea regular entre Cuba e a Europa: consta em Madrid que o Governo norte-americano gostaria de ver a Espanha renunciar à construção dos navios de pesca e limitar, ou mesmo suprimir, o tráfego aéreo e marítimo com Cuba.—(F. P.).

### APRESADO UM BARCO COM EXILADOS CUBANOS

KEY WEST (Florida), 12.—A Guarda Costeira norte-americana apresou um barco a motor, no qual seguiam 16 exilados cubanos armados que se preparavam para efectuar um «raid» sobre Cuba.

O barco — uma vedeta de 15 metros, «Arroyo» — foi interceptado em águas territoriais norte-americanas, próximo do ponto onde no passado dia 2 foram apresadas quatro embarcações de pesca cubanas.

Os exilados cubanos anticastristas em Miami declararam que os 16 homens iam «armados até aos dentes» e se propunham destruir instalações militares cubanas. Um informador da Guarda Costeira afirmou que a vedeta tinha, além de outro armamento, um canhão de 20 milímetros.—(F. P.).

# Em poucas linhas

● **IRAQUE: ACORDO COM OS KURDOS** — O Governo iraquiano anunciou ter chegado a acordo com os Kurdos acerca do cessar-fogo, reconhecendo assim a autonomia kurda «dentro da unidade nacional do Iraque». O comunicado, transmitido por Rádio Bagdad, deverá pôr fim á luta que se travava desde 1961, entre o Governo iraquiano e as tribos kurdas do norte do país. — (A. N. I.).

● **CONGO: COMENTÁRIO RUSSO** — Os grupos armados dirigidos pelo antigo ministro da Educação e das Belas-Artes do Governo de Lumumba, Pierre Mulele, que operam actualmente na província de Kwilu, no Congo, são «unidades de combatentes patriotas» que «lutam pela independência autêntica do Congo» — escreve a «Krasnaya Zvezda», no que parece ser a primeira reacção da Imprensa russa a propósito da situação naquele país. — (F. P.).

● **GRÃ-BRETANHA: INCIDENTE NA IMPRENSA** — Algumas edições dos jornais diários londrinos da esquerda «Daily Mirror» e «Daily Herald» não puderam sair, esta manhã, por o pessoal das respectivas tipografias se haver recusado a fazer horas extraordinárias. O movimento, que foi condenado pelo respectivo sindicato, privou de jornais milhões de londrinos e de habitantes do Sul de Inglaterra (o «Daily Mirror» é o jornal britânico de maior tiragem: 4 800 000 exemplares por dia). — (F. P.).

● **FRANÇA: COOPERAÇÃO COM A ALEMANHA** — As conversações que se vão efectuar em Paris, depois de amanhã e no sábado, durante a visita do chanceler Erhard, contribuirão decisivamente para o restabelecimento da cooperação franco-alemã em muitos sectores — afirma-se nos círculos governamentais franceses. — (A. N. I.).

# A venda de tabaco nos Estados Unidos sofreu uma quebra

CHICAGO, 12. — Um mês depois de publicado o relatório oficial do Governo norte-americano sobre os perigos do tabaco, as receitas dos impostos nos diversos Estados da União indicam que houve uma quebra na venda de tabaco.

Em alguns Estados, porém, os colectores de impostos notam que, embora tenha havido uma quebra a seguir á publicação do relatório, essa diferença está novamente a diminuir, tudo indicando que em breve voltará a consumir-se tanto tabaco como anteriormente.

O Governo da Califórnia, por exemplo, baseia as suas estimativas orçamentais na convicção de que, durante os próximos meses, muitos fumadores tentarão abandonar o vício de fumar mas não o conseguirão. — (A. N. I.).

# A tragédia do «Voyager»

- **Há poucas esperanças de encontrar os 79 desaparecidos.**
- **Os sistemas normas de buscas e salvamento mostraram-se inadequados.**

SYDNEY, 12 — Aviões e navios percorrem o Mar da Tasmania, procurando 79 tripulantes do contratorpedeiro australiano «Voyager», que anteontem se afundou, depois de colidir com um porta-aviões.

Parte dos 239 sobreviventes do «Voyager» encontram-se a bordo do «Melbourne». Outros foram levados para a base naval da Baía de Jervis, onde se encontram também dois cadáveres. Entre os desaparecidos figura o capitão D. R. Stevens, comandante do «Voyager».

O primeiro-ministro «sir» Robert Menzies publicou um comunicado dizendo ter-se verificado serem inadequados os sistemas normais de buscas e salvamento no mar. Assim, efectuar-se-á um inquérito, cujos resultados serão tornados públicos.

### A PROA AFUNDOU-SE IMEDIATAMENTE

Os dois navios envolvidos no desastre participavam em manobras. Ambos tinham a iluminação reduzida ao mínimo. A noite era clara mas sem Lua. O ministro interino da Armada explicou aos jornalistas que os dois navios seguiam a cerca de meia milha um do outro, com o contratorpedeiro em posição para recolher a tripulação de qualquer avião do «Melbourne» que caísse, ao pretender descolar ou aterrar no porta-aviões. Em dado momento o «Melbourne» mudou de rumo, tornando-se necessário que o contratorpedeiro passasse para a sua retaguarda. Parece ter sido durante esta operação que o «Voyager» se atravessou em frente do «Melbourne» e foi cortado em duas partes. Uma delas, a da proa, afundou-se imediatamente. A outra começou a adernar, até ficar práticamente deitada, a 90 graus. Julga-se que grande parte dos desaparecidos estava na zona da proa.

A operação de salvamento foi levada a cabo com o auxílio de holofotes e de foguetes luminosos, que de tempos a tempos rasgavam a noite.

### PROSSEGUEM AS BUSCAS

O ministro da Armada, depois de ter visitado o «Melbourne», onde foi transportado de helicóptero, disse aos jornalistas serem escassas as esperanças de recolher mais sobreviventes. No entanto, as buscas prosseguem em ritmo lento.

O ministro disse ainda que a bordo do «Voyager» seguiam 324 homens. Destes, 239 salvaram-se. Foram recolhidos dois cadáveres e há 83 desaparecidos.

Mais tarde, a Armada rectificou o numero de desaparecidos para 79. Verificou-se que um tripulante do «Voyager» não embarcara e que outros estavam com dispensa de serviço. — (R.).

### RELATO DE SOBREVIVENTES

MELBOURNE, 12 — Sobreviventes do naufrágio do «Voyager», que passaram momentos difíceis nas águas infestadas por tubarões, relatam a tragédia, uma das maiores ocorridas no mar, depois da segunda guerra mundial. Grande parte da tripulação estava de folga e 70 praças, pelo menos, encontravam-se na sala comum, onde parece ter havido mais vítimas. Imediatamente antes do abalroamento, a casa das máquinas recebeu ordem para acelerar, a toda a velocidade, seguindo-se outra ordem para parar. O barco adernou e, num estrondo aterrador, a ponte e outras partes do «Voyager» começaram a desfazer-se. Em escassos instantes, parte da tripulação viu-se no mar, iluminada pelos projectores do porta-aviões e das outras unidades que acorreram para socorrer os náufragos. — (F. P.).

# Os cipriotas turcos vão constituir um governo seu?

ATENAS, 12 — A Imprensa vespertina escreve que o arcebispo Makários recusará o novo plano anglo-americano para Chipre e apresentará brevemente — alguns dizem ainda esta semana — um recurso ao Conselho de Segurança da O. N. U.

Da mesma fonte, os Estados Unidos não garantiriam a integridade territorial de Chipre, alegando que se o fizessem, tomariam posição no conflito entre cipriotas turcos e gregos.

Consta, entretanto, que o dirigente cipriota turco Rauf Denktash se prepara para formar um Governo cipriota turco separado. — (F. P.).

# PARTIRÁ DE LISBOA PARA ATRAVESSAR O ATLÂNTICO NUM BARCO «VIKING»

MADRID, 12 — Tenciona largar de Lisboa, no próximo mês, numa embarcação «viking», para a travessia do Atlantico até ás Américas e regresso ao Norte da Europa, o norte-americano Robert Marx, de 29 anos, que foi um dos tripulantes da caravela «Nina II» na viagem em que se reproduziu a travessia de Cristóvão Colombo.

O navio «viking» encontra-se na Jugoslávia, onde foi utilizado na filmagem de «Os Grandes Navios» e deve chegar a Lisboa no dia 10.

O plano da viagem prevê, após a saída do Tejo, escalas nas Canárias, e na península de Tucatan, no México, estando a ser recrutados os nove tripulantes que acompanharão Marx. — (A. N. I.).

# A U. R. S. S. pediu a entrega imediata de Yuri Nossenko

**GENEBRA, 12 — A União Soviética pediu, hoje, a entrega imediata de Puri Nossenko — o agente russo que pediu asilo político aos Estados Unidos — e acusou as autoridades suíças de permitirem que «agentes estrangeiros» tenham organizado a fuga do agente.**

**Estas declarações foram feitas pelo chefe da delegação soviética á conferência de desarmamento, Tsarapkine, numa conferência de Imprensa convocada inesperadamente esta manhã.**

Tsarapkine leu em russo um texto que trazia preparado e no final declarou, em inglês: «Nada mais tenho a dizer. Adeus». E retirou-se sem responder ás perguntas dos jornalistas.

O delegado soviético falou em voz baixa mas em tom de indignação, acusando as autoridades suíças de terem mostrado «uma ausência completa de desejo de colaborarem» nas buscas para encontrar Nossenko, que desapareceu do seu hotel no dia 4.

Nossenko era um agente dos serviços de segurança soviéticos e nos círculos bem informados da conferência de desarmamento afirma-se que ele levou consigo para os Estados Unidos importantes segredos sobre o armamento nuclear russo.

Os observadores atribuem a esse facto o tom invulgarmente violento das acusações feitas por Tsarapkine.

Tsarapkine declarou aos jornalistas que o Governo soviético espera que o Governo da Suíça invoque o respeito pela sua soberania e peça a devolução de Nossenko.

«Se Nossenko se encontra realmente em poder das autoridades norte-americanas, a culpa é das autoridades suíças» — declarou.

«Isso só significa que as autoridades suíças não só não dão protecção suficiente aos delegados ás conferências internacionais, como também permitem as actividades provocadoras de agentes estrangeiros no seu território». — (A. N. I.).

# Marlon Brando contra a segregação racial

LONDRES, 12. — O actor Marlon Brando anunciou, aqui, a noite passada, que não permitirá a exibição dos seus filmes em cinemas que pratiquem a segregação racial. Falando numa reunião anti-segregacionista, citou vários actores e autores que comungam nas suas ideias, entre eles «sir» Laurence Olivier, Jean-Paul Sartre e Françoise Sagan. — (A. N. I.).

# AS DESPEDIDAS
## do Carnaval no Estoril

(Continuação da pagina central)

tempo, que foi excepcionalmente favorável e ameno, e do publico, que acorreu aos milhares para ver desfilar, pela segunda vez, nas amplas avenidas que circundam o Casino, o magnífico Corso, em que tomaram parte 16 carros e 600 figurantes. (Diga-se, entre parêntesis, que se chovesse, havia em armazém 600 capas de plástico, para os figurantes. Para o publico é que não... mas este dispunha de toldos e outros abrigos).

O desfile, iniciado pouco depois das 14 e 30, abria com um grupo de charameleiros, a que se seguiam o carro do «Rei», a banda de Cascais, o carro «Regina», o rancho mirandês Duas Igrejas, o carro «Xachas», o carro «Confidente», o Rancho Alenquer, o carro «Muvil», o rancho Ronda Típica da Meadela; o carro «Fantasia Oriental»; o rancho Vila Franca de Xira; o carro «Velas Saloias», a banda de Carcavelos; o carro «Rainha dos Mares», o carro «Lampada de Aladino», o rancho de Leiria, o carro «As equilibristas», o carro «Alegoria ao Mar — Camara de Cascais», rancho Campinos do Sorraia, o carro da Junta de Turismo da Costa do Sol, o carro «Viva a Folia», o carro «Fantasia Africana», o Rancho do Povo de Alte, os carros «Dyrup» e «Mariposas», e ainda dezenas de cabeçudos, caracóis, cavaleiros e muitos grupos fantasiados e musicais.

Os carros desfilavam orgulhosamente com os indicativos dos prémios conquistados, no meio do interesse do publico, que em muitos sectores travou batalhas animadas com serpentinas. Nas bancadas também se jogou o Carnaval, animadamente.

Nas tribunas encontravam-se a esposa e filhas do Chefe do Estado, bem como alguns membros do Governo.

**À entrada do Casino do Estoril, onde foram assistir ao «Baile das rosas», vêem-se o sr. ministro da Marinha e uma das filhas do sr. Presidente da Republica, no momento em que lhe era oferecida uma orquidea. À semelhança do que tem sucedido nos anos anteriores, as belas orquídeas oferecidas ás senhoras que tomaram parte no baile com que fechou o magnifico programa do Carnaval Internacional do Estoril deste ano, foram enviadas pela Direcção do Grémio de Bordados da Madeira, proposítadamente para o «Baile das flores» do Casino do Estoril**

☆

Entre as notas curiosas dignas de referência, cite-se o caso de um entusiasta fantasiado de «peixeira», que já no domingo obtivera grande êxito. Ontem de manhã, telefonou a avisar que só voltaria se a polícia o tomasse á sua protecção, pois que levava consigo, como adorno, nada menos de 15 quilos de ouro (de lei)...

☆

Num estrado especial, a convite da Sociedade Estoril-Sol, assistiram ao desfile do Corso os mutilados da luta em Angola, que se encontram no Centro de Recuperação da Parede e que estavam acompanhados pela sr.ª D. Maria Amália Pita e Cunha, dirigente da Cruz Vermelha Portuguesa.

☆

Entre os vários estrangeiros que estiveram em Lisboa para assistir ao Carnaval do Estoril, conta-se um grupo de agentes de viagens belgas, entre os quais Emile Wirtz, presidente honorário da União Profissional das Agências de Viagens da Bélgica. Foi-lhe proporcionado um passeio turístico pelo Tejo, a bordo do novo barco «Estoril Sol», que lhes deixou grata recordação.

Também assistiram ao Corso do Estoril os estudantes brasileiros finalistas do curso de sociologia que se encontram em Lisboa.

☆

Mas o Carnaval do Estoril não se limitou ao desfile do Corso nas tardes de domingo e de terça-feira. Os bailes constituíram, também, acontecimentos festivos de vasta repercussão, nos melhores meios lisboetas.

No «baile trapalhão», de segunda-feira, foi eleita a «Rainha», o que não foi taréfa fácil para o juri — que se viu forçado a atribuir o título em duplicado: ás sr.as D. Maria Helena Rodrigues e D. Margarida Vasconcelos.

# A constituição
## da Comissão de Financiamento da Ponte sobre o Tejo

Em execução das disposições do Decreto-Lei n.º 45 336, de 4 de Novembro de 1963, foi nomeada a Comissão de Financiamento da Ponte sobre o Tejo (C. F. P. T.) que terá a seguinte constituição:

Presidente: representante do Ministério das Finanças: efectivo, dr. Artur Luís Alves Conde; substituto, dr António Miranda; vogais representantes: do Ministério da Defesa Nacional: efectivo, tenente-coronel Vicente Henrique Varela Soares; substituto, capitão-tenente Tomás Rodrigues Cancela; do Ministério do Exército: efectivo, coronel Vasco Serapião das Neves Martins; substituto, tenente-coronel Fausto da Silva Simões; do Ministério da Marinha: efectivo, capitão-de-mar-e-guerra Fernando Dinis; substituto, capitão-tenente António Pereira Soares, do Ministério do Interior: efectivo, dr. José Gaspar da Cruz Filipe; substituto, dr. Cristiano Simões de Maia Alves; do Ministério das Obras Publicas: efectivo, eng. Raul de Mesquita Lima; substituto, eng. Germano Joaquim Venade; do Ministério do Ultramar: efectivo, Delfim Rogério Teixeira Sobrinho, substituto, Manuel Maria de Abreu Faria; do Ministério da Economia: efectivo, dr. Rui César de Carvalho Vasques; substituto, dr.ª Maria Irene Cordes de Sampaio; do Ministério das Comunicações: efectivo, eng. Manuel Barata Gagliardini Graça; substituto, eng. José Casimiro dos Santos Espinha; do Ministério da Saude e Assistência: efectivo, dr José Peixoto do Amaral; substituto, Maria Raquel Ribeiro; da Secretaria de Estado da Aeronáutica: efectivo, major Augusto Cruz Marques da Silva; substituto, capitão Américo Nobre Leitão; do Gabinete da Ponte sobre o Tejo: efectivo, eng. Mário Abranches de Sousa Carneiro; substituto, eng. Manuel dos Santos Pinto Serrão; do Banco do Fomento Nacional: efectivo, dr. José Antunes da Silva; e substituto, dr. João António Rodrigues Simões de Almeida.

## HORÁRIO DOS COMBOIOS
### ZONA NORTE

**Previne-se o Publico de que, a partir de 1 de Fevereiro próximo são feitas algumas alterações ao horário em vigor nas linhas do Minho e Douro pelo que se recomenda a consulta do 41.º aditamento ao horário da Zona Norte, já afixado nas estações.**

# As declarações do dr. Correia de Oliveira à partida para Genebra

(Continuação da página central)

troca de ideias, no sentido de alinharmos a nossa política frente a dois grandes acontecimentos internacionais que ocorrerão em breve: um deles, a Conferência Mundial do Comércio, organizada pelas Nações Unidas, e na qual estarão presentes todos os países que fazem parte da O. N. U.; o outro, a sessão das partes contratantes do acordo geral sobre direitos aduaneiros e comércio, a que se chama o G. A. T. E. Sobretudo, na Conferência Mundial do Comércio, em que, pràticamente, todos os países do Mundo vão ser postos frente a frente, discutir-se-ão aspectos fundamentais da vida económica e, através dela, da vida política do Mundo. A conferência visará fundamentalmente dois pontos: a forma dos países chamados industrializados ou muito desenvolvidos ajudarem aqueles que o são menos, sobretudo os Estados agora nascentes, e que nascem em cada dia; e uma segunda preocupação, a de encontrar um qualquer processo de comunicação entre as economias livres do mundo ocidental, as chamadas economias do mercado e as economias do comando central, ou sejam as economias de tipo socialista.

Prosseguindo, afirmou o referido membro do Governo:

— Nós não sabemos o que se vai passar na Conferência Mundial do Comércio, uma vez que, no geral, na O.N.U. não se estudam, realmente e efectivamente, os problemas, mas se criam sempre, e sucessivamente, problemas políticos á volta da realidade desses mesmos problemas. Se a Conferência Mundial do Comércio vier a ser orientada pelo bom-senso e pela preocupação efectiva de assegurar um equilíbrio entre os interesses dos países industrializados e dos Estados subdesenvolvidos, ela poderá ser altamente util. Se vier a ser mais um *forum* político da O.N.U., em que os países comunistas e afro-asiáticos procurem fazer o julgamento do Ocidente, suponho que nem se fará julgamento, nem se resolverão quaisquer problemas que efectivamente afligem, quer as economias dos grandes países, quer as dos países atrasados.

«O que importa, neste momento, para todos nós, países ocidentais, é procurarmos uma linha de acção comum frente a um ataque desordenado, que, fatalmente, se irá fazer na Conferência Mundial do Comércio. Os ministros da E.F.T.A. ir-se-ão reunir para verem em que medida, como bloco, poderão contribuir, amanhã, com outro bloco europeu, Mercado Comum, e com os Estados Unidos, para uma tentativa de linha construtiva — de posição construtiva —, frente aos grandes problemas do comércio mundial.

«A reunião do G.A.T.E., onde se encontram todos os países da O.N.U., excepto os países comunistas, procurará duas coisas tambem: numa delas, ver em que medida se poderá assegurar uma ajuda efectiva e justa aos países subdesenvolvidos; a outra, irá encarar as possibilidades de uma proposta americana para redução geral, e ao plano mundial, dos direitos aduaneiros e que se chama o «Kennedy round».

### A posição de Portugal

Falou, depois, o ministro, da posição do nosso País:

— No que toca, próprìamente, á posição portuguesa, eu não creio que ela tenha uma grande dificuldade, mas terá, sem duvida, muito melindre. Como todos sabem, Portugal, um todo uno, é constituído por regiões perfeitamente distintas e caracterizadas por graus e estruturas económicas totalmente diversas. O espaço português tem regiões ainda subdesenvolvidas ou em vias de desenvolvimento, o que são, sem duvida nenhuma, as nossas províncias de além-mar, e, na parte europeia, no continente e nas ilhas, nós estaremos, necessàriamente, fora de qualquer dos extremos — nem somos um país subdesenvolvido ou uma região subdesenvolvida, nem podemos considerar o continente e as ilhas como uma região altamente industrializada. É, portanto, necessário fazer compreender, mesmo a todos os nossos colegas do Ocidente, esta posição especial de Portugal. Portugal estará sempre pronto a todas as negociações, desde que as suas cedências lhe tragam uma justa compensação. Portugal terá necessàriamente de vir a negociar para as suas regiões subdesenvolvidas o que for possível conceder, de uma maneira geral, a todos os países subdesenvolvidos, mas, em relação á sua região mais evoluída, a que nós costumamos chamar a Metrópole, embora erradamente, em relação a essa, terá, também, de fazer algumas e justas cedências.

«A minha função—acrescentou —, será, a de procurar explicar a posição portuguesa e colocar Portugal na posição que justamente lhe compete, em matéria de direitos e, justamente, em matéria de obrigações. Eu gostaria ainda de fazer sentir aos países do Ocidente, e, sobretudo neste caso, aos nossos colegas da E. F. T. A., que, para ajudar os países subdesenvolvidos, a primeira preocupação dos países autenticamente responsáveis não é ou não deve ser o de atirar, lançar dinheiro a jorros para cima desses países. A primeira condição que se lhes deve exigir é a da estabilidade política e social, a da ordem e da administração, porque sem estabilidade política, sem ordem na administração não pode haver dinheiro que renda. É o dinheiro que se lança sobre esses países, muitas vezes só para lhes permitir a manutenção de um caos, é dinheiro que, de qualquer maneira, se for mal gasto, é roubado aos próprios contribuintes que trabalham».

DIÁRIO escolar — INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

# IV Ciclo de Palestras da Escola de Pais

No Instituto Maternal começa amanhã, ás 21 e 30, o IV Ciclo de Palestras da Escola de Pais, organizado pelo Dispensário de Higiene Mental Infantil, do Instituto de Assistência Psiquiátrica, do Ministério da Saude e Assistência.

Estas palestras, que começaram a ser proferidas em 1957, por iniciativa do prof. Vítor Fontes, efectuar-se-ão sempre ás terças e sextas-feiras.

A sessão inaugural do ciclo preside o sr. ministro da Saude e Assistência, proferindo a primeira palestra o sr. prof. Schneeberger Athyde. A abrir a sessão falará o sr. dr. Fernando Ilharco, sobre o tema «A Escola de Pais —sua finalidade e orientação».

É o seguinte o programa elaborado para este IV Ciclo de Palestras: no dia 18: «O desenvolvimento psicológico da criança», pelo dr. Breda Simões, no Jardim-Escola João de Deus; dia 21: «A criança e o meio familiar», pela sr.ª D. Maria Luísa Ressano Garcia, no Jardim-Escola João de Deus; dia 25: «A educação pré-escolar», pela sr.ª D. Maria Ulrich, no Jardim-Escola João de Deus; dia 28: A criança e o ambiente escolar», pelo prof. Calvet de Magalhães, na Escola Técnica Eugénio dos Santos, na Avenida de Roma; dia 3 de Março: «A educação sexual da criança», pelo padre dr. Miranda Santos, na Escola Técnica Eugénio dos Santos; dia 6: «A criança na situação de abandono», pela dr.ª Alice de Melo Tavares, no Instituto Maternal; dia 10: «A criança doente», pela dr.ª Rosa Paixão, no Instituto Maternal; dia 13: «A criança hospitalizada», pelo dr. Silva Nunes, no Instituto Maternal; dia 17: «Os problemas do adolescente», pela dr.ª Arminda Grilo, no Instituto Maternal; dia 20 de Março, sessão de encerramento: «Algumas palavras sobre desadaptações infantis», pelo dr. Schneeberger Athayde, no Instituto Maternal.

## NOVAS ASSISTENTES

As dr.as Maria Antonieta Manzi Valente de Brito e Maria do Céu Oliveira González foram contratadas para as funções de segundas-assistentes, além do quadro, do 2.º grupo (Química) da 2.ª secção (Ciências Físico-Químicas) da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

## Provas de doutoramento

Vai prestar provas de doutoramento em Ciências Matemáticas, na Universidade de Coimbra, o dr. António Ribeiro Gomes.

## NOVOS ASSISTENTES

Foram contratados para o exercício das funções de segundos-assistentes, além do quadro, da Universidade de Lisboa: do grupo de Filologia Germanica da Faculdade de Letras a dr.ª Ivette Kace Centeno, e do 3.º grupo (Zoologia e Antropologia) da 3.ª secção da Faculdade de Ciências; e do Instituto Superior Técnico o sr. José Manuel Capelo da Fonseca.

## CURSO
### de aperfeiçoamento
**para professores de francês a efectuar em Lisboa**

Organizado pela Direcção-Geral do Ensino Técnico Profissional projecta-se organizar em Lisboa, possìvelmente na 2.ª quinzena de Junho próximo, um curso de aperfeiçoamento para professores de francês, com a colaboração do Instituto Francês em Portugal. A orientação desse curso ficará a cargo de professores franceses especializados na didáctica do francês para estrangeiros.

## «DIÁRIO DE LISBOA»

A Província Salesiana Portuguesa e o provincial, rev. Armando Costa Monteiro, agradeceram ao «Diário de Lisboa» o relevo dado pelo nosso jornal ás cerimónias da consagração e inauguração do templo dedicado a Nossa Senhora Auxiliadora e bênção da 1.ª pedra para o edifício destinado a aulas e oficinas da Sociedade Salesiana (Oficinas de S. José).

ZIM ISRAEL NAVIGATION COMPANY

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

PARA
FUNCHAL, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES
Em 21 de Fevereiro
O MODERNO PAQUETE RAPIDO
«THEODOR HERZL»

Recebendo passageiros em «CABIN» CL e 3. classe
— Camarotes de 2 e 4 lugares com casa de banho privativa mesmo em 3.ª classe
— Ar condicionado, piscinas, salas de cinema, de festas, etc.
— Estabilizadores de balanço
— Cozinha internacional e tipicamente portuguesa

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS ou os AGENTES GERAIS DE PASSAGENS
J. VASCONCELOS, LDA.
R. Vítor Cordon, 18. Tel. 31924/5/6
LISBOA

Tel. 676035/9
R. Infante D. Henrique, 73
Tel. 23568 PORTO

AGENTES PORTUARIOS
KELLER MARÍTIMA, LDA.
P.ª D. Luís, 9, 3.º — LISBOA

A nova Loja Singer da R. Ferreira Borges, 157-A

# Nova Loja Singer em Campo de Ourique

Na Rua Ferreira Borges, 147-A, tornejando para a Rua Correia Teles, acaba de abrir mais uma Loja Singer, destinada a servir, principalmente, todo o bairro de Campo de Ourique. Já possuindo 154 lojas em todo o País (só em Lisboa tem 15 estabelecimentos) a Singer dota a cidade com umais umas instalações de aspecto moderno, de três largas montras, verdadeiro Centro Singer de Costura, com os seus cursos de bordados e de corte, além de exposição dos principais artigos indispensáveis a uma boa dona de casa.

A nova Loja Singer foi inaugurada, pessoalmente, pelo Director-Geral da Singer em Portugal, sr. Eduardo Nery, que foi recebido pelo Gerente da Sucursal de Lisboa, sr. Ferreira de Almeida, pelo sr. Manuel Silva, Subgerente, pelo sr. Francisco Paula, Inspector do Grupo, e pela sr.ª D. Maria de Ataíde, Instrutora-Chefe. Também o sr. Henrique Horta, antigo Gerente e Auditor, hoje aposentado, acorreu a assistir ao acto.

O sr. Eduardo Nery discursou, ao fazer, oficialmente, a entrega da nova loja ao Agente sr. Caetano dos Santos Amaral e a sua esposa D. Delfina Amaral em cujas invulgares qualidades de trabalho, inteligência e dedicação afirmou confiar plenamente, fazendo a seguir largas considerações sobre o actual desenvolvimento da actividade da Singer, cuja importancia pôs em relevo, fazendo amplo elogio dos bons empregados que compõem a sua Organização.

Agradeceu-lhe em nome do pessoal da Singer, o Gerente sr. Ferreira de Almeida, que analisou a actual economia do povo português, que não é de estagnação, antes estando na fase evolutiva que antecede as épocas florescentes e de grande desenvolvimento. É na certeza disso que a Singer tem o cuidado de pôr á disposição dos seus clientes novos estabelecimentos como aquele, que facilitem o acesso do publico em bairros populosos e progressivos, como é o de Campo de Ourique, onde de há muito, se notava a falta de uma Loja Singer com aquela categoria.

Ao visitar esta nova loja, sem qualquer compromisso, o publico terá ocasião de tomar conhecimento com as mais modernas máquinas de costura, como as de Plano Inclinado, como as de tricotar, as de escrever, bem como aspiradores e enceradoras, tudo de marca Singer, artigos hoje indispensáveis a todas as donas de casa, e que ali os encontra na sua mais perfeita e avançada técnica, com a garantia da experiência e comprovada idoneidade da Singer, uma das Organizações de maior prestígio em todo o Mundo.

## Problemas postais
### de caracter internacional vão ser tratados em Lisboa

A fim de tratarem de assuntos de muito interesse, com a Administração-Geral dos C. T. T., chegaram hoje, a Lisboa, por via aérea, os srs. Roland Greever, director do Serviço Postal Internacional e o seu adjunto, Francis Colliegd e o adjunto do correio-mor dos E. U. A., William Hartigan, que foram recebidos, no aeroporto, pelos srs. engs. Duarte Calheiros e Viegas de Matos, daquele departamento português.

# MORRERAM AFOGADOS dois ocupantes de um automóvel que se precipitou no rio Almançor

BENAVENTE, 12 — Cerca da meia-noite de ontem, um automóvel, conduzido pelo oficial miliciano engenheiro João Manuel Fernandes de Melo, solteiro, de 27 anos, natural do Fundão e residente na Rua Sinel de Cordes, 5, 5.º, esq.º, em Lisboa, despistou-se no sítio da Várzea de Zamora, deste concelho, e saiu fora da estrada, precipitando-se no rio Almansor, onde ficou quase submerso.

Do desastre, resultou o condutor ter morrido afogado, bem como uma sua prima, sr.ª D. Maria Helena Serra Fernandes, solteira, de 21 anos, que seguia também no veículo.

Os sinistrados dirigiam-se ao Fundão, acompanhando uma ambulancia que transportava o pai daquele oficial, sr. José Tiago de Melo, que havia saído do hospital, a fim de falecer em casa, na terra da sua naturalidade, visto o seu estado de saude ser gravíssimo. As pessoas que seguiam na ambulancia, a acompanhar o doente, não se aperceberam do desastre ocorrido com o automóvel que rodava á retaguarda.

No local do acidente, compareceram os bombeiros voluntários que retiraram o automóvel do rio e os dois cadáveres, que foram autopsiados no hospital de Benavente.

# AS CERIMÓNIAS COMEMORATIVAS DO 5.º CENTENÁRIO DA CIDADE DE BRAGANÇA COMEÇAM NO PRÓXIMO DIA 20

BRAGANÇA, 12. — Começa a festejar-se em 20 do corrente o V Centenário da Cidade de Bragança, cujo programa, cuidadosamente elaborado, promete vir a revestir-se de grande brilhantismo. Nesse dia, haverá solene «Te-Deum», na antiga igreja de Santa Maria, presidido pelo bispo de Bragança e Miranda, e com pregação do rev. cónego António de Figueiredo Sarmento, do Seminário dos Olivais, seguido de sessão solene, nos Paços do Concelho, sob a presidência do chefe do distrito. Nesta cerimónia, para a qual vai ser convidado a assistir o sr. D. Duarte Nuno de Bragança, usarão da palavra vários oradores, entre os quais, o presidente da Camara Municipal, sr. Adriano Augusto Pires, que lerá o foral que elevou Bragança a cidade.

### A carta de foro de cidade à vila de Bragança passada em 20 de Fevereiro de 1464

O texto do foral, extraído do 3.º volume das «Memórias Arqueológico-Históricas do Distrito de Bragança», do Abade de Baçal, é o seguinte:

*«Dom Affonso por graça de Ds. Rey de Portugale e do Algarve señor de Cepta e dalcacere em Africa; A quantos esta carta virem fazemos saber, que considerando nos os muitos serviços, e obras de grandes merecimentos que-a nos, e a-el Rey D. Duarte nosso padre, e a nossos Reynos tem feito dom fernando — segundo Duque de Bragança meu muito amado, — e prezado primo, e querendo-lhe galardoar como a nos-cabe, e por nollo elle Requerer a nos praz daqui por diante a-sua Villa de Bragança se chamar Cidade, e aver todollos previlegios, liberdades que ham, — e devem daver-as outras cidades de nossos Reynos, e que seja em os assentamentos das Cortes com ellas, e os cidadãos della gouvirem de todallas honrras, e preminencias de que-gouvem os cidadãos das outras nossas-cidades, e esto fazemos, porque ouvemos certa informaçom que-intigamente ella era cidade, e assy no foral que-tem-he nomeada por cidade, e depois se despovorou, e quando se tornou a Rehedeficar ficou villa, e porque — a nos praz de a tornar-ao-primeiro estado, mandamos a todos nossos-officiaes, e pessoas a que esto pertencer por qualquer guisa que seja, a que esta nossa carta for-mostrada, que daqui-em diante-ajam a dita villa de Bragança, por cidade, — e assy a nomeë, e lhe guardem em todo todollos previlegios, — liberdades que tem as-outras cidades de nossos Reynos, e os cidadãos e m.es della, sem lhe hirem contra elles em parte, nem em todo, porque assy he nossa-mercê, e por certidão dello mandamos fazer duas-cartas sinadas por-nos, e asselladas do nosso sello de chumbo, hua que tenha o dito duque, e outra que tenha a dita cidade de Bragança, dada em a nossa cidade de Cepta onde á fectura desta esta nosso «Rayal, vinte dias de fevereiro P.»-dalcaçava-a fez anno do nacimento do nosso sr.er Jesu Xpõ. de mil quatrocentos ssesenta e quatro.»*

Este foral será lido também, durante o desfile do projectado Cortejo Histórico que se espera traga a esta cidade milhares de forasteiros.

Também, no dia 20, á noite, no Cine-Teatro Camões, haverá uma sessão solene em que serão oradores principais o rev. dr. Domingos Maurício dos Santos, S. J., antigo director da «Brotéria»; dr. Alexandre Faria, advogado brigantino; e o quintanista do Liceu João Machado Lopes, os quais serão apresentados pelo sr. dr. João Carlos de Sá Alves, presidente da comissão executiva das comemorações centenárias.

## CADÁVER A BOIAR
### na doca da Alfândega

Apareceu a boiar, na doca da Alfandega, o corpo do sr. Benjamim João Dinis, de 42 anos, trabalhador, natural de Fanhões e morador na Rua Fernandes da Fonseca, 28.

# Estão presos os assaltantes da ourivesaria de Castelo Branco e corre o mesmo risco um encobridor de parte do furto

Foi assaltada, na noite de 4 de Dezembro ultimo, em Castelo Branco, como se noticiou, a Ourivesaria Diogo, de onde os gatunos levaram ouro, jóias e relógios, avaliados em cerca de 400 contos.

Tudo indicava ter sido planeada cuidadosamente a ousada proeza, cometida depois das 19 horas e servindo-se os seus autores de chave falsa. Assim, abriram a porta do estabelecimento sem que chamassem a atenção de qualquer das muitas pessoas que, àquela altura, passavam pela rua.

Uma vez consumado o roubo, os assaltantes empreenderam o regresso a Lisboa no mesmo automóvel que um deles conduzia, aqui adquirido, dias antes, e no qual tinham seguido para Castelo Branco. Sucedeu que, perto de Vila Velha de Ródão, talvez devido a excesso de velocidade, sofreram um acidente que os impediu de prosseguirem viagem no mesmo carro. Um dos autores do furto ficou de tal modo ferido que, transportado ao hospital de Nisa, ali ficou internado até o dia seguinte, bem como uma mulher que os acompanhava e também recebera ferimentos. Os outros, ilesos, abandonaram o automóvel no local do desastre e vieram para Lisboa num táxi.

No veículo sinistrado foram, entretanto, encontrados alguns dos objectos furtados na ourivesaria de Castelo Branco, e isso possibilitou a identificação dos larápios, dois dos quais, Manuel Luís Duarte de Sousa, de 27 anos, casado, empregado no comércio e residente na Amadora, na Rua António Sardinha, lote G, rés-do-chão, esq., e Amilcar Rodrigues, o «Moçambique», de 44, casado, ladrilhador e com residência na capital, na Calçada Palma de Baixo, 3, 2.º, esq., foram detidos pouco depois, nos dias 6 e 7 de Dezembro. O terceiro dos assaltantes, Mário Armando Sequeira Forte, «O Manique», conseguira fugir, mas foi capturado no dia 3 de mês passado.

Foi já apreendida parte dos valores furtados, mas os restantes, principalmente as jóias de maior valor, não estão ainda localizados, e os presos, servindo-se de subterfúrgios, esquivam-se a revelar o destino que lhes deram. A Polícia Judiciária tem, contudo, motivos para crer que as jóis se encontram em poder de pessoa de intimidade dos autores do furto, a qual será incriminada como encobridora, se as não entregar, urgentemente, naquela corporação.

### Pedido de captura

A Polícia Judiciária solicitou ás autoridades do País a captura de Manuel Pedro Gomes, casado, de 28 anos, padeiro, natural de Alenquer, freguesia de Triana. E' arguido num processo de furto que corre seus termos na 1.ª brigada da 5.ª Secção da mesmo polícia, para onde deve ser comunicada a respectiva captura.

# O Carnaval e a alma

(Continuação da 4.ª página)

*nitos disfarces, com «loups» misteriosos velando o olhar, com domínós de cetim negro, andando, de grupo em grupo, intrigando pessoas conhecidas, em voz de falsete! .. Quem dera o sabor da ilusão, o entusiasmo, a despreocupação, a frívola alegria de «sentir» o Carnaval! Horas que foram quimeras — e hoje soam falso, no relógio cansado do Presente!...*

*Horas que ficaram para trás, em lugares e momentos onde jamais se volta!*

*E não é pelo valor do Carnaval, em si! É pela época da Vida que se perdeu! Pelos rostos queridos que foram atrás do Tempo! Pelo «entourage» de então, pelo clima espiritual, pela felicidade, pela própria alma!*

*Ia-se para o Carnaval — o Carnaval elegante, educado, de belas salas e rostos conhecidos — porque a alma era clara e não havia nuvens no coração.*

*A festa carnavalesca era o que menos interessava: — representava, apenas, exterior.*

*O que marcava era a forma como se aceitava o Carnaval... Com simpatia com humor com boa disposição, porque a intimidade era feliz e pura, com capacidade optimista para poder aceitar, gostosamente as fantasias de três dias alegres.*

*No dia seguinte voltava-se á aconchegada ternura do lar, trazendo na alma mais clarões de alegria para a grande fogueira do Amor.*

☆

*Hoje, vê-se passar o Carnaval, como um pobre fantasma fatigado, vestindo farrapos de sonhos mortos...*

*Hoje, espera-se sem esperança. E, embora seja esse um dos maiores heroísmos humanos — nada mais nos resta do que recordar, sofrer... e aguentar a Vida com um sorriso amável...*

# *O guarda-nocturno da serração de Pombal envolvido em crime de morte suicidou-se ontem*

POMBAL, 12 — Na sua residência, no lugar da Silveirinha Grande, junto a esta vila, suicidou-se ontem, por enforcamento, o sr. Manuel Mendes, viuvo, de 53 anos de idade.

O caso está a ser muito comentado e de formas diversas, pois que o sr. Manuel Mendes era o guarda nocturno da serração de madeiras em que foi perpetrado o crime de assassínio na pessoa do sr. José Gonçalves de Oliveira. Esse crime verificou-se em 3 do corrente.

O guarda nocturno fora ouvido, na G. N. R., em 4 do corrente, tendo então declarado nada ter notado na noite do crime. Voltou a ser ouvido, no passado dia 6, e disse então que, na madrugada de 3 para 4 do corrente, por volta das 3 horas, ouvira bater com força á porta do café onde foi praticado o crime. Ouvira em seguida gritos de socorro, mas não fora em auxílio de ninguém porque julgara tratar-se de qualquer bebedeira.

O sr. Manuel Mendes estava notificado para prestar hoje declarações sobre o mesmo assunto no tribunal desta comarca.

O crime e suas várias interpretações continuam a ser comentados por toda a população, não tendo ainda abrandado o interesse do público que redobrou hoje, depois de se ter sabido do suicídio do guarda nocturno.

## CONSUMIDORES DA EUROPA MAIS PRÓXIMOS DE PORTUGAL

Na realidade, já se encontra á disposição do comércio exportador um serviço acelerado de grupagens de mercadorias por Caminho de Ferro entre Portugal e a França, a Alemanha e a Suíça.

O Serviço Comercial e do Tráfego da C. P. (Escritório Internacional) presta esclarecimentos a todos os interessados na utilização deste servico Telefone 86 41 81

## CAMINHOS DE FERRO
### Transporte de pequenos volumes

São os seguintes os preços de transporte de pequenos volumes, em grande velocidade qualquer que seja o percurso a efectuar em caminho de ferro:

| | | |
|---|---|---|
| Até | 5 kgs. | 4$00 |
| » | 10 » | 8$00 |
| » | 15 » | 12$00 |
| » | 20 » | 16$00 |
| » | 30 » | 22$00 |
| » | 40 » | 28$00 |

No Serviço Comercial e do Tráfego da C P., Estação de Lisboa (Santa Apolónia) (telefone 86 41 81), prestam-se todos os esclarecimentos que o Publico desejar sobre o transporte de pequenos volumes.

# 700 PESSOAS

## envolveram-se em desordem devido a uma brincadeira de Carnaval...

EVORA, 12 — O dia de ontem — Terça-Feira de Carnaval — caracterizou-se, nesta cidade, por um esboço de alteração da ordem, tendo sido necessária a intervenção da P. S. P. O conflito, que chegou a envolver cerca de 700 pessoas, começou no Café Portugal, onde vários grupos de indivíduos rebentavam bombas, cujo ruído incomodava os clientes.

O gerente do café, vendo-se impossibilitado de restabelecer o sossego, chamou a polícia, o que não agradou aos brincalhões, e daí resultou o conflito...

No final da refrega estavam feridos Ricardo Jorge Gomes Rosa Severino, estudante, residente na Rua de Avis, 39, e Manuel António Silvestre, soldado pára-quedista, morador na Rua Vale Verde, 16, que receberam tratamento no Hospital da Misericórdia.

Foram presos quinze dos recalcitrantes que, mais tarde, o comandante da polícia mandou pôr em liberdade, por se ter esclarecido o motivo que deu azo ao incidente.

## Os americanos estudam o mar dos Açores

PONTA DELGADA, 12. — Encontra-se neste porto o navio-oceanográfico norte-americano «Atlantis II», que procede ao estudo das correntes marítimas no Atlantico Norte. O seu comandante e o cientista-chefe receberam esta manhã, a bordo os jornalistas, a quem expuseram a finalidade dos estudos que estão a efectuar. É ela a de provar a tese que sustenta o princípio de que a corrente do Golfo não vem até junto das costas europeias, mas sómente até metade do Atlantico onde volta para trás, no local onde encontra uma corrente norte-atlantica de movimento circular.

O navio traz a bordo 11 cientistas, embarcando aqui mais seis, chegados dos Estados Unidos, de avião. O «Atlantis II» pertence á «Woods Hole Oceanografic Institution», de Cape Cod, e foi construído há um ano, tendo o seu custo importado em 5 milhões de dólares (cerca de 150 mil contos). Os estudos em curso são subsidiados pelo Governo norte-americano e pela Fundação Rockefeller.

## DOENTE MENTAL

### no Albergue da Mitra procura a família

*Francisco José Mirador*

Encontra-se no Albergue Distrital de Mendicidade de Lisboa («Mitra») um homem de 48 anos, doente mental, e desconhece-se o paradeiro da família. Chama-se Francisco José Mirador, é filho de Manuel Francisco e de Bernarda Rosa, e nasceu em Graça do Divor, freguesia do concelho de Évora. Quem conhecer o paradeiro de algum familiar do doente, deve comunicá-lo para o referido albergue.

## Rapaz mutilado

### por uma bomba de foguete

PAMPILHOSA DA SERRA, 12 — Um rapazinho de 13 anos, de nome Vítor Matias, filho de Manuel Portugal, residente em Sobral de Cima, recolheu a bomba de um morteiro que não rebentara no ar e, imprevidentemente, meteu-a no bolso. A bomba estoirou na algibeira do infeliz e decepou-lhe a mão direita, arrancou-lhe carne da coxa e produziu-lhe queimaduras no rosto e no ventre.

Em virtude da gravidade dos ferimentos recebidos, o pobre garoto foi transportado para os Hospitais da Universidade de Coimbra, onde ficou internado.

## GAZETA

### dos Caminhos de Ferro

A «Gazeta dos Caminhos de Ferro» passou a ser dirigida pelo sr. eng. Luís da Costa, vogal do Conselho Superior dos Transportes Terrestres, assistente técnico e suplente substituto do ministro das Comunicações na Conferência Europeia dos Ministros dos Transportes.

Assumiu o cargo de directora-gerente a sr.ª D. Fernanda de Ornelas, editora da publicação.

# NECROLOGIA

## FALECIMENTOS

### Eduardo Manuel Passos Esteves

Faleceu, repentinamente, anteontem o sr. Eduardo Manuel Passos Esteves, de 56 anos, comerciante, casado com a sr.ª D. Laura Liberta da Silva Esteves.

Pelas suas qualidades de carácter e dotes de coração, o falecido era pessoa muito estimada, pelo que a sua morte inesperada causou funda emoção em quantos o conheciam.

O funeral realiza-se hoje, de manhã, da igreja da Pena para o cemitério do Lumiar.

### José Pompílio de Sales Horta

Na Casa de Repouso dos Inválidos do Comércio faleceu ontem, subitamente, o sr. José Pompílio de Sales Horta, de 76 anos, que ali deixa grande saudade pelo seu trato afável e inexcedível correcção. Era irmão dos srs. Artur Pedro de Sales Horta e João Fernandes da Ascensão Horta.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, daquela casa de repouso para o cemitério do Lumiar.

### Manuel Castelo

Faleceu o sr. Manuel Castelo, de 85 anos, reformado da Guarda Fiscal, natural de Vila Velha de Ródão, casado com a sr.ª D. Maria Gonçalves Dias e pai da sr.ª D. Maria Gonçalves Saraiva e dos srs. dr. José Gonçalves Castelo, sargento-ajudante Albino Gonçalves Castelo, em serviço no Ultramar, e engenheiro Fernando Dias Castelo.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de S. Mamede para o cemitério do Lumiar.

### D. Lídia Xavier Lima Conde

GUARDA, 12 — Transladada da Covilhã, onde faleceu, sepultou-se nesta cidade a sr.ª D. Lídia Xavier Lima Conde, de 70 anos, professora, aposentada, natural desta cidade. Era casada com o sr. Manuel Conde, comerciante e industrial, e mãe da sr.ª D. Alice Xavier Conde Sá Lima, casada com o sr. dr. Alexandre Sá Lima, médico na Covilhã, da s.ª D. Lídia Monteiro Conde Barreiros, casada com o sr. comandante José Artiaga Barreiros, e da sr.ª D. Maria Margarida Conde Frazão, casada com o sr. Luís Frazão.

### Manuel Coelho de Abreu

MOGOFORES, 12 — Faleceu nesta localidade o comerciante Manuel Coelho de Abreu, de 57 ano, casado com a sr.ª D. Julia Coelho de Abreu e pai da sr.ª D. Lígia Coelho de Abreu e do sr. João Coelho de Abreu, ausente em Africa.

O funeral foi muito concorrido.

## FUNERAIS

### Julio Rocha

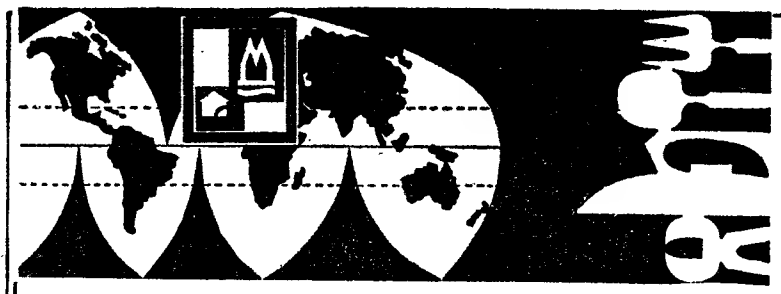
Da igreja de Santa Isabel para o cemitério do Lumiar, efectuou-se ontem o funeral do sr. Julio Rocha, de 71 anos, natural de Lisboa, que morava na Calçada da Tapada, 85, rés-do-chão, esq.º, e que há alguns anos se encontrava hospitalizado. Deixa viuva a sr.ª D. Maria Rodriguez Gomez Rocha e era pai do sr. Israel Adolfo Rocha, funcionários dos C. T. T., e de D. Raquel Rocha Colaço, funcionária da Repartição do Comércio Externo; irmão do sr. Joaquim Rocha e sogro de D. Maria José Martins Rocha, funcionária dos C. T. T., e do nosso colega na Imprensa António Colaço, a quem apresentamos condolências.

## SUFRÁGIOS

### Paiva Couceiro

Na basílica dos Mártires, celebrou-se ontem missa de sufrágio por alma de Henrique Paiva Couceiro, comemorativa do 20.º aniversário da sua morte e recordando a sua memória como patriota e antigo governador-geral de Angola.

A cerimónia religiosa mandada dizer por um grupo de companheiros e amigos, começou ao meio-dia e meia hora, no altar-mor e foi oficiada pelo rev. padre dr. Narciso Rodrigues. Estiveram presentes ao acto muitos amigos e companheiros do extinto.

FEIRA INTERNACIONAL DE ARTIGOS DOMÉSTICOS E FERRAGENS

COLÓNIA de quinta-feira 20 a domingo 23 de Fevereiro de 1964

| | |
|---|---|
| | desenvolvimento contínuo de uma moderna Feira Especializada |
| 1954 | 58.000 m2 de superfície coberta |
| 1964 | mais de 110.000 m2 |
| 1954 | 1.115 Expositores |
| | 45 dos quais do estrangeiro |
| 1964 | 1.900 Expositores |
| | 525 dos quais do estrangeiro |

Artigos domésticos e trens de cozinha
Máquinas e utensílios domésticos
Frigoríficos e respectivos acessórios
Artigos de plástico
Cutelarias e faqueiros
Ferramentas
Aparelhos de jardinagem e alfaias agrícolas
Artefactos, quinquilharias e brindes
Ferragens e acessórios para construção
Vidros, porcelanas, cerâmicas

Ofertas de 19 países, inclusivé Portugal

VISITE ESTA FEIRA DE COLÓNIA ONDE TERÁ OCASIÃO DE VERIFICAR UM SORTIDO E PREÇOS SEM IGUAL!

Para informações, cartões de ingresso, etc., consulte a
CÂMARA DE COMÉRCIO ALEMÃ EM PORTUGAL
Lisboa, R. S. José, 41-2.º-Drt. - Tel. 31655/328053 - Teleg. COMALEM
Delegação Porto, Av. dos Aliados, 211-5.º-Esq. Sala E - Tel. 36112

Hospital de Santa Maria
AVISO

*INSCRIÇÃO PARA O LUGAR DE AJUDANTE DE ELECTRICISTA*

Está aberta, até ao próximo dia 20 do corrente, inscrição para o lugar de ajudante de electricista, o qual é remunerado com o salário diário de 44$00.

Os interessados, que deverão possuir o exame do 2.º grau de instrução primária e idade compreendida entre os 21 e os 35 anos, terão de inscrever-se na Secretaria do Hospital de Santa Maria, dentro do período fixado, referindo as casas onde têm trabalhado.

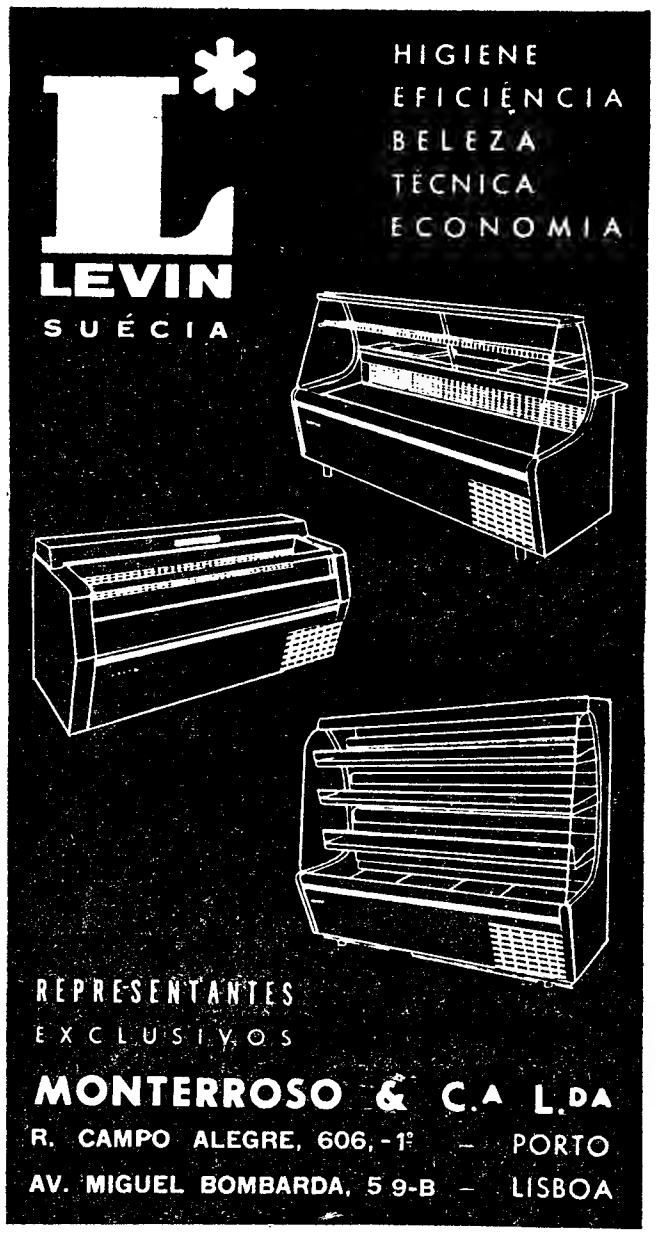
Lisboa e Hospital de Santa Maria, 8 de Fevereiro de 1961.

O Adjunto do Administrador
a) *Pedro de Carvalho Dias Costa*

CARIMBOS Rápido e perfeito
R. Nova do Almada, 64. Tel. 32 61 62
ANÍBAL GRAVADOR

GIRA-DISCOS
JORGE GONÇALVES
Av. 5 de Outubro, 53-1. andar

BILHETE TURÍSTICO
Estádia no Algarve
VIAGEM DE 5 DIAS COM TODAS AS DESPESAS INCLUÍDAS POR 745$00
PARTIDAS TODOS OS DOMINGOS
APROVEITE A AMENIDADE DO CLIMA ALGARVIO PARA UMA VISITA A OLHÃO, LAGOS E SAGRES E UMA APRAZIVEL ESTADIA NA ILHA DE ARMONA ALOJADO EM "BUNGALOW" DO CAMPO DA "ORBITUR"
OS BILHETES SÃO VENDIDOS NAS ESTAÇÕES DO ROSSIO E DO TERREIRO DO PAÇO, NOS DESPACHOS CENTRAIS DA C. P. E NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS AUTORIZADAS ATE 10 DIAS ANTES DO DOMINGO DE INÍCIO DA VIAGEM
PEÇA FOLHETO DESCRITIVO





# MANUEL CASTELO

## FALECEU

**Maria Gonçalves Dias, Maria Gonçalves Saraiva, filhos e genro, José Gonçalves Castelo, mulher, filhas e genro, Albino Gonçalves Castelo, mulher, filhos e genro, Fernando Dias Castelo, mulher e filhas, e demais família, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido Marido, Pai, Sogro, Avô e Parente, cujo funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da igreja de S. Mamede para o cemitério do Lumiar.**

AGÊNCIA BARATA

# CÂMARA DOS DESPACHANTES OFICIAIS

**Sede: Rua Alexandre Herculano, 2-3.º, Dt.º — Lisboa**

## ASSEMBLEIA GERAL

### Convocação

Com o fim de discutir e votar o Relatório e Contas de 1963 convoco a Assembleia Geral para, nos termos dos Artigos 18.º e 24.º dos Estatutos, reunir, em sessão ordinária, no próximo dia 28, ás 21 horas, na sede da Câmara.

Não comparecendo número suficiente a hora acima indicada, a Assembleia funcionará, uma hora depois, com qualquer número de despachantes oficiais. (§ único do Art.º 21.º).

Lisboa, 12 de Fevereiro de 1964.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
a) **Domingos Garcia**


# TRESPASSA-SE

**Magnífica loja para qualquer ramo, na Av. da República, 44-A. Facilita-se pagamento**

# Boletim do dia

## HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 12 de Fevereiro de 1934 publicava o seguinte telegrama de Belo Horizonte:

*«Na região de Estrela do Sul, deste Estado, três garimpeiros acabam de descobrir um valioso diamante, com o peso de 15 quilates e 55 pontos.*

*Esta preciosa gema, que recebeu o nome de «Luz de Minas» e que muito se assemelha ao «Estrela do Sul» apresenta as colorações alás, roxo, azul e rosa. Apesar de ter sido avaliado em 400 contos, foi vendido por 55 contos apenas».*

## RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 655 kc/s — Às 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Concerto, pela banda de musica do Comando-Geral da Guarda Nacional Republicana; 20: Instrumentistas; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: Musica portuguesa; 21: Noticiário — Comentário — Crónica de Angola; 21 e 40: Vinte minutos com Sieggfried Sugg; 22: 2.º episódio do folhetim «Marco Pólo»; 22 e 20: Separador; 22 e 25: Fados; 22 e 45: Imagens musicais dos Países Baixos; 23: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento

*Programa B* — 397 m 755 kc/s — Às 18: Ciclo de musica coral religiosa: «Missa In Augustii, em ré menor» (Haydn); 18 e 50: Noticiário regional; 19: Que quer ouvir?: «Psyché», poema sinfónico (César Franck); «Concerto em mi menor», para violoncelo e orquestra (Vivaldi); 20: Noticiário; 20 e 15: Musica coral sinfónica: abertura «Primavera e Verão», da oratória «As Estações» (Haydn); 21 e 30: Musica de piano: «Sete peças líricas» (Grieg); 21 e 40: «Encontro dos Cinco Continentes», 1.ª palestra da série «O Festival do Teatro das Nações»; 22: «A Voz do Ocidente»; 24: Encerramento.

*Modulação de frequência* — Às 22: Musica sinfónica; 23 e 15: Musica vocal do Renascimento: obras religiosas: «Kyrie Eleison» (Dufay); «Dimmi Donna Gentille» (Agostinho Agazzari); 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Às 18: Vedetas americanas; 18 e 30: Solistas; 18 e 45: Interludio feminino; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Selecção musical; 20 e 25: Variedades; 21: Noticiário; 21 e 15: Orquestras e canções; 21 e 30: Curso de língua alemã; 22: Rádio espectáculo; 22 e 45: Artista; 23: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 24: Programa «Meia-Noite»; 3: Sintonia 63; 6: Boletim Meteorológico.

*Frequência modulada* — Às 17 e 45: Estrelas em FM (continuação); 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário — Ronda musical (continuação); 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Musica sul-americana; 21 e 45: Uma orquestra em foco; 22: Ritmo sobre teclas; 22 e 15: Fados; 22 e 30: Solos de instrumentos; 22 e 45: Selecções para todos; 23 e 15: Musica para dançar; 23 e 45: Noticiário; 24: Alta fidelidade; 1: Fecho.

*Emissor de Miramar* — Às 18: Ritmos de baile; 19: Interludio feminino; 19 e 15: Orquestras e vocalistas; 19 e 45: Noticiário; 19 e 50: Uma voz; 20 e 30: Selecção musical; 20 e 40: Cançónetas; 21: Noticiário; 21 e 15: Programa Só-Rádio; 21 e 30: Brasil; 23: Artistas portugueses; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 24: Programa «Meia-Noite»; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 10: Musica seleccionada; 19 e 30: O seu programa; 20: Canções de Paris; 20 e 15: Solos de órgão; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Sinfonia da vida; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Orquestras da América do Norte; 22 e 45: Canções a duas vozes; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

*Estação do Porto* — Às 18: Portugal e Brasil, nações irmãs; 18 e 15: Orquestras; 18 e 30: Terço, da Basílica dos Mártires, em Lisboa, 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 10: Palestra, dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Boletins religioso e de filmes; 19 e 30: O seu programa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Sinfonia da vida; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Musica é boa companhia; 22 e 30: Musica de ópera; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 17 e 5: Raparigas de hoje; 17 e 20: Discos pedidos; 17 e 40: Cidades musicais; 17 e 50: Noticiário.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

## TELEVISÃO

*Hoje* — Às 18 e 45: Abertura; 18 e 47: TV Educativa: Educação Física Feminina e Inglês; 19 e 30: Telejornal — Edição da tarde; 19 e 45: TV Escolar: Curso de Educação de Adultos; 20 e 15: «Aventuras de Furia — O Cavalo Selvagem»; 20 e 45: Enciclopédia; 21 e 20: Telejornal — Edição da noite, 21 e 50: Boletim Meteorológico; 22: «7.ª Arte»: «Rei Louco»; 23 e 45: Telejornal — Ultimas notícias; 23 e 55: Meditação; 24: Fecho.

*Amanhã* — 1.º período — Às 14 e 30: Programa da Eurovisão: encontro de futebol Milão-Real Madrid; 16 e 15: Fecho. 2.º período — 18 e 45: Abertura; 18 e 47: TV Educativa: «Iniciação de Desenho», pelo professor Calvet de Magalhães, com apresentação do professor José Amaro; «Francês», pela professora Yvonne Lemcine; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Programa da Junta da Acção Social; 19 e 55: Desporto e Natureza; 20 e 20: Crónica das Cidades; 20 e 45: «O Hospital das Letras»; 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim meteorológico; 22: Noite de Teatro: «Fumo no Azul», de Carlo Molovi, adaptação de Manuel Lereno; interpretação de Joaquim Rosa, Lígia Teles, Susana Prado, Hortense Luz, Manuel Lereno, Luís Cerqueira, Fernando Oliveira, Mário Sargedas e Lucia Amram; 22 e 55: O Coro da Universidade do Norte do Texas; 23 e 25: No Mundo da Arte; 23 e 45: Telejornal; 23 e 50: Meditação; 23 e 55: Fecho.

## CARTAZ DO DIA

**(Para maiores de 12 anos)**

**TEATROS**

TRINDADE — 21.45 — «O casamento».

**CINEMAS**

IMPERIO — «O braço esquerdo da lei».
TIVOLI — «As noivas do papá».
ALVALADE — «As noites loucas do dr. Jerryl»
POLITEAMA — «A ponte do rio Kwai».
S. JORGE — «Norman no hospital»
ODEON — «9 rapazes e 1 cão»
CONDES — «Aqui há fantasmas».
OLIMPIA — «Cantinflas á la minuta».
CHIADO TERRASSE — «Os filhos do capitão Grant».

**(Para maiores de 17 anos)**

**TEATROS**

NACIONAL — A's 16 e 21.45 — «Delírio» («Frénésie»).
AVENIDA — A's 21 e 45: «O gato»
MARIA VITÓRIA — A's 20 e 45 e ás 23: «Ó pá, não fiques calado!»
CAPITÓLIO — A's 20 e 45 e 23 «O que é bom é p'ra se ver».

**CINEMAS**

MONUMENTAL — «Golpe de mestre á italiana».
EDEN — «Pão, amor e totobola»
ROMA — «Totó e Cleópatra».
AVIS — «Agarra que é macaco».
RESTELO — «Sodoma e Gomorra».
ROYAL — «As suecas».
LYS — «Mulheres é comigo».
CINE-MOSCAVIDE — «Viagem a Paris».
IDEAL — «O rei dos ladrões».

## FARMÁCIAS

**TURNO F**

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

**AJUDA — Lídia Almeida**, Calçada da Ajuda, 170 (637318).
**ALCÂNTARA — Probidade**, R. Alcântara, 15-A-B (638589).
**ALFAMA — Anunciada**, R. do Vigário, 74 (866360).
**ANJOS — Guerra**, R. Andrade, 32-36 (845513).
**AREEIRO — Belmar**, Av. Roma, 53 (776314) * **Central do Areeiro**, Av. Paris, 2 e 2-A (720820).
**ALTO DO PINA — Eusil**, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).
**ALVALADE — Alentejo**, Av. Igreja, 28-B (712682) * **Rainha Santa**, R. Afonso Lopes Vieira, 57 (765262) * **Brasília**, Av. Rio de Janeiro 66 (722368) * **Estados Unidos**, Av Estados Unidos da América, lote 373 (725859)
**ARROIOS — Aliança**, Av. Almirante Reis, 145 (50487).
**AVENIDA DA LIBERDADE — Galénica**, R. das Pretas, 12-14 (322588).
**AVENIDAS NOVAS — Cardote, Lda.**, Av. Visconde Valmor, 28 (772291) * **Palma**, Aven. Duque de Ávila, 23 (47088) * **Arga, Lda.**, Av Praia da Vitória, 53 (43938) * **Latina**, Av. António Augusto de Aguiar, 17 (42312).
**BAIRRO AZUL — Sirius**, R Fialho de Almeida, 36-E (44000)
**BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso**, R. 27-41 (389216).
**BAIXA — Internacional**, Rua do Ouro, 228-230 (32017-30203) * **Veiga**, R. da Conceição, 42 (326847).
**BEATO — Grijó**, R. do Grilo, 25.
**BELÉM — Restelo**, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (Pedrouços) (610741).
**BENFICA — Marques**, Est. de Benfica, 648 (700096) * **Vitex**, Est. de Benfica, 373-B (780548).
**CAMPO DE OURIQUE — Almeida**, R. Silva Carvalho, 136 (681726) * **Condestável**, R. Coelho da Rocha, 119 (666206)
**CAMPOLIDE — Imparcial**, R. General Taborda, 28 (680931) * **Rualto, Ld.ª**, Rua do Alto Carvalhão, 5-A/5-B (651721).
**CAMPO GRANDE — Santa Maria**, Av 5 de Outubro, 283 (763016 e (765635).
**CARNIDE — Leal de Matos**, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
**CHARNECA — São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
**CONDE DE REDONDO — Contemporânea**, R. Conde de Redondo, 26 (45048).
**ESTRELA — Aurélio Rego**, Calçada da Estrela, 139 (661758).
**GRAÇA — Brito**, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125) * **Progressiva**, R. de St.ª Marinha, 18 (863619).
**JANELAS VERDES — Infante Santo**, R. Olival, 290 (661003) * **Marcos do Nascimento**, Calçada Marquês de Abrantes, 36-A (664238).
**LUMIAR — Patuleia Herdeiros**, R. Lumiar, 122-124 (790332).
**MARQUÊS DE POMBAL — Vieira Borges**, R. Alexandre Herculano, 28 (40536).
**OLIVAIS — Simão**, Rua D, 1, lote K, á Av. Entre Aeroportos (388581).
**PALHAVÃ — Curie** Av Madame Curie, 15-A (778439).
**PENHA DE FRANÇA — Dimar**, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533).
**PICHELEIRA — Mariuz**, Calçada da Picheleira, 140-C (720703 e 728395).
**PRÍNCIPE REAL — Oliveira**, R D. Pedro V, 123-125 (27880).
**REGO — Prates e Mota**, R. Benfeitência, 91 (773728).
**SANTO AMARO — Santo Amaro**, R. Filinto Elísio, 29-B (637070).


**Médico permanente**
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS
766146
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
TELEFONE 766161


# BOLSA DE LISBOA

| Fundos do Estado | Efec | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Cons. 2 3/4 % T. 10 ... | 660$00 | 658$00 | — |
| Cons. 3 % T. 10 ..... | 715$00 | 715$00 | 720$00 |
| Cons. 3 1/2 % T 10 ... | — | 827$00 | — |
| Centenário 4 % 1940 ... | 1.880$00 | 1.880$00 | 1.885$00 |
| Obg Tes. 2 1/2 % 1942 | — | 1.000$00 | — |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1943 | — | 1.000$00 | — |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1944 | — | 1.000$00 | — |
| Externo 1.ª série ..... | — | — | — |
| Ext. 1.ª série car. ..... | 1.250$00 | 1.245$00 | — |
| Externo 2.ª série ..... | — | — | — |
| Ext. 2.ª série car. ..... | — | 1.220$00 | — |
| Externo 3.ª série ..... | — | — | — |
| Ext. 3.ª série car. ..... | — | 1.340$00 | — |
| Caut. 3.ª série s/j. ..... | — | 237$00 | — |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas Lisboa 5 %..... | — | 475$00 | — |
| Norte de Portugal 5 % | — | — | — |
| Gás Elect. 3 3/4 %..... | — | 925$00 | — |
| Gás Elect. 4 % ..... | — | — | — |
| Gás Elect. 4 1/2 % ... | 960$00 | 960$00 | — |
| Gás Elect. 5 % ..... | 990$00 | 985$00 | 995$00 |
| U. E. P. 3 3/4 % ..... | — | 82$00 | — |
| U. E. P. 4 % 1945 ... | — | 86$00 | — |
| U E. P. 4 % 1948 ..... | — | — | — |
| U. E. P. 4 1/2 % ..... | — | 90$00 | — |
| U. E. P. 5 % 1951 ..... | — | 93$50 | 94$50 |
| U. E. P. 5 % 1952 ... | — | — | — |
| H. do Douro ..... | — | 940$00 | 948$00 |
| H. E. S. Estrela ..... | — | 960$00 | — |
| C. P. 4 1/2 % s/j. ..... | 1.004$00 | 1.003$00 | 1.005$00 |
| Metropolitano ..... | — | 975$00 | 985$00 |
| **Acções** | | | |
| ***Bancos*** | | | |
| Alentejo ..... | — | — | — |
| Angola ..... | — | 1.600$00 | 1.800$00 |
| Espírito Santo ..... | — | — | — |
| Lisboa & Açores c/d ... | — | 2.140$00 | 2.160$00 |
| Portugal ..... | — | — | — |
| Ultramarino ..... | 890$00 | 885$00 | 890$00 |
| Agricultura ..... | 52$00 | 51$50 | 53$00 |
| ***Seguros*** | | | |
| Fidelidade ..... | — | — | — |
| Mundial ..... | 385$00 | 380$00 | 390$00 |
| Sagres ..... | — | — | — |
| Tagus ..... | — | — | — |
| Soberana ..... | — | — | — |
| ***C.as Ultramarinas*** | | | |
| Ag. Cassequel ..... | — | 535$00 | 540$00 |
| Ag. das Neves ..... | — | — | — |
| Agric. Colonial ..... | — | — | — |
| Açucar de Angola ..... | — | 650$00 | 680$00 |
| Boror ..... | — | 115$00 | 125$00 |
| Cabinda ..... | — | — | 15$00 |
| Cadá ..... | — | 1.150$00 | 1.200$00 |
| Colonial do Buzi..... | 59$00 | 58$00 | 60$00 |
| Ilha do Príncipe ..... | — | — | 500$00 |
| Incomati ..... | — | 850$00 | 950$00 |
| Moçambique ..... | 30$50 | 30$00 | 31$00 |
| Zambézia ..... | 40$00 | 40$00 | 41$00 |
| Diamantes ..... | — | 432$00 | 436$00 |
| Lobito ..... | 355$00 | 350$00 | 360$00 |

| *C.as Diversas* | Efec. | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Cimentos Tejo..... | — | 765$00 | 815$00 |
| Cimentos Leiria ..... | — | — | — |
| Crédito Predial ..... | 850$00 | — | 900$00 |
| Industrial Aliança ..... | — | — | 350$00 |
| Portugal e Colónias ... | 770$00 | 760$00 | 780$00 |
| Nacional Navegação ... | — | 660$00 | 695$00 |
| Colonial Navegação ... | — | 415$00 | — |
| Port. de Celulose ..... | — | 4.050$00 | 4.300$00 |
| Portuguesa de Pesca ... | 1.010$00 | 1.000$00 | 1.020$00 |
| Port. de Tabacos ..... | 232$00 | 230$00 | 233$00 |
| Tabacos de Portugal ... | — | — | 600$00 |
| Turismo Penima ..... | — | 1.100$00 | 1.150$00 |
| ***Águas, Electricidade e Gás*** | | | |
| Águas Lisboa 1934 ... | — | 367$00 | 375$00 |
| Águas Lisboa 1936 ... | — | — | — |
| Eléct. das Beiras ..... | — | 1.580$00 | 1.610$00 |
| Gás e Electricidade ... | 352$00 | 351$50 | 352$50 |
| H. Alto Alentejo ..... | 167$00 | 166$50 | 167$50 |
| H. E. Cávado ..... | 1.180$00 | 1.180$00 | 1.185$00 |
| H. E. Zêzere ..... | 1.280$00 | 1.280$00 | 1.285$00 |
| Nac. de Electricidade... | — | 1.290$00 | 1.300$00 |
| União Eléctrica Port.... | 171$00 | 171$00 | 172$00 |
| H. do Douro ..... | 1.110$00 | 1.110$00 | 1.115$00 |
| H. Portuguesa ..... | — | — | — |
| H. E. S. Estrela ..... | — | — | — |
| Sacor ..... | — | 4.200$00 | 4.300$00 |


BANCO BORGES & IRMÃO


| PAISES | COMPRA | VENDA |
|---|---|---|
| Africa do Sul ..... | 38$00 | 39$00 |
| Alemanha ..... | 7$10 | 7$30 |
| América: | | |
| Dólares de 1 e 2 ... | 28$30 | 28$60 |
| Dólares de 5 a 1000... | 28$50 | 28$80 |
| Argentina ..... | $19 | $23 |
| Áustria ..... | 1$10 | 1$15 |
| Bélgica ..... | $56 | $58 |
| Brasil ..... | $02 | $02,7 |
| Canadá ..... | 26$20 | 26$70 |
| Dinamarca ..... | 4$05 | 4$25 |
| Espanha ..... | $47,2 | $48,2 |
| Congo ..... | $06 | $09 |
| França (N. Franco) ... | 5$75 | 5$90 |
| Holanda ..... | 7$85 | 3$10 |
| Inglaterra ..... | 79$50 | 81$00 |
| Itália ..... | $04,55 | $04,7 |
| Marrocos ..... | 4$70 | 5$20 |
| Noruega ..... | 3$90 | 4$10 |
| Suécia ..... | 5$40 | 5$70 |
| Suíça ..... | 6$58 | 6$73 |
| *Ouro:* | | |
| Inglaterra (Libra) | 287$00 | 297$00 |
| Inglat. (Libra Isabel) | 284$00 | 292$00 |
| Portugal - barra fino . | 32$70 | 33$20 |


J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273


## Uma automobilista sem carta de condução

### entrou pelo recinto do mercado de Pinhal Novo

PINHAL NOVO, 12. — Uma senhora que não possuia carta de condução, entrou com um automóvel pelo recinto do mercado local, precisamente na altura de maior movimento. O veículo, que pertence ao sr. Eduardo dos Santos Figueiredo residente em Pragal — Almada — causou vários prejuízos a vendedores do mercado e colheu gravemente o sr. Francisco Rebelo guarda-fiscal, reformado, que teve de ser transportado de urgência ao Hospital de S. José, na ambulancia dos bombeiros voluntários locais.

A improvisada automobilista, sr.ª D. Etelvina Carrasco, foi entregue ao tribunal da comarca de Setubal.


O «DIARIO DE LISBOA» VENDE-SE EM LOURES NA TABACARIA E PAPELARIA «S.ª ONOFRE», RUA DA REPÚBLICA, 98-C

beba BOACEPA
TINTO·BRANCO DE ORIGEM 12°
CALDEIRA Lda

# Treze espanhóis condenados por actividades políticas

MADRID, 12. — O tribunal civil de Madrid condenou ontem a penas de um ano de prisão e 10 mil pesetas de multa e a cinco anos e 50 mil pesetas, 13 dos 33 socialistas cujo julgamento, por deconstituição do Partido Socialista espanhol e da U. G. T. se efectuou em 30 e 31 do mês passado. Os outros 20 foram absolvidos.

As penas são inferiores ás requeridas pelo procurador-geral. Por outro lado, nenhum dos condenados regressará á cadeia, pois as penas estão cumpridas, pela prisão preventiva, e pelo regime de liberdade vigiada, que conta como tempo de prisão preventiva. Presos em 1958, foram seguidamente colocados em liberdade vigiada.

Entre os condenados ás penas mais severas figuram, em especial, o dirigente socialista basco Amat Maiz, «o nervo, alma e motor» do movimento proscrito, segundo o procurador, assim como todos os reincidentes, alguns dos quais condenados outrora pelas suas actividades durante a guerra civil. — (F. P.).

# Portugal rejeitará interferências injustas e ilegais nos seus assuntos

## — declarou Milton Moniz

NOVA YORK, 12 — «Portugal rejeitará sempre, enérgicamente a interferência injusta e ilegal nos assuntos internos portugueses» — acentuou o jornalista Milton Moniz, adido de Imprensa á missão permanente portuguesa na O. N. U., durante um almoço a que assistiram diversos jornalistas norte-americanos e estrangeiros

«Portugal não põe em perigo a paz de qualquer país» — acrescentou — «uma vez que não tem ambições territoriais de qualquer espécie».

Portugal tem oferecido sempre da melhor vontade a sua cooperação aos países amigos e vizinhos da Europa, da Africa e da Asia, num espírito de respeito e compreensão mutuos.

Noutro ponto observou: «O mundo actual é um mundo de crise, na maior parte das vezes causada pela falta de preparação dos dirigentes dos novos países independentes que não querem aceitar as realidades do nosso tempo e encarar as dificuldades do presente e do futuro de forma responsável.

Mas não são eles apenas os responsáveis pela actual situação internacional. Pelo contrário, as independências sem preparação, obtidas graças a estribilhos de valor duvidoso, têm beneficiado mais outros países do que pròpriamente as populações nativas dessas antigas colónias».

«Angola e Moçambique, bem como as outras províncias portuguesas de África, figuram, por seu lado, entre os mais desenvolvidos de todo o continente e o seu ritmo de progresso é espantoso».—(A. N. I.).

# Automóveis rodesianos atingidos por balas em Moçambique

BEIRA, 12 — Na estrada internacional entre Machipanda e Vila Manica, próximo da missão católica de Cristo-Rei, num local denominado Jecua, um automóvel de matrícula rodesiana foi atingido com uma bala que perfurou o pára-brisas, passando entre o condutor e o passageiro e saindo pelo vidro da retaguarda. Outros dois carros foram também atingidos por balas e outro com pedras. Todos os veículos pertencem a rodesianos que se dirigiam a Vila Manica, para passar o domingo. Não se registaram feridos, mas as Polícias portuguesa e rodesiana investigam. Correm boatos de que seria um maníaco armado que se entregava á perigosa brincadeira, disparando, encoberto pelo capim. — (L.).

**A princesa Irene e o noivo, Hugo Carlos de Bourbon-Parma, passeando sorridentes e de mãos dadas nos jardins do palácio real holandês de Soestdyk Hugo Carlos já regressou a Madrid, onde teria sido recebido pelo general Franco**

# UM AUTOMÓVEL FOI COLHIDO POR UM COMBOIO (EM MOÇAMBIQUE)

## • Há uma senhora morta e mais quatro pessoas feridas

BEIRA, 12 — Na passagem de nível próximo do Garuzo, o comboio apanhou uma «station», conduzida pelo administrador do concelho de Vila Manica, António Gomes Amaral.

No carro seguiam como passageiros o chefe das oficinas de via e obras dos Caminhos de Ferro da Beira, António Nunes Diogo, sua esposa, Eugénia Diogo, a esposa do condutor, a mãe e dois filhos menores.

O veículo, apanhado pela parte traseira, rodou sobre a linha, como um pião, voltou-se e foi arrastado por uns 400 metros.

Devido ao embate, morreu Eugénia Diogo, o marido sofreu fractura de uma clavícula e fracturas diversas o condutor e a esposa.

A mãe do administrador ficou ligeiramente ferida, mas as crianças sairam ilesas do desastre.

Foi o chefe da estação do Garuzo quem transportou todos os feridos ao hospital de Vila Pery, onde ficaram internados. O carro está práticamente destruído. — (L.).

# Tschombe revela:

## O corpo de Lumumba foi dissolvido em ácido sulfúrico

MADRID, 12. — O antigo presidente da Katanga, Moisés Tschombé, afirmou hoje que o corpo de Lumumba e o dos seus companheiros foram dissolvidos em ácido sulfúrico, em 1961, por instigação do actual primeiro ministro congolês, Adoula.

Acrescentou que aquele político e ileo, «desnorteados com a ameaça do envio de uma comissão de inquérito da O. N. U., foram a Elizabethville, em 28 de Fevereiro de 1961, ostensivamente para assinarem um acordo militar mas, na realidade, com o propósito de «eliminar, por completo, os cadáveres e abafar o inquérito». E concluiu: «Efectivamente, assim aconteceu e foi Adoula quem, aconselhado por um dos seus colaboradores, achou a fórmula e decidiu a sua aplicação. Os corpos foram desenterrados e mergulhados num banho de ácido, desaparecendo de uma vez para sempre...». — (F. P.).

# PORTUGUÊS MORTO PERTO DE PARIS

PARIS, 12.—O cidadão português Manuel Moleiro, de 21 anos, foi encontrado morto no poço de uma obra, em Nanterre, perto desta cidade. Prestava serviço numa empresa de obras públicas, mas não trabalhava desde o começo deste ano. — (F. P.).

# Grupos femininos espanhóis jogam em Coimbra

MADRID, 12.—Dois grupos femininos espanhóis de basquetebol jogam nos próximos domingo e segunda-feira em Coimbra — segundo anuncia hoje a Imprensa.

Os grupos são o do Clube Medina de Madrid e de uma selecção madrilena.—(A. N. I.).

# A Somália ordenou o cessar-fogo na fronteira mas a luta continua

MOGADISCIO, 12. — O Governo da Somália respondeu afirmativamente ao apelo de U Thant, secretário-geral da O. N. U., em prol de um cessar-fogo na fronteira com a Etiópia, tendo ordenado a imediata cessação dos combates.

Três chefes de Estado africanos — Sudão, Marrocos e Libéria — enviaram também mensagens ao presidente Abdoullah Osman, pedindo-lhe o fim das hostilidades.

Entretanto, prosseguem os combates em consequência da violação do cessar-fogo pelos etíopes — indicam de fonte governamental somali.

A mesma fonte informa que apesar das forças somalis terem cessado fogo, na manhã do dia 10, um aparelho militar etíope bombardeou e metralhou ontem as aldeias de Abdulkadir (extremidade setentrional do país), Dabahgorialeh e Ina Guha.

Acrescentar que ontem á tarde, forças etíopes, abriram fogo contra as Forças de Segurança somalis em Dabahgorialeh e Ina Guha, e que prosseguem os combates.

Por outro lado, o presidente da Republica da Somália dirigiu ao secretário-geral da O. N. U., aos chefes de Estado africanos e á Organização da Unidade Africana, um apelo em que declara, nomeadamente: «É manifesto que os etíopes não aceitam o cessar-fogo e procuram fazer alastrar os combates a sectores onde até agora reinou a tranquilidade. O Governo da Somália, respeitando a promessa que fez a U Thant e aos chefes de Estado africanos, fará todo o possível para circunscrever os combates e evitar um conflito generalizado. No entanto é essencal que seja imediatamente enviada para a região perturbada uma comissão de observadores neutros, a fim de determinar responsabilidades no conflito e inspeccionar a aplicação do cessar-fogo». — (F. P.).

# Camponeses de Goiás decidiram invadir todas as fazendas mal aproveitadas

GOIANIA (Brasil), 12 — «Sindicatos agrícolas», representando 30 mil camponenses, aprovaram uma resolução ao abrigo da qual, a partir de sábado, serão invadidas «todas as fazendas que não estejam eficientemente utilizadas».

A decisão foi posta á votação e aprovada numa turbulenta reunião de representantes dos sindicatos agrícolas de todo o Estado de Goiás, promovida pelos esquerdistas e presidida pelo deputado á Assembleia Estadual de Goiás, José Porfírio, segundo o qual a disposição se destina a assegurar, «pela ocupação efectiva, a entrega dos latifundios aos trabalhadores».

Disse ainda que não seriam apenas as fazendas ao longo das estradas que deveriam ser ocupadas, mas todas as fazendas que não se encontrem devidamente aproveitadas. — (A. N. I.).

**MODERNIZAÇÃO DO «CONTRÔLE» DO TRÂNSITO — Polícias de trânsito japoneses foram equipados com este tipo de capacete, tendo no alto uma lâmpada, que poderá será usada para transmitir sinais a motoristas, á noite, facilitando-se, assim, a tarefa policial**

# A conferência africana em Dar-es-Salaam

(Continuação da 1.ª página)

estrangeiras para desempenharem as funções que competem ao Exército nacional» — acrescentou o presidente.

«Não é tanto a questão da nacionalidade dessas tropas, mas a presença de forças da um país que participa na «guerra fria» tem sérias complicações no contexto do nacionalismo africano e da nossa política comum de não alinhamento.» — (A. N. I.).

# Novo cônsul sueco na Madeira

FUNCHAL, 12. — O rei da Suécia acaba de nomear cônsul do seu país no Funchal o conhecido proprietário Charles Horace Zino. Residente na Madeira, Horace Zino sucede no cargo a Christian Andraesen, que regressa agora á Suécia, depois de aqui ter vivido durante muitos anos. — (L.).

# O TEMPO QUE FAZ

**Informação do Serviço Meteorológico Nacional:**

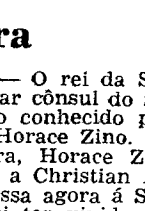
**SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco e o céu estava muito nublado para Norte do Tejo e, gradualmente, pouco nublado para Sul deste rio por influência de uma massa de ar marítimo transportada na circulação de uma crista de altas pressões que precedia um sistema frontal que se estendia da Irlanda aos Açores.**

**TEMPERATURA DO AR ÀS 9 HORAS — Porto 6°; Portalegre, 5°; Penhas Douradas, 1°; Coimbra, 5°; Lisboa, 10°; Faro, 7°.**

**TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 12°; na água do mar, 14°.**

**TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 15°,7; mínima, 6°,6. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 15°,2; mínima, 8°,4.**

**PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ**



**Céu geralmente muito nublado, vento fraco de sudoeste, possibilidade de chuva e chuviscos nas regiões a Norte do Tejo; geada nas regiões do interior; condições favoráveis á formação de nevoeiro durante a noite e madrugada, em especial nas regiões do litoral oeste.**

**SOL** AMANHÃ: *Nascer ás 7 e 32 Ocaso ás 18 e 11*

**FASES DA LUA**

Amanhã — Dia 20 — Dia 27 — Dia 6

**MARÉS**

**PREIA-MAR — Dia 12 — Às 2 e 27 (3,76 m); 14 e 51 (3,65 m). Dia 13 — Às 3 e 6 (3,91 m); 15 e 30 (3,77 m). Dia 14 — Às 3 e 41 (4,03 m); 16 horas (3,84 m).**

**BAIXA-MAR — Dia 12 — Às 8 e 10 (1,08 m); 20 e 29 (1,07 m). Dia 13 — Às 8 e 49 (0,91 m); 21 horas (0,93 m). Dia 14 — Às 9 e 23 (0,78 m); 21 e 40 (0,83 m).**

**A SEVERA**
RESTAURANTE TÍPICO
**HOJE — Quarta-feira de Cinzas**
**Encerrado para descanso de todo o pessoal e Artistas.**

# DA MULHER E DA CRIANÇA

**Um bonito modelo de vestido de «jersey» (lã e fibra artificial), de cor beije, tipo camiseiro. E' muito prático e está sempre em**

## MÉTODO

A ordem é necessária em todos os sectores da vida, no trabalho ou em casa. O ritmo de existência dos nossos dias impõe método e organização. Se dentro do seu lar tudo estiver em ordem a maior beneficiada será você mesma, pois não andará como mosca perdida á procura do que deseja encontrar.

Também quando o marido, filhos, ou as demais pessoas de sua casa, desejam seja o que for, você estará apta a ir em seu socorro. Lembre-se de que eles, principalmente os filhos, passam a vida a perder tudo e tente ser você um exemplo de ordem.

E, ao fim e ao cabo, não é difícil manter as coisas nos seus devidos lugares.

O que é preciso é haver método em todos os actos que facilitem as tarefas no lar.

# Mil «tailleurs» por dia

## produzidos em Munich segundo uma linha prática

### por KATRIN RENARD

Munich está a passar de «cidade da cerveja» a «centro da moda». Poder-se-á chegar a esta conclusão, ao considerar os fenómenos apenas sob o ponto de vista económico. Em 1962, as 181 empresas da industria de vestuário de Munich, com 14 500 empregados, atingiram um facturamento total de 684 milhões de marcos. Em comparação, as oito grandes fábricas de cerveja da capital bávara conseguiram apenas um facturamento, em 1962, de 229,5 milhões de marcos. Se bem que estas cifras acusem uma grande diferença, não existe o perigo de uma guerra entre agulhas e tesouras e a cevada e o lupulo. «Moda — made in Munich» já é hoje em dia um conceito amplamente divulgado. No entanto, mesmo o vestido mais elegante e as calças de esqui mais bem talhadas não serão capazes de diminuir a fama da cerveja de Munich.

A «Semana da Moda de Munich», recentemente realizada, provou mais uma vez que a industria de vestuário se expande em ritmo acelerado no Sul da Alemanha. O seu centro é incontestávelmente Munich. Nos ultimos anos formou-se, a par de Berlim e de Düsseldorf, um terceiro centro da moda alemã que atrai cada vez mais a atenção do estrangeiro. Nada menos de 650 firmas, entre elas 70 estrangeiras, apresentaram as suas colecções nessa semana da moda. E' evidente que as firmas de Munich ocuparam um lugar de destaque no certame. Verifica-se efectivamente que o «Estilo Muniquense» tem grande sucesso. Em certo contraste com as linhas um pouco conservadoras do Norte da Alemanha, constitui uma síntese da nota desportiva, cujos representantes clássicos são, além dos trajos de esqui, os trajos, os chapéus e os casacos regionais, com a elegancia meridional, surpreendendo a utilização de cores vivas. O «Estilo Muniquense» constitui, portanto, um complemento muito agradável do estilo berlinense, mais senhoril e do estilo de Düsseldorf, já ligeiramente influenciado por Paris.

E não basta falar de «complemento». Vai-se formando, pouco a pouco, uma espécie de divisão de trabalho entre as três firmas da moda alemã, o que não significa apenas um enriquecimento sob o ponto de vista da profusão das criações, mas contribui também para expandir o mercado da industria alemã de ves-

**(Continua na página seguinte)**

**Três «tailleurs» no estilo de Munich, com a sua nota elegante e prática. São modelados e desenhados por Ralph**

## Parabéns a você...

Por fazeram anos nos dias indicados, transmitimos os melhores votos de felicitações ás senhoras e crianças cujos nomes damos a seguir:

*Hoje* — D. Olinda Ferreira da Silva, D. Maria Fernanda Patrício Ribeiro, D. Fernanda Catarina Figueiredo da Fonseca e menina Violante da Conceição Marques.

*Amanhã* — D. Zita Gonçalves da Conceição, as meninas Olinda Vieira Gomes, Graça Maria Mendes Ruivo, Filomena Rui Trindade Fonseca Duque da Ajuda e menino Renato César Coelho Caiado.

*Dia 14* — D. Maria Joana de Almeida Luna Ferro, D. Maria Fernanda Martins Ribeiro Gomes, D. Henriqueta Ribeiro Tasso de Figueiredo e meninas Maria Julieta Mendes e Elsa Maria Nobre da Silva Fontainha.

*Dia 15* — D. Argentina Marques Rosa e D. Maria Julia Conde.

*Dia 16* — Menina Olga de Sampaio Gomes.

*Dia 17* — D. Suzélia Gomes Baptista e D. Lívia Maria Moleiro Dionisio.

*Dia 18* — Pintora D. Alda Machado Santos, D. Maria de Lourdes Cordeiro Machado, D. Ofélia de Almeida Gomes, D. Maria Emília Franco Frazão Castelo Branco, D. Maria de Lourdes Nunes Passos e D. Lídia Batalha Caldeira e meninas Maria da Graça Barata e Maria José de Oliveira Saraiva.

*Dia 19* — D. Erna Andresen Stüve e menina Maria do Carmo Faria Pires.

# SAIBA CORRIGIR

## os defeitos do rosto

**Todas as mulheres, mesmo as mais belas, sabem que não há rostos absolutamente sem defeitos. Mas a maior parte delas não sabe o que está bem ou mal nas suas caras. Muitas vezes, pensam corrigir uma determinada anomalia e apenas a agravam, tornando-a mais evidente.**

**Se você quiser aprender a dar pelos «senões» do seu rosto, use o sistema dos grandes visagistas. Comece por tirar completamente a maquilhagem, pois esta encobre o que pretende ver. Feito isso, cubra totalmente os cabelos, utilizando um vulgar lenço de cabeça, ou uma toalha.**

**Depois, espalhe por todo o rosto uma base muito clara, com uma camada espessa e que vá até á base das orelhas e ao pescoço. Deixe, no entanto, sem nada os lábios, as pestanas e as sobrancelhas, pondo a base apenas nas pálpebras.**

**Olhe-se, então, no espelho e procure fazer uma cara rígida como máscara, sem sorrir ou franzir a testa. Estude, depois, todos os pontos do seu rosto, minuciosamente. Será, assim, possível descobrir os defeitos, ficando apta a escolher um tipo de maquilhagem que os encubra, usando, também, como auxiliar a forma do penteado. Se reparar que tem os olhos muito próximos, pinte-os no sentido de dentro para fora. Use um tom claro na base junto ao nariz e rasgue-os no sentido das orelhas, com um traço de lápis.**

**Se os olhos são pequenos, sublinhe as pestanas com riscos arqueados e utilize uma cor escura. Quando a boca é pequena, desenham-se os lábios pelos contornos exteriores, e só depois deverá pôr o «baton», de tom claro. Se a boca for grande, faça o desenho pelo lado interno dos contornos dos lábios e pinte-os a partir da polpa, começando aí com uma cor bem vermelha e esbatendo-a nos lados.**

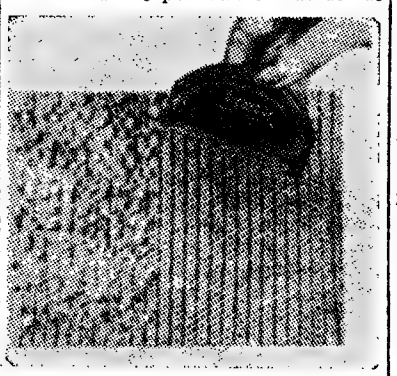
**Os olhos salientes podem corrigir-se, usando cor logo abaixo das sobrancelhas e acima das pestanas, esbatendo-a no meio da pálpebra e aos lados.**

**Para outros defeitos, e mesmo nestes casos a podem aconselhar na casa onde comprar os seus produtos de beleza, indicando-lhe os mais adequados.**

**Para usar em casa, nestes dias de frio, são de grande conforto as calças de «jersey» de lã e o blusão de «tricot» feito em malha de lã grossa com desenhos em grande relevo. Talvez sirva de boa sugestão para a leitora este modelo onde o blusão é ajustado na cintura por uma corrente de metal dourado.**

# VIMOS PARA SI...

*Descobrimos esta semana um pente-escova muito prático, que não se destina aos penteados mas ás lãs*



*ou outras fibras de que se fazem os agasalhos de Inverno. Uma das perguntas sacramentais, quando se compra a lã em novelo ou em meada para tricotar, é esta: «Isto não cria felpo?». Invariávelmente o empregado responde que não, e também invariávelmente depois de duas ou três lavagens aí temos a camisola ou o casaco de malha cheia de felpo, ou sejam aquelas massadoras bolinhas de lã que dão á peça de vestuário um ar de muito uso, o que nem sempre é verdade.*

*Com as novas fibras, estilo dra-*

**(Continua na página seguinte)**

## A sofisticação

**Embora tenha passado já o seu período agudo, continua ainda na moda a sofisticação importada de Paris. Muitas mulhe-**

**res, e principalmente as adolescentes, gostam de ser tidas como sofisticadas. Muitas vezes, po-**

**(Continua na página seguinte)**

# VIMOS PARA SI...

**Innsbruck, a cidade alemã onde se desenrolaram os Jogos Olímpicos de Inverno, foi, além de centro concorrido de atletas e apaixonados pelos «desportos brancos», ponto de reunião da moda europeia. Esta chegou ali mesmo antes dos desportistas, com grande exuberância de modelos coerentes com as condições do tempo e a paisagem montanhosa. Vemos aqui três bonitos modelos próprios para esquiar. À esquerda: trajo de calças, em bombazina indeformável, com mangas tricotadas; ao centro: interessante saia folclórica, com «pull-over» preto; á direita: «pull-over» tricotado á mão, com calças de bombazina. Todos os modelos são de Bessie Becker (Munich)**

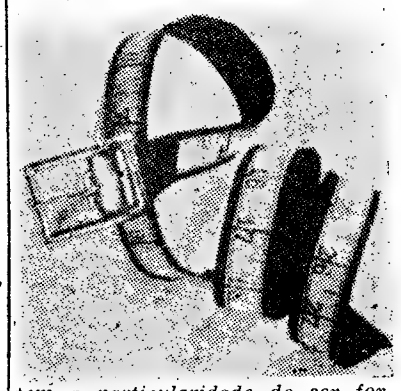
(Continuação da página anterior)

*lon ou leacril, acontece mais ou menos o mesmo. Não há outro remédio senão «fazer a barba» á malha, passando uma lamina com muito cuidado para retirar «as borbulhas» que o uso foi criando. Mas encontrámos á venda, por 28$00, uma escova muito original e que faz esse trabalho na perfeição, sem risco de cortar cerce alguma das malhas, como pode acontecer, quando se usa uma lamina vulgar. Esta escova, que se passa no sentido contrário á malha, tem uma pega e um sistema denteado que deixa as peças de vestuário como novas.*

## Para quem faz dieta estética

*Falamos aqui em dieta estética porque, como sabem, há muitos outros géneros de dieta: medicinal, religiosa, filosófica, etc. Mas para as leitoras que se esforçam por emagrecer uns quilitos supérfluos, e que muitas vezes abandonam em meio a tentativa por não verem resultados imediatos, aqui deixamos uma ideia que pode dar resultado.*

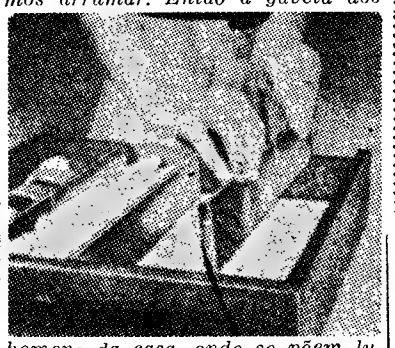
*Trata-se de um cinto de camurça preta, o mais discreto possível, que*



*tem a particularidade de ser forrado por uma fita métrica. Ajusta-se o cinto no início do tratamento, e pode ser que a ansia de diminuir a largura de dois ou três centímetros ajude a leitora gulosa a abster-se, por uns meses, dos bombons e pastelinhos que tão bem lhe sabem mas que tão mal lhe fazem. O cinto custa 50$00.*

## Para dividir gavetas

*É muito raro que as gavetas dos nossos móveis tenham o tamanho exacto para as peças que lá queremos arrumar. Então a gaveta dos*



*homens da casa, onde se põem luvas, cintos, lenços e meias, ou sejam artigos de pequenas dimensões, tem que ser arrumada quase todos os dias porque a impaciência mas-culina revolve tudo á procura duma coisa que, em geral, está mesmo diante dos olhos... Em nossa casa resolvemos esse problema comprando umas divisórias de madeira que se colocam a todo o comprimento da gaveta e a transforma rápidamente numa série de cacifos que dão muito jeito para arrumações.*

*Estas divisórias são de comprimento ajustável por meio dumas peças que deslizam dentro da tira da madeira, o que permite empregá-las em qualquer tipo de gaveta. Cada divisória custa 15$00.*

*MARIA ADELAIDE*

NOTA — O feriado de ontem obrigou-nos a fazer esta secção da «Página da Mulher» com certa antecedência, ainda em plena época de Carnaval. Não se zanguem as leitoras com esta «partidinha», mas a verdade é que os objectos que hoje aqui indicamos estão á venda... nos Estados Unidos da América...

## DECÁLOGO do marido ideal

*Os dez mandamentos do marido ideal:*

1 — *Elogie, frequentemente, a beleza e o comportamento da sua mulher.*

2 — *Sem fazer dela uma escrava, conserve autoridade quanto à sua esposa.*

3 — *As atenções e gentilezas não devem ser guardadas apenas para os aniversários e festas do ano.*

4 — *Não elogie, sistemàticamente, a cozinha alheia, criticando os pratos que lhe servem em casa.*

5 — *Evite ler o jornal à mesa e procure manter conversas variadas com a esposa.*

6 — *Antes que ela lhe pergunte «que tal?», elogie o seu vestido novo ou a sua nova linha de penteado.*

7 — *Não lhe faça observações desagradáveis a propósito de tudo, na frente de amigos ou simples conhecidos.*

8 — *Não passe a vida a queixar-se de males e faça-o apenas quando está doente a valer.*

9 — *Leve para casa o bom humor que esbanja fora.*

10 — *Não mostre demasiado interesse pelas outras mulheres, passando todo o tempo a elogiar as suas virtudes ou elegância.*

**Um bonito e prático modelo de veludo preto, com o reverso e gola cor-de-rosa. A blusa é também de sede. Dois botões de pedrarias abotoam o casaco**

# MIL «TAILLEURS» POR DIA

(Continuação da página anterior)

tuário, oferecendo-lhe novas oportunidades no Sul e no Sudeste da Europa. O surto extraordinário da industria de modas de Munich teve por consequência, que nos ultimos anos se fundaram empresas de confecção extremamente modernas.

Não admira, por isso, que a mais moderna fábrica do continente de «tailleurs» se encontre em Munich. Trabalham nela 420 pessoas que fabricam diáriamente 1000 a 1100 «tailleurs» totalizando a produção anual de 250 000 unidades. A fabricação de um «tailleur», desde o corte automático até á embalagem automática, não demora mais do que uma hora.

# A SOFISTICAÇÃO

(Continuação da página anterior)

**rém, esse desejo dá como resultado não a sofisticação copiada de mulheres famosas do mundo literário, artístico ou elegante, mas uma chocante falta de educação.**

**Como são sofisticadas, ou pensam que o são, querem naturalmente ser pessoas notadas, usando para isso de todos os artifícios. Assim, começam por chegar atrasadas a todos os encontros, e fazem-no mesmo quando vão ao teatro ou ao cinema, sem se importarem com os outros e incomodando toda a gente.**

**Falam alto e com gestos exuberantes, para dar nas vistas, encostam-se a uma parede ou sentam-se num «maple» não dizendo absolutamente nada, olhando os demais com os olhos semicerrados para se darem um ar sofisticado. Pedem coisas extravagantes, bebidas que normalmente não há nos locais onde se encontram, só para serem diferentes. Bebem e fumam de uma maneira (por vezes bastante agradável para quem as vê) diferente, snob, não se importando que a cinza caia em qualquer sitio, mesmo que seja o fato ou vestido dos que estão juntos. Fazem o mesmo, quando bebem e acham ser sofisticado deixar verter o champanhe da sua taça no próprio vestido, o que provoca um movimento de interesse dos demais para a ajudarem a sair do «contratempo», monopolizando as atenções.**

**Comem pouco num jantar de cerimónia e depenicam as guloseimas durante as recepções. Gostam de inventar uma alergia e fazem tudo para não serem pessoas simples. Também têm por hábito fazer perguntas sem sentido ou muito ingénuas. Mas dançam bem e estão «à la page» com os ritmos modernos.**

**Há, no entanto, um limite para a sofisticação, além do qual esta passa a ser falta de educação.**

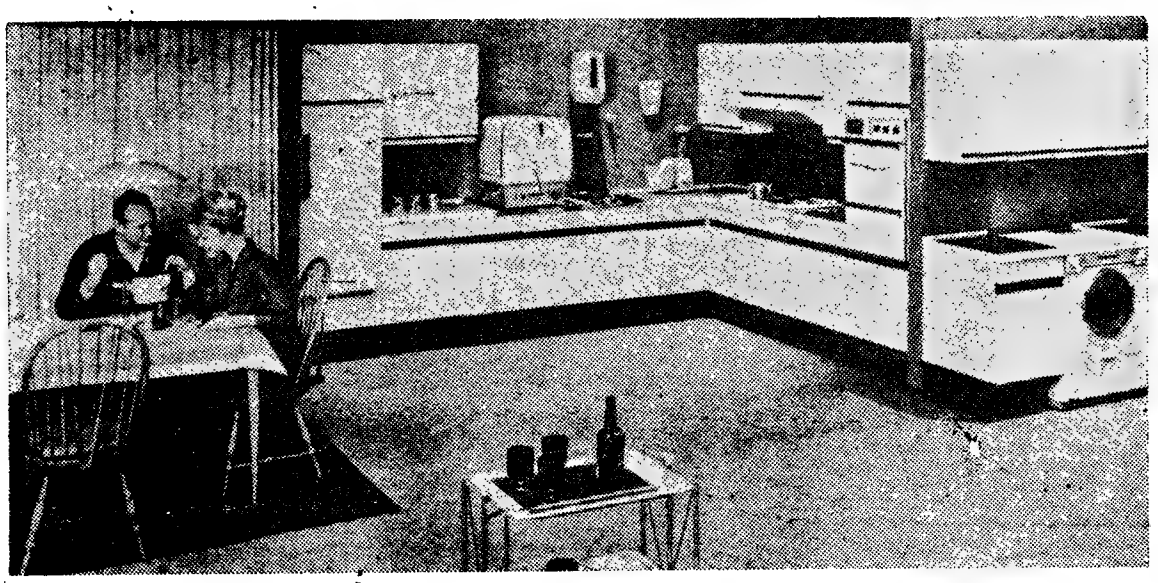
MEIAS DESCANSO

A MEIA DE VIDRO RECEBEU AGORA NOVAS CORES DE MEIAS DESCANSO DE ORIGEM ALEMÃ E FRANCESA COM E SEM COSTURA. VENDE ESTAS MEIAS

A MEIA DE VIDRO — RUA AUGUSTA, 158

A CASA DAS MEIAS DESCANSO

# A CASA MODERNA



Em muitos casos, na casa moderna também há espaço... Mas nem por isso ele é aproveitado para salas exclusivamente de visitas, de jantar, de leitura, de costura, etc., como era uso em tempos recuados. Também a parte central dos aposentos não é tomada pela grande mesa com cadeiras em volta, porque esse conjunto é colocado num recanto, preferindo-se o mais beneficiado pela luz natural. Nas cozinhas amplas, como no caso presente, pode dar-se uma arrumação em que se permita comer com o fogão á vista, o que está sendo muito usado e nada tem de desagradável desde que a ordem e o asseio estejam bem patentes

# ALGUNS CONSELHOS

O vidro comum limpa-se por meio de uma simples lavagem com água á qual se adiciona um pouco de álcool ou amoníaco, esfregando com um pano molhado.

☆

Quando limpar os ferrolhos, dobradiças e mais metais de uma porta, proteja a madeira em volta com pedaços de papelão.

☆

As vassoras e escovas duram o dobro quando mergulhadas num banho de água quente com amoníaco.

☆

Os bules de porcelana costumam ficar com manchas castanhas nas beiras. O sal humedecido tira-as fácilmente.

☆

Cortinas pesadas de veludo, seda grossa, etc., podem ser limpas com o aspirador de pó; nas cortinas leves é melhor abrir e espanar, para não se rasgarem com a pressão do ar.

☆

Forrando as portas dos seus armários com papeis de padronagens alegres, não só dará a impressão de cuidadosa ao abri-los diante de suas amigas, como também sua própria vista se alegrará ao deparar com flores, bichinhos ou, simplesmente, cores brilhantes.

☆

As cordas do piano não se oxidam se for colocada dentro da sua caixa uma bolsinha de paño, com cal viva, que absorve toda a humidade.

☆

O bicarbonato também serve para tirar manchas escuras de café, nas xícaras e bules de porcelana.

# A SALSA

*A salsa, de uso extremamente generalizado, goza de muitas virtudes além de constituir condimento vistoso e saboroso de alimentos.*

*É rica em vitamina A e, sobretudo, vitamina C. Contém ferro, cálcio e fósforo e as suas sementes possuem um princípio activo—o apiol—muito importante na regularização fisiológica específica da mulher.*

*A salsa é um desinfectante do sangue e do intestino. Deve usar-se diàriamente, sobretudo em caso de anemia, e durante o crescimento, para as crianças. Ingerida em doses exageradas, teria a propriedade de tornar a circulação do sangue mais lenta.*

*A raíz de salsa é aperitiva e pode ser utilizada em infusão á razão de vinte cinco gramas por litro de água.*

*Tem propriedades vermífugas, contra os oxiuros, associada ao aipo e ás violetas em decocção.*

*Embora sujeita a certas reservas, indica-se uma bebida para tentar curar o vício do alcoolismo.*

*Num litro de água fervem-se 50 gr de salsa e uma casca de laranja, até conseguir a redução do líquido para meio litro. Adoça-se com açucar escuro, e toma-se uma colher de café deste líquido, pela manhã em jejum.*

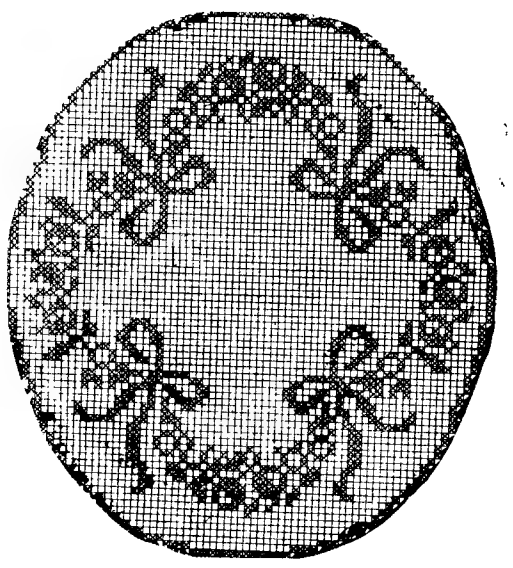
*Para tornar mais clara a pele da face, aconselha-se lavar a cara, de manhã, e á noite, com uma decocção (morna) que se obtém fazendo ferver durante um quarto de hora um grosso ramo de salsa em meio litro de água.*

*A decocção das sementes é recomendada na ictericia e na menstruação difícil. Na dose de 30 a 40 gr por litro de água é estimulante e tem a propriedade de eliminar o ácido úrico.*

*A salsa contém 83,37 % de água; 3,83 % de azoto; 9,95 % de hidratos de carbono; 2,08 % de sais diversos e 0,77 % de gordura. A raíz possui, os mesmos elementos e mais ainda albumina (3,75 %). Também é rica de celulose.*

# DESENHO de «crochet»

**Com a publicação deste desenho completamos o jogo de «napperons» para sala de jantar, prometidos ás nossas leitoras. Devem ser executados na malha de abertos e fechados com linha Mercer Corrente branca ou crua. Uma ampliação, ao tamanho natural, do desenho hoje apresentado importa em 6$00, que podem ser enviados em selos de correio á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 40, Lisboa.**




FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3



# CONSERVAS DE ATUM MARCA «CORRETORA»

Com atum ao natural e em azeite, da marca «Corretora», é possível variar com facilidade as ementas familiares, sem a preocupação da falta de peixe no mercado

| | |
|---|---|
| Atum ao natural, lata de 500 grs ..... | 12$50 |
| » » » » » 300 » ..... | 7$50 |
| » em azeite » » 500 » ..... | 16$50 |
| » » » » » 300 » ..... | 9$50 |
| » » » » » 1/4 clube ..... | 6$50 |
| Chicharro em tomate lata de 500 grs ..... | 8$00 |

Se nos pedirem por um simples postal ou pelo telefone, enviaremos, pelo correio, o nosso pequeno folheto de receitas de atum ao natural e uma lista de todos os nossos produtos e seus preços.

À VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

SOCIEDADE CORRETORA, LDA. ★ PONTA DELGADA ★ AÇORES
EM LISBOA: RUA DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º, DT.º ★ Telefone 36 23 12


# MANHÃ NA PRAÇA

**Continuamos a assinalar fartura em todos os mercados de Lisboa. A dificuldade não está em comprar, mas em escolher, tal a variedade e boa apresentação de todos os géneros á venda. A hortaliça, como sabem, resolveu baixar para o lugar que lhe competia, e um molho de bróculos já não custa o mesmo que uma duzia de cravos... Voltem os bróculos á panela e os cravos á sala. A inversão de valores verificada há uns tempos atrás pode ser sintomática nesta época destravada em que o medíocre e o supérfluo tomam muitas vezes o lugar do que é bom e fundamental. Felizmente as portuguesas são mulheres de bom senso: como não estavam dispostas a comprar hortaliça para pôr nas jarras, a hortaliça apodrecia nas bancadas e os vendedores não tiveram outro remédio senão baixar a escala de preços.**

**O peixe continua a aparecer em força, e algumas espécies vendem-se mesmo a preços inferiores á tabela, pois a fartura é muita. A fruta é também abundante. Enfim, parece não termos razão de queixa, a não ser no abastecimento de carne de vaca, que é muito irregular. Vamos ver, em pormenor, os preços que apontamos nesta ronda matinal e semanal.**

## PREÇO DOS PRODUTOS

### Peixes e mariscos

Corvina, 14$00; garoupa, 15$00 e 19$00; pargo, 7$60 e 8$90; pescada desde 13$00 até 28$00; dourada, 8$90; linguado, 26$00, 28$00 e 32$00, conforme o tamanho; cachucho, 6$50; chicharro, 4$50; sardinha, 8$00; carapau pequeno, 4$50; goraz, 10$00 e 13$00; enguias, 16$00 e 22$00; lulas, 12$00 e 17$00; chocos, 7$00; sável, 28$00; robalo, 20$00; faneca, 10$00; ruivo, 5$00; azevia, 24$00; imperador, 12$00; carpas, 16$00; tainha, 10$00; palmas, 8$00 e peixe-espada, 6$70 e 9$00.

Berbigão, 2$00; ameijoa, 20$00; conquilhas, 7$00; camarão negro, 20$00; camarão rosa, 45$00 e búzios, 3$50 a duzia.

### Legumes e Hortaliça

Alface e chicória, 1$00 e 1$80; agriões, compram-se três molhos por 2$00; espinafres, 4$00; bróculos, desde 4$50; grelos, desde 3$50; couve portuguesa entre $50 e 3$50; lombarda média, 3$00; couve-flor a partir de 3$00; nabiças desde 1$00 até 5$00; cada nabo $50 ou 1$00; cenouras a 2$50 o quilo, abóbora o mesmo; favas, 12$00; tomate desde 10$00 até 18$00; e repolho entre 2$50 e 6$00.

### Ovos e criação

Os ovos encontram-se a vários preços, tudo dependendo do tamanho e da cor da gema. Os mais baratos são a 9$50, e os mais caros a 12$50; galinha entre 35$00 e 55$00; frangos a partir de 20$00; pato a 25$00 o quilo, cabrito a 28$00 e miudezas a 6$00.

### Fruta

O quilo de laranjas pode começar em 2$50 e ir até 6$00; uma duzia de tangerinas, 6$00; de maçãs, 10$00 ou 18$00; peros entre 8$00 e 18$00; bananas desde 7$00 até 16$00; o ananás médio 27$50 e cada limão 1$00.

DONA DE CASA

AS RECEITAS DA LEITORA

### Canja de galinha

**INGREDIENTES — 2 cubos de caldo de galinha Royco, 100 gramas de toucinho, 100 gramas de chouriço de carne, 1 cebola média, 300 gramas de arroz, 2 litros de água e sal, q. b.**

PREPARAÇÃO — Põe-se a água ao lume numa panela com o toucinho, o chouriço a cebola inteira e o sal. Quando tudo estiver bem cozido tira-se do lume, passa-se o caldo por um passador fino e deita-se nele o arroz, depois de bem lavado, e os cubos de caldo Royco.

AS RECEITAS DA LEITORA

### Frangos à Castelmonte

**INGREDIENTES — 3 frangos com 500 gramas cada, 2 decilitros e meio de azeite, 2 decilitros e meio de vinho branco, 1 cebola média, 3 ovos, 1 colher, das de sopa, de Vaqueiro, 1 raminho de salsa, farinha, q. b., pão ralado, q. b. e sal e pimenta, q. b.**

PREPARAÇÃO — Amanham-se os frangos, lavam-se e cortam-se ao meio. Põem-se numa tigela grande e mistura-se-lhes o vinho, o azeite, a cebola cortada em rodelas, a salsa picada, o sal e a pimenta. Passadas 4 horas escorrem-se os pedaços de frango e depois de os envolver em farinha, passam-se por ovos batidos e em seguida por pão ralado. Fritam-se em óleo fervente. Dispõem-se numa travessa e rodeiam-se com montinhos de puré de batata passado pela seringa e couves de Bruxelas cozidas e temperadas com Vaqueiro.

AS RECEITAS DA LEITORA

### «Souflé» de pão e laranjas

**INGREDIENTES — 4 pães papos secos, 100 gramas de Vaqueiro, 2 laranjas grandes, 250 gramas de açucar pilé, 6 ovos e 1/2 chávena de água.**

PREPARAÇÃO — Põe-se a água ao lume com o açucar e quando atingir o ponto de cabelo juntam-se-lhes o miolo dos pães esfarelados e 80 gramas de Vaqueiro. Juntam-se-lhe o sumo e a raspa das cascas das laranjas, as gemas dos ovos e por fim, as claras batidas em castelo. Deita-se numa forma redonda de vidro «pirex», bem untada com Vaqueiro e leva-se ao forno forte. Quando entrar no forno polvilha-se com açucar pilé.

# EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

## DEIXEMOS O NOSSO FILHO TER INICIATIVA

— «OH! Tomás, para que é que trouxeste os pregos, se os parafusos eram muito melhores?», diz a mãe a seu filho que acaba de regressar de um recado á loja de ferragens.

Segue-se um silêncio decepcionante. E depois:

— «Mãe, disseste-me que escolhesse o que quisesse; e foi assim que fiz. Terei agora de ir trocar os pregos?».

Não vale a pena transcrever o resto do pequeno incidente, mas ele mostra-nos que há uma forma correcta e outra prejudicial de tratar com a criança a quem se deixou a livre escolha do seu critério. Alguns pais queixam-se quando seus filhos não tomam qualquer iniciativa; e queixam-se dos resultados, quando a tomam.

O que na realidade querem dizer quando dizem: «faz como entenderes», é o seguinte: «faz como eu entendo; por quelquer forma mágica, adivinha o que eu faria, e faz isso mesmo».

Pois bem, não se pode proceder das duas formas. Se se diz aos filhos que exerçam o seu critério, tem de se aceitar os erros que eles possam cometer.

Sei muito bem que é fácil criticar a decisão de uma criança quando se lhe disse para fazer ou trazer qualquer coisa, se não é exactamente isso o que nós teriamos feito ou escolhido. Mas quando procedemos assim, diminuimos o poder de iniciativa das crianças.

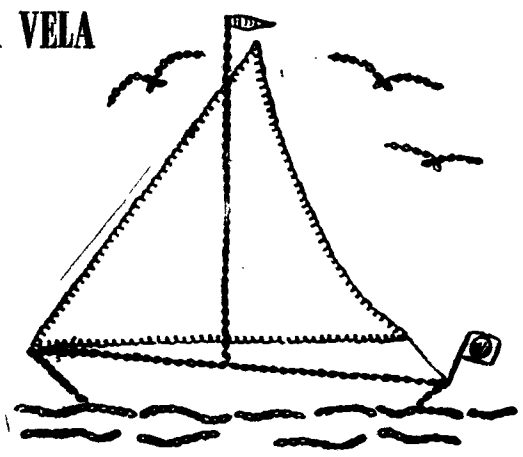
DORA BELL

## CUIDADO COM AS PINTURAS!

*E' preciso averiguar se as tintas com que foram pintados os móveis e os brinquedos dos meninos são inofensivas.*

*Mas por vezes acontece a mãe querer pintar novamente um móvel ou um brinquedo que o uso manchou ou desbotou. Haja, então, o cuidado de verificar a composição da tinta a empregar (em geral a lata tem um rótulo com essa indicação) ou pergunte-se a um fornecedor de confiança qual a marca que se pode utilizar sem perigo. Porque na verdade a tinta que contenha chumbo, por exemplo, pode originar o envenenamento da criança que chupe um brinquedo que foi pintado com ela. Casos deste género são mais frequentes do que pode pensar-se. Temos presente um artigo que nos informa de que durante um ano, na cidade de Baltimore, se deram 35 casos de envenenamento de crianças por este motivo, um terço dos quais foram fatais.*

## UM BARQUINHO À VELA



*Muitas vezes as meninas abor r ecem os trabalhos de costura e bordados, não pelo tipo de tra b a l h o mas porque os não adaptam ao seu gosto e possibilidades. Bordados grandes e complicados não podem interessar uma pequenita, mas desenhos simples, infantis, e pequenos, aplicados em peças de seu uso ou destinadas aos irmãozinhos, já podem entusiasmá-las. E' o caso deste barco à vela, bordado com pontos fáceis (a vela pode, ou não, ser aplicada). Num só tom de azul forte ou de castanho-doirado, este barquinho a navegar, seguido de gaivotas, será bordado com prazer, pela menina, no seu bibe ou avental, ou no guarda-napo do irmãozinho mais novo.*

# A Educação e a Arte

*A arte desempenha um papel importante na vida, como fonte de puro prazer e refúgio de fadigas e preocupações — quer se tome a atitude de admirar, quer a de desenvolver a própria expressão. Devemos ter a preocupação de dar este tipo de alegrias aos nossos filhos, por isso devemos fazer tudo o que esteja ao nosso alcance para que em nossas casas haja boa música, bons livros e a reprodução de bons quadros.*

*As crianças devem sentir que nos interessamos por estas coisas, as quais têm valor tanto para nós como para elas. As visitas a exposições e museus, os concertos e os recitais devem constituir para pais e filhos, prazeres muito especiais, sempre desejados.*

*Apreciar as diferentes expressões da arte dá grande satisfação, mas tentar realizá-la é qualquer coisa rica de possibilidades no caminho da felicidade e do desenvolvimento pessoal. Levemos as nossas crianças a tentar as suas experiências nesse campo, sem receio. É o processo que importa, mais do que o produto. Uma criança que procura pintar certa paisagem, olha-a com mais atenção, vê-a mais claramente, aprecia-a e «guarda-a» para sempre. Se tivermos isto bem presente no nosso espírito, julgaremos os sucessos da pintura de uma criança pela sua expressão de felicidade enquanto trabalha, e não por aquilo que o quadro possa parecer quando terminado. Deixemos, pois, a criança exprimir o que pensa e sente, ao seu próprio nível, como quiser, da maneira que mais goste — através da pintura, da poesia, da música, da mímica... Que ela sinta o nosso interesse e a nossa simpatia; mas, só no caso de ela nos pedir, lhe daremos conselho e ajuda. Desta maneira, a criança aprecia muito a sua experiênica, e sente-se feliz ao mesmo tempo que se desenvolve.*

# O desenvolvimento do bebé

OS bebés, tal como as pessoas crescidas, sentem outras sensações além das que recebem através da vista, do ouvido, do olfacto e do paladar. Sentem alegria e dor, calor e frio. Um bebé pode sentir sensações diferentes e chorar se estas são desagradáveis; mas só quando o seu cérebro e o seu sistema nervoso começam a desenvolver-se é capaz de distinguir entre sentir fome e sentir dor de ouvidos, por exemplo.

Ao mesmo tempo que começa a descobrir o mundo que o rodeia, o bebé começa a ensaiar actos por sua própria conta, como por exemplo mudar de posição, manter-se de pé e, finalmente, caminhar. Desenvolve também a sua capacidade para emitir sons e falar. Tudo isto vai acontecendo naturalmente, de acordo com a sua capacidade.

As atitudes do menino vão acompanhando o desenvolvimento dos musculos e nervos que as regulam.

A capacidade de uma criança para aprender depende em parte da sua faculdade de reter o que se passa á sua volta. Por isso uma criança que nasceu surda não pode reproduzir (falar) os sons que nunca ouviu

Numa criança normal, as suas faculdades desenvolvem-se tanto devido ao estímulo exterior como ao impulso que lhe dá o seu próprio corpo em constante crescimento.

A atitude, as posições do corpo do bebé dependem primeiro do vigor dos seus musculos, depois do desenvolvimento do seu sistema nervoso. No recém-nascido os musculos não são muito fortes. Assim, ele não pode manter a cabeça levantada, por isso a mãe tem que a suster cuidadosamente, assim como as costas, quando o muda de posição. Um bebé de tenra idade não pode sentar-se nem pôr-se em pé, em parte porque o seu sistema nervoso não está suficientemente desenvolvido para dirigir os musculos das pernas, das costas e do abdómen. O bebé começa por movimentar os musculos da cabeça, depois os dos braços e tronco, por fim os das pernas e pés.

# CONCURSO RELÂMPAGO DA BOA EDUCADORA

## Qual é a atitude certa?

*Se o filho tem questões com outras crianças na escola infantil, a mãe deve:*

*a) — Tirá-lo da escola, porque as outras crianças são desagradáveis para ele?*

*b) — Conferenciar com a professora para tentar descobrir as causas do desentendimento?*

*c) — Dizer-lhe que ele tem de aprender a lutar pelos seus direitos?*

*Qual é a atitude que a mãe considera certa? Explique porquê. As respostas devem ser enviadas até ao próximo dia 17 do corrente, à secção «Eduquemos o nosso filho».*

*As melhores respostas serão publicadas e as suas autoras receberão, como lembrança, livros de educação infantil.*

*

Se uma criança tem dificuldade em adormecer, a mãe deve:

a) — Insistir para que ela durma imediatamente, às escuras e sem brinquedos?

b) — Deixá-la brincar na cama com um brinquedo qualquer, até se cansar e cair com sono?

c) — Deixar-lhe a luz do corredor acesa e permitir que ela fique com um brinquedo macio (por exemplo, um cão ou uma boneca de flanela ou felpo) para dormir com ela?

RESPOSTA PREMIADA: — *Se insistirmos para que uma criança adormeça imediatamente, às escuras e sem brinquedos, o resultado pode ser desastroso, pois pode suscitar no espírito da criança o medo, devido a uma sensação de insegurança e abandono. E essa sensação poderá perdurar durante muito tempo.*

*Deixá-la brincar na cama com um brinquedo «qualquer» também é desaconselhável, pois a criança corre o risco de se magoar sèriamente com o brinquedo, ficar numa má posição e destapada, ou mesmo cair da cama a baixo.*

*Só me parece acertada a solução da alínea c), que não apresenta os inconvenientes das outras alíneas.*

MARIA LUÍSA ÁVILA DE SOUSA VALÉRIO
*LISBOA*

# Aprender com os mestres

**A criança deseja agir. Se lhe oferecemos meios de acção, tornamo-la feliz. Se esta actividade é útil, a sua necessidade de movimento, em lugar de criar desordem, cria trabalho.**

MARIA MONTESSORI

*

**A mão não é sòmente o órgão com o qual somos capazes de executar actos que exigem habilidade; é também o órgão com o qual exprimimos pensamentos e emoções, através do gesto. Por outras palavras, a mão não representa apenas o veículo pelo qual recebemos informações do mundo exterior; ela transmite, igualmente, ao mundo, informações sobre a nossa vida interior.**

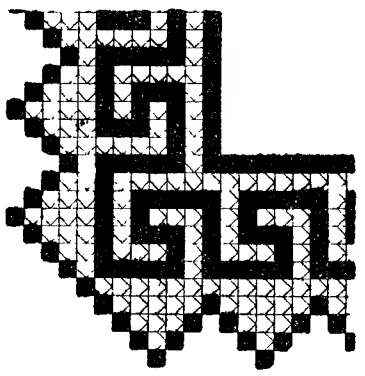
**O funcionamento do sistema nervoso autónomo influi as qualidades físicas da mão, que desta maneira se torna reveladora do temperamento.**

A. WOLFF

*

**AS apreciações do tacto são mais seguras, precisamente porque são as mais limitadas. Porque, não indo além daquilo que as mãos podem atingir, rectificam as apreciações irreflectidas dos outros sentidos.**

ROUSSEAU



*Renda de «crochet» para o lençol do menino*

# O BANHO DO BEBÉ

DURANTE a primeira semana, o banho do bebé deve fazer-se segundo o conselho do médico, isto é, com água fervida ou com óleo apropriado. Depois, a não ser, ainda, que o médico dê instruções especiais, o bebé deve ter o seu banho diário, sempre á mesma hora, antes de uma refeição.

O quarto onde se dá banho ao bebé deve conservar-se a uma boa temperatura (25 a 28 graus centígrados) havendo o cuidado de verificar-se que não haja correntes de ar. Assim como uma baixa temperatura é prejudicial, também o é uma temperatura excessiva, que faça suar o bebé.

Durante o banho a mãe deve estar atenta a todos os seus movimentos e aos do bebé, para que este não resvale e dê qualquer jeito ou pancada que o moleste.

Os bebés mais crescidos gostam de brincar durante o banho, com a própria água ou com um brinquedo de plástico ou de borracha.

Depois do banho, enxuga-se bem o bebé e polvilha-se a pele com um bom pó de talco. Deve lembrar-se que o excesso de pó pode formar uma crosta e irritar a pele; por isso se deve retirar o pó que se considere a mais, principalmente dos refegos da pele. Deve haver todo o cuidado para que o pó não atinja os olhos, o nariz e a boca do bebé; para isso deve a mãe proteger a carinha com uma das mãos.

Se a pele do bebé é seca e escamosa, é melhor empregar-se um bom óleo para bebés, ou simplesmente óleo de amêndoas doces. Aplica-se deitando umas gotas de óleo nas pontas dos dedos ou num pedacinho de algodão e esfregando docemente.

# Pratos simples e saborosos para os mais pequenos

### Sopa de cebola

PREPARAM-SE pesos iguais de batatas e de cebolas; convenientemente descascadas e lavadas, cortam-se em quatro e põem-se a cozer em água temperada de sal. Quando cozidas, passam-se pelo passador e voltam ao lume com uma colher de azeite. Em levantando fervura retiram-se do lume, junta-se uma colher de manteiga, liga-se o caldo com uma gema de ovo e serve-se com quadradinhos de pão torrado.

### Beterrabas assadas

ESCOLHEM-SE beterrabas de tamanho regular e casca tenra. Lavam-se muito bem, enxugam-se, e passam-se com um paninho molhado em aguardente. Metem-se no forno e deixam-se assar até a pele ficar enrugada e as beterrabas muito macias. São um bom acompanhamento, tanto para peixe como para carne.

### Biscoitos

DESFAZEM-SE 125 grs. de açucar com um ovo inteiro, junta-se 125 grs. de manteiga e, depois de tudo bem misturado, junta-se 250 grs de farinha, á qual se misturou prèviamente 1 colher das de chá de bicarbonato de sódio. Amassa-se rápidamente, e fazem-se os bolinhos que se rolam em açucar pilé e achatam com um garfo. Vão ao forno bem quente.

## Esta sugestão talvez lhe sirva...

*— Não ralhe, paizinho! — pedia um dos meus filhos, ainda antes de eu abrir a boca para falar.*

*E isto repetiu-se tantas vezes, que acabei por perguntar:*

*— Mas o que te leva a supor que eu vou ralhar?*

*— É o que o paizinho costuma fazer, respondeu ràpidamente o meu filho.*

*Fiquei embaraçado, e nada satisfeito com este juízo de pai rabujento que de mim formavam. Comecei a observar-me, e reconheci que os pequenos tinham razão. Eu nunca os elogiava, mas não perdia uma oportunidade de os censurar. Desde então mudei de atitude. Uma das minhas maiores preocupações é poder concordar com os meus filhos. E entre nós existe agora mais alegria e camaradagem.*

# SALDOS

MALHAS A METRO E CONFECCIONADAS

**RESTOS DE COLECÇÃO**
**VENDA AO QUILO**
**FIOS PARA TRICOT**

RUA CAMILO CASTELO BRANCO, 1 (à Alex. Herculano)

Em MOSCAVIDE o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide, 23

---

**DINHEIRO**

SOBRE PROPRIEDADES
(urbanas e rusticas) e
AUTOMÓVEIS
BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO

**ORCOSI**

R. 1.º Dezembro, 45-3.º, Es.
Telefs. 367444/323172

---

**DINHEIRO**

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1. ou 2. hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção CASA LAIRES. Rua da Prata, 291, 2.º dt. — Telefones 325487 - 370618

---

# COMPANHIA ELÉCTRICA DO ALENTEJO E ALGARVE – CEAL – SARL

**Capital: 70.000.000$00**

**Rua Rodrigo da Fonseca, 49-1.º — Lisboa**

Tendo-se procedido no dia 30 de Janeiro p.p. ao sorteio de obrigações desta Companhia de 5 % — 1959, foram extraídos os seguintes números:

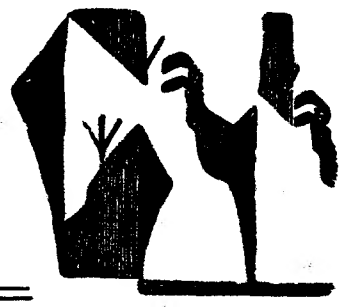
| | | | |
|---|---|---|---|
| 33.023 | 34.038 | 35.092 | 36.176 |
| 33.100 | 34.191 | 35.131 | 36.231 |
| 33.128 | 34.193 | 35.163 | 36.260 |
| 33.149 | 34.217 | 35.219 | 36.330 |
| 33.180 | 34.233 | 35.242 | 36.359 |
| 33.182 | 34.246 | 35.262 | 36.368 |
| 33.201 | 34.253 | 35.266 | 36.370 |
| 33.231 | 34.265 | 35.267 | 36.386 |
| 33.251 | 34.313 | 35.302 | 36.448 |
| 33.258 | 34.333 | 35.448 | 36.469 |
| 33.280 | 34.401 | 35.493 | 36.506 |
| 33.329 | 34.415 | 36.043 | 36.516 |
| 33.358 | 34.448 | 36.077 | 36.531 |
| 33.370 | 35.001 | 36.131 | 36.548 |
| 33.476 | 35.011 | 36.145 | — |

Lisboa, 10 de Fevereiro de 1964.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

---

# SOCIEDADE GERAL



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555

| CARREIRAS | |
|---|---|
| METRÓPOLE<br>ÁFRICA | **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala LEIXÕES)**<br>N/M — «ALFREDO DA SILVA» a 25/2/64. Carrega em LISBOA para BISSAU a 21/2 e para CABO VERDE a 22/2. Carga Frigorífica a 24/2 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística<br>(A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/2)<br>**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala FUNCHAL)**<br>N/M — «MANUEL ALFREDO» a 10/3/64. Carrega em LISBOA para BISSAU a 6/3 e para CABO VERDE a 7/3. Carga Frigorífica a 9/3 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística |
| NORTE EUROPA<br>ÁFRICA | **Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES**<br>N/M — «BELAS» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 15/2. Em LISBOA, só para MATADI, a 20/2. Recebe carga de baldeação para ANGOLA<br>N/M — «BRAGA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 18/2 a 28/2. Em LISBOA, só para MATADI, a 4/3 Recebe carga de baldeação para ANGOLA |
| ÁFRICA<br>NORTE EUROPA | **Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO**<br>N/M — «BORBA» á carga nos portos de ANGOLA de 15/2 a 21/2<br>**Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO e HAMBURGO**<br>N/M — «BELAS» á carga nos portos de ANGOLA de 8/3 a 14/3 |
| PORTUGAL<br>NORTE EUROPA | **Para: ROTERDÃO e ANVERS**<br>N/M — «COLARES» a 14/2/64. Carrega em LISBOA a 13/2 e 14/2<br>**Para: HAVRE e ANVERS**<br>N/M — «ÁFRICA OCIDENTAL» a 18/2/64. Carrega em LISBOA a 17/2 e 18/2 |

## LINHA DE ÁFRICA

| SAIDAS | LINHAS E ESCALAS |
|---|---|
| «BEIRA»<br>15 de Fevereiro | S. Tomé, Cabinda, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário). |
| «S. THOMÉ»<br>26 de Fevereiro | Leixões, Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande. |
| «MOÇAMBIQUE»<br>6 de Março<br>pelas 18 horas | Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia. |
| «PRINCIPE PERFEITO»<br>13 de Março<br>pelas 12 horas. | Funchal, Luanda, Lobito, Durban, Lourenço Marques e Beira. |
| «NIASSA»<br>31 de Março<br>com escala prévia por Leixões | Luanda, Lobito e Moçâmedes.<br>Carrega em Lisboa até 26 de Março. |

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Tel. 23021/6. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Tel. 22438/9

---

PARA VAPOR, LÍQUIDOS, GASES, ETC.

# Mangueiras Metálicas Flexíveis

PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES
GRANDE STOCK

**SOFAI, LDA.**

AV. JOÃO XXI, 20-C — Telef.: 721195/722769
LISBOA

---

# "ITALIA"

SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

PARA:

## AMÉRICA DO SUL

| | | |
|---|---|---|
| «AUGUSTUS» | 22 de Fevereiro | RIO DE JANEIRO<br>SANTOS<br>MONTEVIDEU<br>BUENOS AIRES |

PARA:

## MEDITERRÂNEO

| | | |
|---|---|---|
| «GIULIO CESARE» | 25 de Fevereiro | BARCELONA<br>CANNES<br>GÉNOVA<br>NÁPOLES |

OS AGENTES:

Em Lisboa:
AGÊNCIA MARITIMA TRANSATLÂNTICA, LDA.
Rua do Alecrim, 20-F, 1.º
Telefone 327264

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LDA.
Rua Nova da Alfândega, 12
Telefone 28421

---

NOVO TRANSATLANTICO EXPRESSO DE LUXO

# «OLYMPIA»

DE 23.000 TONELADAS BRUTAS

SAÍDAS DE LISBOA

| | |
|---|---|
| 18 DE FEVEREIRO<br>18 DE MARÇO | NÁPOLES, MESSINA, PIREU, LIMASSOL e HAIFA |

A ULTIMA PALAVRA EM CONFORTO, RAPIDEZ E COMODIDADE — LUXUOSAS INSTALAÇÕES NA CLASSE TURISTICA A PREÇOS REDUZIDOS
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

AGENTES GERAIS

**CARLOS GOMES & C.ª L.da**

| LISBOA | PORTO |
|---|---|
| 4, Largo Vitorino Damásio<br>Telefs. 668037/8/9. Telex 545 | 64, 1.º, Rua Ferreira Borges<br>Telef. 20713 |

# PEQUENO MAGAZINE

## O JAPÃO É A MAIOR POTÊNCIA DA PESCA DO MUNDO

A pesca total de peixes, crustáceos, moluscos e outros animais aquáticos foi avaliada em 44 720 000 toneladas no Mundo inteiro, em 1962, o que representa um novo «record» segundo o «Anuário estatístico das pescas» publicado pela F. A. O. (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura).

Este numero representa um aumento de cerca de 7 por cento em relação ao ano precedente (41 830 000 toneladas), que já constituia um «record».

Entre as quantidades pescadas, em 1962, 12 milhões de toneladas foram utilizadas na fabricação de farinha de peixe destinada á alimentação animal. O resto, ou seja aproximadamente 32 milhões de toneladas, serviu para a alimentação humana sob a forma de produtos frescos, congelados, tratados ou enlatados.

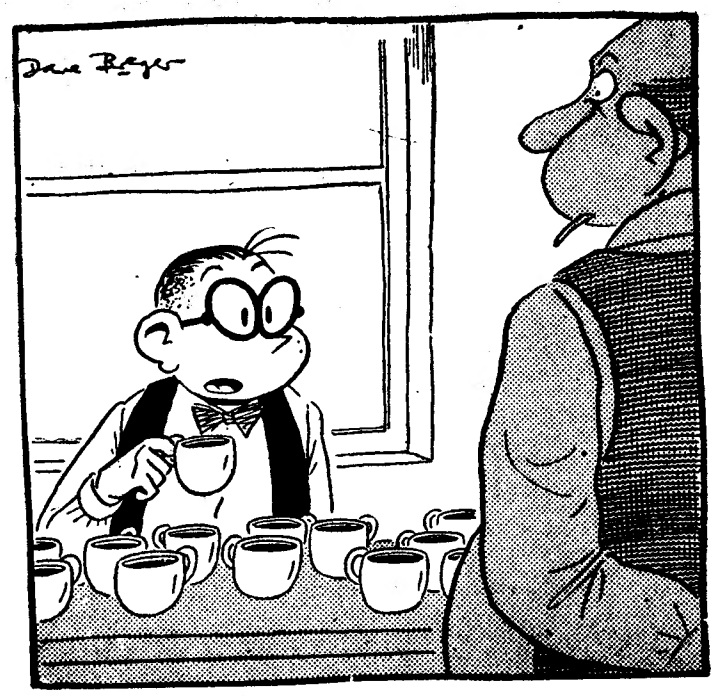
A partir de 1964, a Divisão das Pescas da F. A. O. publicará todos os anos um volume sobre «Quantidades pescadas e desembarcadas» e outro volume sobre os «Produtos das pescas».

O Japão está no primeiro lugar entre os produtores. As quantidades pescadas e desembarcadas por este país, em 1962, atingiram 6 863 700 toneladas, o que representa um ligeiro aumento em relação ao ano precedente (6 710 050 toneladas).

O Peru conseguiu o 2.º lugar com 6 830 000 toneladas, ou seja um importante aumento sobre as quantidades pescadas e desembarcadas no ano precedente (5 432 100 toneladas). As quantidades pescadas por este país aumentam anualmente, de há 15 anos para cá.

A produção de peixe do Japão e do Peru representa perto de um terço das quantidades pescadas no Mundo inteiro.

No ano transacto, a China continental conseguiu o terceiro lugar com cerca de cinco milhões de toneladas.

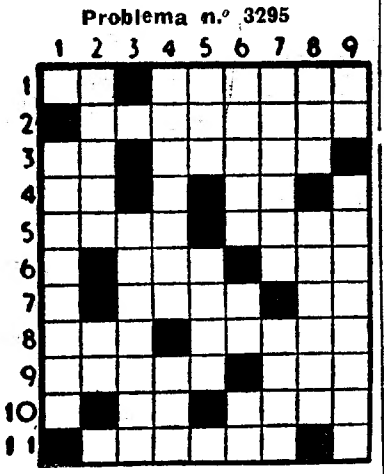


— É café! O patrão vai hoje fazer uma conferência sobre métodos de trabalho...

# PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

**Problema n.º 3295**



*HORIZONTAIS: 1 — Artigo definido. Brinco de orelha com um só pingente. 2 — Deitaras no chão ou noutra superfície. 3 — Abreviatura de item. Patusco. 4 — Em a. Viração. 5 — Cobre de iodo. Rio de Portugal. 6 — Nome de uma letra. Ribeira do distrito de Portalegre. 7 — Vila e concelho do distrito de Evora. Reis. 8 — Cidade da India portuguesa. Perfume. 9 — Atrever-se. Ver. 10 — Cabelo branco. Metade. 11 — Aquoso.*

*VERTICAIS: 1 — Adversários. 2 — Vila e concelho do distrito de Viseu. Alternativa. 3 — Capital da Síria 4 — Cidade de Africa fundada pelos fenícios perto de Tunes. Rio da Suíça. 5 — Magnete natural. Lavrar. 6 — Animal doméstico (pl.). Atmosfera. Abreviatura de Santíssimo. 7 — Aves trepadoras. Líquido gorduroso. 8 — Negativa. Adormecem. 9 — Campeão. Pirata do mar.*

**Resolveu completamente este problema?**

**Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.**

**Solução do problema n.º 3294**

*HORIZONTAIS: 1 — AMOR COM 2 — Adega. Im. 3 — Sois. Maré. 4 — Apearas. 5 — Cri. Lama 6 — Arões. 7 — Assava. Pã. 8 — Gó. São. As. 9 — Amo. Or. 10 — Errastes. 11 — AMOR. Maio.*

*VERTICAIS: 1 — SE. PAGA. 2 — Mão. Somem. 3 — Odiaras. Oro. 4 — Respiras. RR. 5 — Ovada. 6 — Camaleão. Sm. 7 — Aras. Ota. 8 — Miram. Parei. 9 — Mesadas. Só.*

*Provérbio: AMOR COM AMOR SE PAGA.*

(NOVA MODALIDADE)

**Problema n.º 7140**

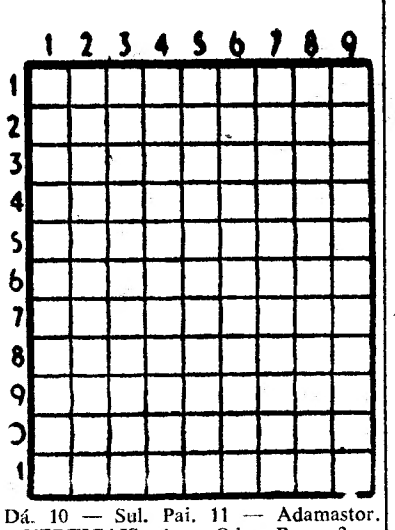
HORIZONTAIS: 1 — Estado da Europa Central. 2 — Rezou. Viração. 3 — Prefixo de negação. 4 — Vila e concelho do distrito do Porto. 5 — Nome de uma letra. Praia. 6 — Azeda. 7 — Respeita. Prefixo que designa três. 8 — Verniz da China. Numeral. 9 — Campeão. Rio de Itália. 10 — Pequeno barco de recreio. Ergueu. 11 — Naturais da Alemanha. Nota musical.

VERTICAIS: 1 — Dote natural. Freguesia do concelho de Vila Nova da Barquinha. 2 — Caminhar. Símbolo químico da prata. Lugarejo. 3 — Ópera de Bellini. Antes de Cristo. Pronome pessoal. 4 — Símbolo químico do ouro. Prende. Preposição. 5 — Bairro de Lisboa. 6 — Artigo definido. Medida de superfície. Estais. 7 — Sem actividade. 8 — Montes de Espanha que são prolongamento dos Pireneus. 9 — Paralisia. Prendeis com elos. Interjeição de dor.

**Solução do problema n. 7139**

HORIZONTAIS: 1 — Meca. Atas. 2 — Londres. 3 — Nd. Dr. 4 — Devorares. 5 — Elou. Seca. 6 — Rás. Nós. 7 — Iça. Vós. 8 — Oiros. 9 — Os. Aia. Dá. 10 — Sul. Pai. 11 — Adamastor.

VERTICAIS: 1 — Oder. Rosa. 2 — El. Elai. Sud. 3 — Convosco. Lã. 4 — Andou. Aia. 5 — Riga. 6 — Ardas. Voa. 7 — Terrenos. Pt. 8 — As. Ecos. Dão. 9 — Asas. Cair.



D. L.

**CONCURSO DA R. T. P.**

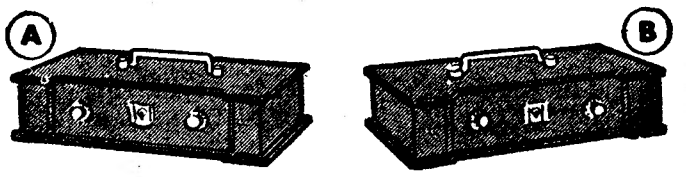
**OU SIM OU NÃO**

**9.ª SESSÃO**

**21/II/64**

**II SÉRIE**

BOLETIM - PALPITE




☐ VENDE ☐ VENDE

☐ NÃO VENDE ☐ NÃO VENDE

NOME .....

MORADA .....

**ATENÇÃO**: Indicar com uma cruz X qual o seu palpite do cofre que o concorrente vai escolher e se vende ou não a chave. O palpite refere-se sempre ao ultimo concorrente de cada sessão. De entre os votantes no boletim vencedor será sorteado um televisor **Philips**. Recortar pelo tracejado e remeter até á próxima quarta-feira, ás 12 horas, para CONCURSO «OU SIM OU NÃO» — RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA — Alameda das Linhas de Torres, 95 — LISBOA-5


**PIANOS**

**Verticais e de Cauda**

ALUGAM-SE

**EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.**

95. Rua Nova do Almada 99

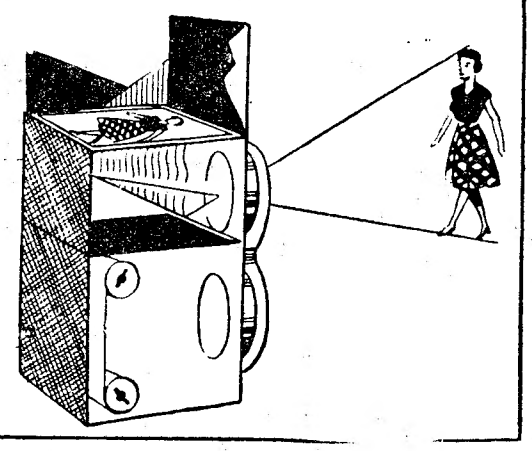
LISBOA

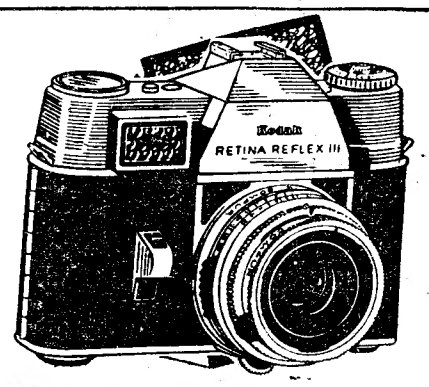

# A VIDA AVENTUROSA DE MARCO POLO 21

# CURSO DE FOTOGRAFIA

**LIÇÃO N.º 12**

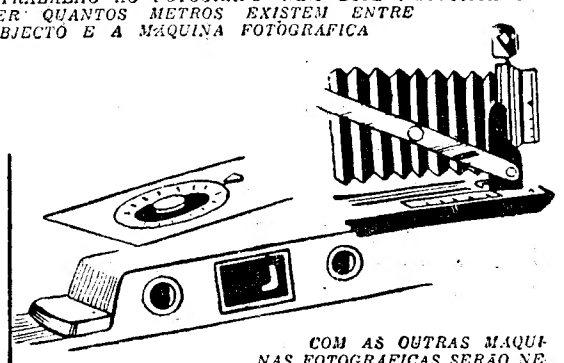
*ESTE SISTEMA É AINDA USADO COM AS MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS TIPO «REFLEX» DE DUAS OBJECTIVAS. UMA DAS LENTES É USADA PARA PROJECTAR A IMAGEM NO VISOR.*




*ESTE SISTEMA É TAMBÉM UTILIZADO NAS MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS TIPO «REFLEX» DE OBJECTIVA ÚNICA. DEPOIS DE SE FOCAR A IMAGEM, AO PREMIR-SE O DISPARADOR, O MECANISMO DE FOCAGEM É AUTOMATICAMENTE DESLIGADO E SIMULTANEAMENTE A MESMA OBJECTIVA FOTOGRAFA O OBJECTO*

*COM TAIS MÁQUINAS O JULGAMENTO DAS DISTÂNCIAS NÃO DÁ TRABALHO AO FOTÓGRAFO NEM ESTE NECESSITA DE SABER QUANTOS METROS EXISTEM ENTRE O OBJECTO E A MÁQUINA FOTOGRÁFICA*



*COM AS OUTRAS MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS SERÃO NECESSÁRIOS OUTROS MÉTODOS PARA SE ASSEGURAR UMA DISTÂNCIA CORRECTA ENTRE A MÁQUINA E O OBJECTO A FOTOGRAFAR*

**Kodak — Películas e câmaras fotográficas**

# UMA MORTE NA PRISÃO

## por William G. Bogart

**FOLHETIM SEMANAL DO Diario de Lisbôa**

*RESUMO DO CAPÍTULO ANTERIOR — Numa noite tempestuosa, o dr. Ralph Strange, jovem médico-legista do condado, dirige-se na companhia de Charity Williams, a encantadora filha do director da penitenciária, á residência oficial do pai de Charity. Também ele vai em missão oficial: investigar a morte de Henry Spade, um dos presos, que fora apunhalado mortalmente na sua cela. E' o guarda Givens quem conduz o dr. Strange á Morgue.*

### CAPÍTULO II

O guarda Givens abria caminho, ao longo do comprido bloco de celas. Luzes mortiças brilhavam a cada extremo dos corredores. Eram perto das dez da noite e há muito que os presos tinham dado entrada nas celas. Já deviam estar a dormir.

E contudo, o dr. Strange pressentia os olhos que o observavam do negrume das celas por que passavam, de movimentos sub-reptícios atrás das portas gradeadas. Tudo aquilo lhe causava arrepios na espinha.

À sua frente, o guarda Givens abriu uma porta. Saíram para um pátio enorme e logo uma chuva gelada açoitou o impermeável do médico. O olhar do dr. Strange subiu as altas paredes que circundavam o pátio. Avistou o rosto de um guarda colado á vidraça da torre de vigia.

O enorme pátio dos exercícios parecia vazio, na sua imensidão solitária. Os dois homens dirigiram-se para um pequeno edifício, situado perto da parede mais alta.

Enquanto subia os degraus, o guarda Givens disse:

— O morto está aqui...

De subito, o dr. Strange voltou-se. Adivinhara um movimento furtivo nas suas costas e, ao virar-se, viu um preso que corria para eles.

— Um preso... á solta! — exclamou.

O guarda Givens virou a cabeça e, num gesto instintivo, levou a mão ao coldre da pistola. Depois, a sua expressão distendeu-se:

— Este é de confiança — exclamou.

O forçado parou ao chegar perto dos dois homens que o observavam. Ofegava, lembrando um canito amedrontado.

— Escute! — exclamou. — Tenho que lhes dizer uma coisa!... Acabo de «os» ouvir a segredar que o visitante que cá veio esta tarde é...

— Cala-te! — atalhou o guarda Givens, perscrutando o negrume humido do pátio. Depois, desceu os degraus, afastando para o lado o corpo franzino do preso. De novo a sua mão baixou para o coldre da arma.

O dr. Strange tentou enxergar no negrume da noite. Nada viu. Os uivos do vento abafavam qualquer outro ruído. Que teria o guarda Givens lobrigado no escuro?

Um degrau abaixo, o preso tremia, de olhar fixo nas costas do guarda.

— Que ia você a dizer? — perguntou o dr. Strange.

O homem virou-se para ele e olhou-o. Havia medo naquele olhar.

— O visitante... — gaguejou — ...O homem que cá veio esta tarde... era...

O dr. Ralph Strange ouviu o impacto surdo e um grito medonho saiu dos lábios do preso. Depois, o homem curvou-se para ele e tombou já morto sobre os degraus.

Havia uma faca mergulhada nas costas do infeliz!

O guarda postado em cima do muro devia ter



visto o dr. Strange curvar-se sobre o morto, porque, no momento seguinte, um poderoso reflector rasgou as sombras e banhou o jovem médico, com a sua luz ofuscante.

Outras luzes brilharam no pátio e acima do uivar do vento soaram vozes. O dr. Strange viu o guarda Givens a correr para ele.

— Havia... alguém... no escuro... — disse o guarda, ofegante. — O seu olhar caiu sobre o corpo prostrado. — Estes miseráveis! Não se pode confiar em nenhum deles!

Outros guardas aproximavam-se a correr, enquanto emanavam ordens de uma rápida revista a todas as celas.

O dr. Strange virou-se para o guarda Givens.

— Mas como é possível que estivesse aqui outro preso a esta hora da noite? Eu pensava...

Givens ordenava a dois assistentes que transportassem o cadáver para o pequeno edifício da Morgue. Virou-se, por fim, para o dr. Strange e disse:

— Podia ter sido um dos que podem circular na prisão. Nem todos estão ainda nas celas.

Entretanto, os guardas passavam revista a tudo. Givens escoltou o médico á pequena camara mortuária. A segunda vítima assassinada fora colocada sobre uma mesa, ao lado do cadáver que o dr. Strange viera ali examinar.

— Agora, são dois — observou Givens.

O médico olhava o corpo de Henry Spade. Como médico, sabia que o rosto de uma pessoa pode modificar-se bastante após a morte. E poucas vezes vira Henry Spade em vida. Mas lembrava-se perfeitamente da expressão simples e calma do homem, a contrastar com a solidez do seu corpo forte. O cadáver era bem de Henry Spade.

— Foi apunhalado pelas costas — informou o guarda. — Como este, agora...

O dr. Strange enrolou as mangas da camisa e começou a trabalhar, tacteando a ferida estreita nas costas de Spade. Mais tarde, examinou a faca extraída do cadáver da segunda vítima.



— Henry Spade foi assassinado com uma espécie de canivete provido de uma lamina de sete centímetros. Não fazem ideia de quem seria o visitante que o veio ver hoje?

Givens abanou a cabeça

— O homem apareceu aqui, exibindo uma carta de Henry Spade. Pensámos que seria alguém que viesse buscar o preso quando este fosse posto em liberdade. E uma vez que Spade ia sair hoje, abrimos uma excepção e deixámos o visitante entrar na cela. Quando o homem saiu, Spade continuava sentado no catre. Um pouco mais tarde, um guarda passou casulmente por ele e viu que ele caíra de borco. Estava morto.

— Não conseguiram dar com o rasto desse visitante?

— Não. O homem saiu da prisão... e evaporou-se.

O médico redigiu o relatório e mais tarde acompanhou Givens, quando este foi interrogar os ajudantes. Passaram por vários blocos de celas. As luzes cruas estavam agora acesas, e, por detrás das grades, rostos curiosos ou amedrontados, espiavam-nos sofregamente. Os guardas montavam sentinela ao longo dos corredores, mas em todos os blocos, a notícia foi sempre a mesma. Não faltava nenhum preso nas celas.

Ninguém sabia explicar a faca fatal arremessada no negrume de uma noite tempestuosa!

Um pouco mais tarde, Givens acompanhou o médico á passagem privada que conduzia ao gabinete do director da prisão, e só o deixou quando Charity lhes abriu a porta.

Trancada de novo a pesada porta de ferro, Charity perguntou:

— Que foi que se passou, Ralph? Vi as luzes acenderem-se... — Havia uma nota de pavor na sua voz.

O jovem médico narrou-lhe em poucas palavras os acontecimentos. Ela apertou-lhe os braços.

— Mas... mas logo dois! Primeiro, Henry Spade! E agora, o outro. Porquê, Ralph?

— O segundo devia saber qualquer coisa a respeito da primeira morte ou do visitante que se



apresentou aqui esta tarde. E como ia falar, foi assassinado.

Charity parecia tremer da cabeça aos pés.

— Ralph, havia algo de misterioso em Henry Spade, lembras-te?

O médico acenou a cabeça e disse:

— Escuta, Charity, estás a enervar-te. Não penses mais no caso por esta noite...

— Esta noite, não fico cá — declarou a rapariga. — Volto contigo para a cidade. Podes deixar-me em casa da minha mãe...

Ele sorriu.

— Naturalmente que sim. A ideia até me agrada...

— Quero ir contigo, Ralph — disse Charity. — Isto aqui mete-me medo!

*(Continua)*

# Futebolista madeirense ingressa na Portuguesa de Desportos de S. Paulo

**FUNCHAL, 12 — Anunciam de S. Paulo que o madeirense Manuel Bacanhim, que há pouco seguiu para o Brasil, ingressou na Portuguesa de Desportos, a convite do técnico Aimoré Moreira. — (A. N. I.).**

### A 2.ª jornada da taça «Cidade do Funchal»

FUNCHAL, 12. — Com grande afluência de público, disputou-se, no Estádio dos Barreiros, a 2.ª jornada da taça «Cidade do Funchal», em futebol, que forneceu os seguintes resultados: Sporting, 2-União, 0, e Marítimo, 0-Nacional, 0.

Para a taça de reservas disputaram-se os jogos Nacional-Sporting (2-2) e Marítimo-União (1-0).

Entretanto, iniciou-se o Torneio de Abertura da categoria de principiantes, tendo o Marítimo vencido o Nacional, por 2-1. — (L.).

### Amarildo, multado por jogo violento

MILÃO, 12. — A Liga Italiana de Futebol multou o jogador brasileiro Amarildo Tavares, do Milan, na importancia de 30 000 liras, por jogadas violentas no encontro com o Messina a contar para o campeonato italiano. — (L.).

### As datas dos jogos Partizan-Inter

BELGRADO, 12.—O Partizan de Belgrado e o Inter, de Milão, concordaram em novas datas para realizarem os seus desafios a contar para os quartos de final da Taça dos Campeões Europeus.

Os dois clubes disputarão o primeiro encontro, em Belgrado, em 26 de Fevereiro, e o desafio da segunda volta, em Milão, em 4 de Março.—(R.).

### Futebol em Inglaterra

LONDRES, 12.—No único jogo de futebol, ontem disputado a contar para o campeonato britânico da 3.ª Divisão, o Bristol City venceu o Wrexham, por 4-0.—(R.).

### Por causa de um admirador foi parar ao tribunal

LONDRES, 12.—Foi absolvido o futebolista Terry Dyson, extremo-esquerdo do Tottenham Hotspur, hoje julgado como cumplice no roubo de 35 000 maços de cigarros.

No tribunal, provou-se que Dyson, ao receber de um seu admirador vinte maços de cigarros, os dera ao dono da casa em que habita e este, por sua vez, os entregara ao dono de uma tabacaria, que os pôs à venda. Verificou-se que os maços, com a legenda «Embalados para as Nações Unidas», faziam parte de um lote de 35 000 maços que foi roubado em Novembro.—(A. N. I.).

### Frankie Taylor venceu o espanhol Kimbo»

LONDRES, 12.—O pretendente inglês ao título mundial dos «meios-leves», Franie Taylor, venceu, por pontos, o campeão espanhol da mesma categoria, Miguel Calderin «Kimbo», em 10 assaltos. Ao 2.º assalto, «Kimbo» foi lançado por sobre as cordas e caiu na bancada da Imprensa.

É a vigésima primeira vitória consecutiva de Taylor.—(A. N. I.).

# Os vendedores de jornais empataram (3-3)

No campo do Vitória, efectuou-se ontem mais um tradicional jogo de futebol, entre os vendedores de jornais, solteiros e casados, da Praça do Chile e do Areeiro e que foi presenciado por numeroso público. Arbitrou o sr. dr. Décio de Freitas.

Um entusiástico apoio caracterizou o encontro que terminou empatado a três bolas, tendo marcado, pelos casados, Manecas, Adelino e Canhoto, e, pelos solteiros, Didi, André e José.

Seguiu-se um almoço de confraternização, em Torres Vedras, no restaurante «Gato Preto», no qual participaram representantes do «Diário de Notícias», «Diário Popular» e «Diário de Lisboa».

Aos brindes, falou o sr. António Figueiredo, nosso prezado companheiro de trabalho, que agradeceu aos vendedores de jornais a simpatia que dedicam ao «Diário de Lisboa». Uma prolongada ovação sublinhou o discurso.

A agradecer, falou o vendedor sr. Mineiras que endereçou palavras de muito apreço aos jornais, enaltecendo em especial o nosso em termos muito sensibilizantes.

# HOJE, À NOITE

FUTEBOL — Campeonato da III Divisão da A. F. L. (jogo em atraso): Liberdade-Império, no Estádio «Francisco Lázaro», ás 21 e 30 h.

HANDEBOL DE SETE — Continuação do torneio da taça «Aniversário», organizado pelo C. A. C. O., no seu recinto de jogos, a partir das 21 horas: Boa Hora-Varejense, Belenenses-Campo de Ourique e Hóquei-Vendedores de Jornais.

## HORÁRIO DOS COMBOIOS
### ZONA SUL

Previne-se o Público de que, a partir de 15 de Fevereiro corrente, são feitas algumas alterações ao horário dos comboios em vigor na Linha do Sul e Ramal de Aljustrel, pelo que os interessados devem consultar os novos cartazes-horários, já afixados nas estações.

# O nosso prognóstico do Totobola

| | |
|---|---|
| C. U. F.-Lusitano | 1 |
| Leixões-Sporting | X |
| Varzim-V. Guimarães | X |
| V. Setubal-Belenenses | 2 |
| Olhanense-F. C. Porto | 2 |
| Spt. Espinho-Sanjoanense | 1 |
| Beira Mar-Marinhense | 1 |
| Famalicão-Oliveirense | 1 |
| Luso-Montijo | X |
| Atlético-Farense | 1 |
| Cova da Piedade-«Leões» | X |
| Peniche-Torriense | 1 |
| Oriental-Alhandra | X |

# Os campeonatos universitários prosseguem com regularidade

No ginásio do Instituto Superior Técnico prosseguiu, com a regularidade costumada, o «Regional» universitário de basquetebol, tendo-se verificado os seguintes resultados:

Escola Naval-I. N. E. F.,49-55 e A. Militar-Ciências, 33-49.

O jogo Técnico-Ciências Sociais foi adiado.

Alinharam e marcaram:

*Escola Naval* — Simões (2), Rui Henriques (14), Gouveia (22), Lopes (2), Calado (6), Oliveira (3) e Tavares da Silva.

*I. N. E. F.* — Krika, Sarkis (2), Arsen (8), Batros (9), Ara (10), Araujo (18), Hratch (8) e Urbano.

Arbitraram: José Vidal e José Manique. Ao intervalo: 24-20.

*A. Militar* — Praça (1), Moás (10), Amorim (2), Naia (6), Manarte (2), Gois (6), Mendes (4) e Boquinhas (2).

*Ciências* — Manuel Costa (10), Martins, Leonel (1), Sarafana (7), Brás, Vítor Hugo (2), Veloso (25) e João Silva (4).

Arbitraram: Marcelino Gameiro e José Vidal. Ao intervalo, 14-28.

Dos dois encontros, disputados deverá solientar-se o bom nível atingido pelo primeiro.

No outro encontro, a bitola foi mais fraca. A vitória pertenceu a Ciências, mais equipa e mais bem dotada sob o aspecto de estatura. Ciências defendeu á zona, de certo modo permeável devido á «noite não» do seu triangulo de ressalto mas, mesmo assim, as dificuldades encontradas não foram de molde a criar problemas á equipa.

A Academia Militar enferma de um mal: anarquia táctica e ausência de um orientador. Com os bons elementos que possui a equipa poderia ser outra caso remediasse os males que a rodeiam.

Classificação actual:

| | J. | V. | D. | M. | P. |
|---|---|---|---|---|---|
| I. N. E. F. | 4 | 3 | 1 | 200-149 | 7 |
| Ciências | 4 | 3 | 1 | 226-137 | 7 |
| E. Naval | 4 | 3 | 1 | 173-161 | 7 |
| Técnico | 4 | 2 | 2 | 170-168 | 6 |
| A. Militar | 4 | 2 | 2 | 164-164 | 6 |
| Económicas | 4 | 1 | 3 | 130-148 | 5 |
| C. Sociais | 4 | — | 4 | 110-246 | 4 |

### Ciências à frente do torneio de tenis de mesa

Os ultimos resultados homologados do «Regional» de ténis de mesa foram os seguintes:

Letras, F. C.-Medicina, F. C.; Ciências, 5-Direito, 1; A. Militar, 5-C. Sociais, 0; C. Sociais,V.-Letras, F. C. e Direito, 5-A. Militar, 2.

Por ter averbado a segunda falta de comparência, foi eliminada a equipa de Letras.

Classificação actual:

1.º, Ciências, 9 pontos; 2.º, Técnico, 6; 3.º, Direito e Academia Militar, 4; 5.º, Económicas e Medicina (a), 2; 7.º C. Sociais, 2 e 8.º, Letras (b).

(a) Tem uma falta de comparência. (b) Tem duas faltas de comparência.

# SONNY LISTON APONTADO como um atleta excepcional

**MIAMI, 12—O campeão mundial dos «pesados», Sonny Liston, que está a treinar-se, nesta cidade, para o seu combate para defesa do título contra Cassius Clay, em 25 de Fevereiro, foi descrito nesta cidade por um médico como «um dos melhores atletas que já examinei».**

**Esse comentário foi feito pelo dr. Alexander Robbins, da comissão de pugilismo de Miami Beach. — (R.).**

# A direcção do Belenenses continua na situação de demissionária

Não se modificou a crise no Belenenses pelo que a direcção do clube continua na situação de demissionária, limitando, apenas, a sua acção a atender o expediente diário.

Segundo ficou decidido entre os seus componentes, a direcção tenciona na assembleia geral a realizar no próximo sábado dar explicações sobre a sua atitude.

Pelo que nos foi dado apurar, o pedido de demissão só será retirado se, acaso, entretanto, surgir uma razão excepcional.

# A PREPARAÇÃO da equipa nacional de juniores

Ontem e hoje, de manhã, efectuaram-se, no campo de treinos do Estádio Nacional, mais duas reuniões de preparação, da selecção nacional de juniores, com vista ao Torneio Internacional de Juniores que durante a Páscoa se realizará na Holanda.

Estiveram presentes os 23 pré-seleccionados, faltando, além de Dantas, que sofreu fractura de clavícula, o promissor João Carlos, o novo elemento «colored» do Belenenses. Na sessão de ontem, as equipas alinharam:

«*Verdes*» — Damas (Spt.), depois Pimenta (Guimarães); Severino (Bfc.) e Moreira (Bfc.); Manuel José (Bfc.), Caló (Spt.) e Bernardo (Bfc.); Morais (Bfc.), Nelson (Bfc.), Jorge (F. C. Porto), Carmo Pais (Bfc.) e Pena (Bfc.).

«*Encarnados*» — César (Bel.), depois Barrigana (Oriental); Murraças (Bfc.) e Daniel (Spt.); Dias (Spt.), Carreira (Bel.) e Pinto (F. C. Porto); Vicente (Bar.), Silva (F. C. Porto), Valter (Spt.) e José Carlos (Spt.).

Na primeira parte, cada equipa marcou um tento, por intermédio de Jorge, e Silva.

No segundo tempo, os «verdes» fizeram mais dois golos, por Jorge e Nelson.

A sessão foi proveitosa. O sector atacante dos «verdes» mostrou-se mais desenvolto para o que muito contribuiu a subida de forma de Nelson.

No treino desta manhã tudo decorreu conforme estava previsto e, pelo que temos observado, acreditamos que os jovens internacionais devem marcar boa presença na Holanda.


## Vitória-Belenenses

**Carreira entre CACILHAS-SETÚBAL e volta**

No intuito de facilitar a deslocação de adeptos e simpatizantes, manter-se-ão, **DURANTE TODO DIA**, carreiras consecutivas além do horário normal ao preço de Esc. 19$20 ida e volta.


# VÁRIAS NOTÍCIAS

- Depois de amanhã, ás 20 e 30, realiza-se a assembleia geral do Grupo Desportivo da C. U. F. para apreciar e votar o relatório e contas da gerência de 1963 e eleição dos corpos gerentes e membros do Conselho Geral.
- Na secretaria do Benfica encontra-se aberta a inscrição para sócios e simpatizantes, dos 9 aos 14 anos, que pretendam praticar hóquei em patins. Os treinos experimentais realizar-se-ão ás 3.as e 5.as feiras, das 20 ás 22 horas, e aos sábados e domingos, das 17 ás 19 horas.
- Está marcada para amanhã, ás 21 horas, a continuação da assembleia geral do Atlético Clube de Portugal, para prosseguimento dos trabalhos suspensos em 27 do mês findo.
- Sob a organização do Clube de Desportos «Os Conquistadores» e com o patrocínio do Jornal de Almada, realiza-se, no próximo domingo, a «I Corrida Pedestre de Almada» para populares, numa extensão de cerca de 5000 metros, através das ruas mais centrais daquela vila.
- Além do festival desportivo previsto para o dia 20 deste mês, no Estádio de Alvalade, as Federações que tomaram a iniciativa da homenagem ao sr. dr. Salazar Carreira promovem um jantar na noite de 18 deste mês, encontrando-se aberta a inscrição na Federação de Handebol, na sede do Sporting, na Livraria Franco, no restaurante Castanheira de Moura, etc.
- Encontram-se abertas, na secretaria do Nacional de Natação, inscrições gratuitas para escolas de basquetebol, destinadas aos sócios do sexo masculino. Estas escolas funcionam, principalmente, aos domingos, ás 10 horas.

## HANDEBOL DE ONZE

# O SPORTING BI-CAMPEÃO REGIONAL DA 1.ª DIVISÃO

A uma jornada do termo do Campeonato Regional da I Divisão de handebol de onze, o Sporting, que já concluiu a competição, conquistou o 1.º lugar nas duas categorias.

Os «leões», torneando o seu ultimo obstáculo (Alverca) com facilidade (10-2), confirmaram o favoritismo, vencendo a prova sem derrotas, embora tendo consentido um empate em frente do Belenenses. Triunfo sem discussão como o foi o de 2.as categorias, obtido só com vitórias.

O Belenenses, após um jogo valorizado pela boa réplica do Oriental, confirmou o segundo posto da tabela e consequentemente a qualificação para o «Nacional».

Num encontro de muito interesse o Almada obteve uma boa vitória na Cova da Piedade.

Assim, na jornada final da competição a tabela classificativa não deve sofrer modificação.

A classificação actual é a seguinte:

| | J. | V. | E. | D. | B. | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| SPORTING | 12 | 11 | 1 | — | 147-62 | 35 |
| Belenenses | 11 | 9 | 1 | 1 | 106-77 | 28 |
| Almada .... | 11 | 7 | — | 4 | 80-62 | 25 |
| C. Piedade | 11 | 3 | 1 | 7 | 66-84 | 18 |
| Alverca a) | 11 | 4 | — | 6 | 42-60 | 18 |
| Oriental a) | 12 | 3 | 1 | 7 | 63-102 | 17 |
| B. Hora a) | 11 | — | — | 10 | 61-123 | 10 |

a) Têm uma falta de comparência.

Em 2.as categorias: 1.º, Sporting, 18 pontos; 2.º, Belenenses e Cova da Piedade, 11; 4.º, Almada, 9.

*Próxima jornada:* Cova da Piedade-Alverca, Oriental-Boa Hora e Almada-Belenenses.

### 48 equipas nos «Regionais» de «Sete»

Os sorteios dos próximos campeonatos de «sete» confirmam em absoluto o progresso da variante, com a inscrição de 48 equipas, divididas por seis campetições.

É certo que não se inscreveram clubes com tradições na modalidade, casos do Glória, Futebol Benfica e Vale Formoso, mas surgiram outros como o Oeiras, Desportivo da Graça e D. dos Olivais.

Os concorrentes aos campeonatos são os seguintes:

1.ª DIVISÃO: Almada, Benfica, Monte Pedral, Belenenses, Madre de Deus, C. A. C. O., Técnico e Sporting.

2.ª DIVISÃO: Encarnação, Oriental, Palmense, Vendedores de Jornais, Ávila, Hóquei, C. D. U. L. e Varejense.

3.ª DIVISÃO: Alverca, Boa Hora, Liberdade F. C., Oeiras, Cova da Piedade, Cascais, Desportivo da Graça, Desportivo dos Olivais e Casa Pia.

RESERVAS: Cova da Piedade, Belenenses, Sporting, C. A. C. O., C. D. U. L., Benfica, Almada e Técnico.

JUNIORES (1.ª Divisão): C. D. U. L., Madre de Deus, Belenenses, Benfica, Sporting, Almada, Oriental, Campo de Ourique ou Boa Hora.

JUNIORES (2.ª Divisão): Cascais, Cova da Piedade, Campo de Ourique ou Boa Hora, Olivais e Amadora.

Os jogos serão disputados nos recintos do C. A. C. O., Madre de Deus, Oriental, Olivais, Oeiras, Alverca, Cascais, Encarnação e Palmense.

### A taça «Aniversário»

Em Campo de Ourique prossegue, hoje, á noite, o torneio organizado pelo clube local para disputa da taça «Aniversário», com os encontros Boa Hora-Varejense, Belenenses-Campo de Ourique e Hóquei-Vendedores de Jornais.

O jogo entre os «azuis» e a equipa do clube em festa está a despertar grande interesse, porquanto ambos os grupos ainda não perderam e trata-se de um torneio numa só volta.

O favoritismo vai para o grupo belenense, que é mais experiente; no entanto, o Campo de Ourique, no seu ambiente, também, pode chegar á vitória.

Nos restantes encontros o Vendedores de Jornais é favorito, prevendo-se luta equilibrada entre o Boa Hora e o Varejense.

# DURÃO EM 10.º

### no torneio de Málaga

MALAGA, 12 — O português Joaquim Durão no 4.º torneio internacional de xadrez «Costa do Sol» venceu o austríaco Robatsch. Na jornada de ontem, o português foi batido pelo hungaro Portich.

Durão está classificado em 10.º lugar com 2,5 pontos. O 1.º classificado é o espanhol Pomar com 8 pontos. — (F. P.).

# A VIDA DOS CLUBES

### Novos corpos gerentes

Em pleno período de renovação de corpos gerentes, sempre um problema para os clubes, começam a surgir novos elencos directivos.

No G. D. da Mouraria, os novos presidentes são: Jorge da Silva (assembleia geral), capitão Alberto Fernando Pereira (direcção) e José Baptista de Almeida (conselho fiscal).

No Sport Lisboa-Lapa: José Pinto Valente (assembleia geral), Vítor Camilo Duarte (direcção) e Henrique Simas (conselho fiscal).

No Almada Atlético Clube: eng. José Lucio Lopes Glão (assembleia geral). Damásio Mendes Esteves (direcção) e Ventura Ribeiro Varanda (conselho fiscal e jurisdicional).

No Clube Desportivo «Os Celtas de Setubal» a nova direcção é presidida por José Manuel C. Arôcha.